UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE MAIO DE 1927 — N. 2587

E' provavel que seja iniciado hoje o raid Nova York-Paris

NOVA YORK, 13 (A.) — Chamberlain e Bertaud continuam no proposito de levantar vôo amanhã, para a travessia directa Nova York-Paris.

O "Columbia" decollará ás 4 horas, ao invés de 9 horas, como tinham assentado, a principio, os dois pilotos.

NOVO CANDIDATO AO RAID NOVA YORK-PARIS

NOVA YORK, 13 (A.) — O commandante Byrd inicia hoje no campo de aviação de Long Island, as experiencias finaes para se lançar, tambem, á tentativa da travessia aerea directa Nova York-Paris.

O apparelho de Byrd é um "Fokker" de tres motores.

Os prejuizos causados pela inundação do Mississipi

SEGUNDO O CALCULO DO SENHOR HERBERT HOOVER ELEVA-SE A 250.000.000 DE DOLLARES ATE' A PRESENTE DATA

MEMPHIS, Tennesse, 13 (U. P.) — O secretario do Commercio, sr. Herbert Hoover, calcula que os prejuizos materiaes causados pela inundação do rio Mississipi, que já dura ha muitos dias, sem ter ainda começado a ceder, e que cobriu extensas zonas em varios estados banhados pelo grande rio, em cerca de 250.000.000 de dollares.

PROCURANDO CONTER AS PAREDES DOS DIQUES

BATON ROUGE, Louisiana, 13 (U. P.) — As dez brechas abertas nas represas marginaes do rio Mississipi em Eayoudes-Glaises estão espalhando ruidosamente a inundação pelo sul e centro deste Estado nas grandes plantações de canna de assucar, conhecidas pela denominação de Sugar Bowl.

A despeito dos esforços inauditos das forças do exercito e dos operarios, procurando conter as paredes dos diques onde ellas ameaçavam altuir, o transbordo violento dos rios Mississipi, Red e Ouachita, com o seu volume colossal, forçaram passagem em muitos logares, tornando impossivel impedir as grandes aberturas.

O FUNDO DE SOCCORRO

NOVA YORK, 13 (A.) — O fundo de soccorro ás victimas da cheia do Mississipi eleva-se a milhão e meio de dollares, só nesta cidade.

Os estudantes chinezes subscreveram elevada importancia.

UMA ZONA ASSUCAREIRA EM PERIGO

NOVA ORLEANS, 13 (U. P.) — Ha pouca esperança aqui esta noite de que o famoso districto assucareiro denominado "Sugar Bowl", na Louisiana escape aos tragicos effeitos das inundações do Mississipi.

Noticias de varias cidades nas parochias dessa riquissima área assucareira dos Estados Unidos indicam que o territorio está condemnado a ser coberto pela enchente.

Perto de Lonville verificou-se uma abertura de 150 pés de largura numa barreira do rio. Essa abertura continúa a augmentar na direcção do léste, condemnando irremediavelmente o Sugar Bowl.

A população dessa região é normalmente de 150.000 almas. As propriedades nellas existentes são avaliadas em dez milhões de dollares.

UM AFFLUENTE TRANSBORDANDO

OMAHA, Missouri, 13 (U. P.) — O rio Missouri está transbordando, já tendo inundado milhares de acres de terrenos baixos cultivados, numa distancia de cem milhas entre Sioux City, Yowa e Omaha.

INGLATERRA

Mustapha Kemal Pachá vae casar-se — Os Soviets negociam um grande credito

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Dail News" em Angorá noticia que o presidente da Republica Ottomana, Mustaphá-Kemal Pachá, dentro em breve se casará com uma bella senhorita montenegrina, que conta, apenas, a idade de 17 annos.

Mustaphá-Kemal Pachá, como se sabe, divorciou-se de sua esposa, Latief Hanoum, em 1925, depois de haver sido ella uma das figuras de relevo da Turquia nova e uma das mais poderosas influencias junto ao governo dictatorial de Kemal Pachá.

OS SOVIETS NEGOCIARAM UM GRANDE CREDITO

LONDRES, 13 (U. P.) — O "Morning Post" noticia, de fonte fidedigna, que, nestes ultimos dias, os Soviets negociaram, com um grande grupo financeiro desta capital, a concessão de um credito entre 10 a 15 milhões esterlinos.

Esse credito será concedido com um longo prazo de resgate.

EXPRESSO LONDRES-PARIS-BERLIM-MOSCOU-VLADIVOSTOCK

LONDRES, 13 (Havas) — Começa a correr na proxima semana o expresso Londres-Paris-Berlim-Moscou-Vladivostock. No mesmo dia será tambem inaugurada a nova linha directa Dantzig-Varsovia-Odessa-Tiflis.

A GRECIA NÃO TOMARA' PARTE NA CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

LONDRES, 13 (Havas) — Telegrammas de Athenas informam que a Grecia resolveu não tomar parte na Conferencia da Pequena Entente, por não lhe interessar o respectivo programma.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM HENLOW

LONDRES, 13 (Havas) — Dois aeroplanos militares, que evoluiam em Henlow, no condado de Bedford, projectaram-se ao sólo, causando a morte dos respectivos pilotos.

PERSIA

O governo só respeitará os privilegios legaes ás potencias até maio de 1928

TEHERAN, 13 (H.) — O governo da Persia acaba de communicar ás potencias que gozam de privilegios legaes especiaes, que os mesmos serão abolidos no dia 10 de maio de 1928.

São poucas as esperanças de salvamento dos aviadores

ATE' AGORA NÃO HA VESTIGIOS DE NUNGESSER, SAINT ROMAN E SEUS COMPANHEIROS DE INFORTUNIO

LAKE HURST, 13 (U. P.) — O dirigivel "Los Angeles" partiu pouco depois do levantar do sol, hoje, em direcção do nordeste e do leste, afim de se empenhar em pesquisas sobre o paradeiro dos aviadores francezes Nungesser e Coli, ou em busca de destroços do hydro-avião "Passaro Branco", que os dois aviadores tripulavam.

CHERBURGO, 13 (U. P.) — O commandante do vapor "Olympic", que chegou hoje a este porto procedente de Nova York, declarou que no domingo e segunda-feira ultimos, reinou magnifico tempo no Atlantico Norte, accrescentando que os aviadores Nungesser e Coli não foram vistos.

NOVA YORK, 13 (United) — O dirigivel "Los Angeles", que partiu hoje de madrugada rumando para o nordeste de Nova York em procura dos aviadores francezes Nungesser e Coli, enviou um radio ás 8 horas, dizendo que até o momento de expedir o despacho, não tinha descoberto nenhum indicio dos pilotos perdidos. O dirigivel fez pesquisas ao longo da rota entre Point Pleasant e o navio pharol Nantucket.

O "Los Angeles" continuará as suas explorações avançando mais sobre o nordeste.

NÃO HA NOTICIAS DE SAINT ROMAN

S. VICENTE (Cabo Verde), 13 (United) — O rebocador do governo que foi enviado hontem á tarde á diversas pequenas ilhas do archipelago, afim de procurar o aviador francez visconde de Saint Roman, está fazendo exhaustivas explorações ao longo das costas das ilhas da Bôa Vista e de Maio. O rebocador não tem installações de radio, não se tendo recebido por esse motivo até agora nenhuma informação sobre os resultados de suas pesquisas.

NOVA YORK, 13 (A.) — O "New York Times" publica um telegramma de Dakar no qual se annuncia que estavam perdidas todas as esperanças de se encontrar o aviador francez Saint Roman, o mallogrado commandante do "Paris Amerique Latine" que se perdeu quando tentava realizar a travessia aérea directa entre a costa africana e o littoral do Brasil.

PARIS, 13 (A.) — O ministro de Estrangeiros, sr. Briand, recebendo hontem o correspondente de uma agencia telegraphica americana, declarou que a França inteira se sentia profundamente commovida com as demonstrações de sympathia que os Estados Unidos lhe estavam dando, a proposito do desapparecimento dos aviadores Nungesser e Coli.

Essa attitude por parte dos Estados Unidos vinha demonstrar a nobreza e sinceridade dos sentimentos espontaneos de amizade que existem entre os dois grandes povos.

PARIS, 13 (H.) — Entrevistado por um redactor do "Journal" o engenheiro Barbarou, criador do motor e do apparelho de Nungesser, declarou que os aviadores sómente teriam entrado no Atlantico pelo norte da Irlanda, para fugir ao nevoeiro e á tempestade de neve e, se o motor funccionasse bem, alcançariam o Labrador ou talvez mesmo Portland.

O "Matin" é da mesma opinião.

ALLEMANHA

Grande agitação na Bolsa de Berlim — Foi prorogado por mais dois annos o banimento do ex-Kaizer Guilherme II — Outras notas

BERLIM, 13 (H.) — Cedendo á imposição de von Schacht, presidente do Raichsbank, os banqueiros desta capital accederam em restringir consideravelmente e gradualmente os creditos destinados á especulação. São exceptuadas dessa medida as firmas industriaes e a clientela particular.

Nos circulos bolsistas é opinião geral que von Schacht visa assim impedir a elevação da taxa de desconto. Na bolsa nota-se grande nervosidade e inquietação, estando os valores ameaçados de uma baixa sensivel. Como medida preventiva, os valores negociados para entrega ulterior, não serão cotados officialmente se a baixa fôr superior 12 % ao valor do mercado.

UM COLLAPSO NO MERCADO DE CAMBIO

BERLIM, 13 (United) — O jornal "Achturblatt", commentando a grave situação em que se acha a Bolsa desta capital, diz que a riqueza nacional allemã foi diminuida hoje em muitos bilhões de marcos, devido ao collapso do mercado de cambio. Diz essa folha que o dia de hoje é o mais sombrio da historia da Bolsa, sómente comparavel aos que seguiram ao inicio da guerra em 1914.

OS CORRECTORES AMEAÇAM COM A GREVE

BERLIM, 13 (United) — A intensa depressão que se sente na Bolsa desta capital deu motivo a que os corretores ameacem com a greve. A decisão dos bancos de restringir o capital destinado ás operações de credito determinou hontem o collapso dos negocios.

A resolução dos bancos é devida á pressão do presidente do Raichsbank, sr. Schacht, a quem os jornaes de hoje chamam de "dictador financeiro da Allemanha".

CONTINUAM AS ESPECULAÇÕES NA BOLSA

FRANKFURT, 13 (United) — Continuaram hoje as especulações na Bolsa de Cambio desta cidade, tendo as cotações cegado por uma média de 20 a 30 pontos.

PROROGAÇÃO DA LEI DE DEFEZA DA REPUBLICA

BERLIM, 13 (H.) — Nos circulos politicos assegura-se que os partidos governamentaes com representação no Reichstag estão dispostos a votar a prorogação por mais dois annos da lei de defesa da Republica.

A FOME EM HERSEGOVINA

BERLIM, 13 (A.) — Noticia-se que está reinando a fome em certos districtos da Hersegovina.

PROROGADO POR MAIS DOIS ANNOS O BANIMENTO DO EX-KAIZER

BERLIM, 13 (A.) — O gabinete resolveu prorogar por mais dois annos o banimento do ex-kaiser Guilherme do territorio allemão.

GRECIA

Reintegração de officiaes revolucionarios no Exercito

ATHENAS, 13 (H.) — Os jornaes publicam uma nota official em que o governo declara que o Conselho Superior Militar vae examinar o pedido de reintegração nos respectivos postos dos officiaes excluidos do exercito por terem tomado parte na ultima revolução.

Condemnados á morte por crime de assassinio

A sra. Ruth Snyder é accusada de cumplicidade da morte do marido

LONG ISLAND, 13 (U.P.) — A sra. Ruth Snyder e Judd Gray foram hoje condemnados á pena de morte pelo Tribunal desta cidade pelo assassinio do marido da sra. Ruth Snyder perpetrado ha poucas semanas. Após um julgamento que durou um mez os dois accusados foram declarados culpados do crime de assassinio com todas as circumstancias aggravantes.

A morte do sr. Snyder permaneceu no mysterio durante algumas semanas. Os detectives porém descobriram a pista do cumplice Judd Gray e após alguns esforços obtiveram uma confissão completa do crime. A sra. Snyder e Judd Gray serão executados no decorrer da semana que começa a 29 de junho proximo.

O processo foi acompanhado com enorme interesse em todo o paiz. Durante o julgamento os jornaes de todos os Estados e especialmente os de Nova York publicaram paginas inteiras noticiando todos os incidentes e factos relacionados com o caso.

Os advogados da sra. Snyder e do Judd Gray declararam que pretendem appellar perante a Alta Côrte. Não se espera, porém que a sentença seja modificada.

ITALIA

O deputado Locatelli chegou de aeroplano a Zara — Melhora a vida em todo o paiz — A libertação de Violet Gibson — Complot communista de ferroviarios

ZARA, 13 (U. P.) — Chegou a esta cidade, em aeroplano, o deputado Locatelli, notavel "az" italiano, que tomou parte na guerra, e que realizou varios vôos na America do Sul.

Locatelli vôu de Roma e dirige-se para Athenas e Stambul, levando a bordo toda a sua familia.

ATAQUE DE CAMPONEZES A' MILICIA FASCISTA

MILÃO, 13 (U. P.) — Tres membros da milicia fascista foram atacados por varios camponezes, instigados a isto pelo vigario da parochia, Alfredo Galbiati. Os aggressores dirigiram palavras offensivas aos milicianos e ao regimen fascista.

O padre responsavel foi preso pelas autoridades.

MELHORA A VIDA EM TODO O PAIZ

ROMA, 13 (U. P.) — A queda dos generos de primeira necessidade continua a se accentuar em toda a Italia, devido á melhora persistente da lira.

Em Turim as cotações dos generos alimenticios e das roupas decresceram 10 por cento. A carne tambem baixou consideravelmente.

O prefeito municipal de Asti reduziu em 15 por cento as tabellas do gaz e da electricidade.

MOVIMENTO EMIGRATORIO

ROMA, 13 (H.) — As ultimas estatisticas sobre o movimento emigratorio da Italia demonstram que em 1926 emigraram para a França 132.000 italianos; para a Argentina 60.000; para os Estados Unidos 36.000; para o Brasil 11.000; para a Australia 4.000; para o Canadá 3.000 e para o Uruguay 3.000.

A LIBERTAÇÃO DE VIOLET GIBSON

ROMA, 13 (U. P.) — A proposito da libertação de Violet Gibson, processada e julgada como attentadora contra a vida do sr. Mussolini, o "Il Tevere", publica hoje um artigo no qual diz que este facto demonstra, á sociedade, uma generosidade profunda e uma clemencia no exterior como uma expressão de humanidade do sr. Mussolini.

— Estão actualmente concedidas á imprensa, os jurisconsultos Enrico Ferri e Casinelli, que foram os defensores da senhora Violet Gibson, autora da tentativa de assassinato contra a pessoa do sr. Mussolini, por decisão judiciaria, foi considerada louca e expulsa da Italia para a Inglaterra, expendem interessantes considerações sobre a natureza morbida da sua constituinte.

Declararam os defensores de Violet que ella é de pobre velha sofre do delirio tormentoso de que deve sacrificar-se á Divindade o sangue das melhores creaturas humanas. De facto, chegara, na Inglaterra, com a vida que levava de completa reclusão, a adquirir a convicção de santa. A sua loucura, comtudo, se manifestara por diversas vezes, tendo uma occasião tentado matar uma menina para, segundo dizia, repetir o sacrificio de Abrahão com o seu filho Isaac.

UM COMPLOT COMMUNISTA DE FERROVIARIOS

FLORENÇA, 13 (U. P.) — A policia desta cidade, depois de varias investigações secretas, descobriu um complot communista organizado por empregados ferroviarios.

Depois das diligencias finaes, coroadas de successo, foi ordenada a prisão dos instigadores do movimento.

O PALAZZO DUCALE FOI CEDIDO A' COMMUNA DE GENOVA

GENOVA, 13 (U. P.) — O famoso Palazzo Ducale, foi hoje, cedido á Communa de Genova por ordem do primeiro ministro Mussolini.

O "Podestá" de Genova, sr. Broccardi, assignou o recibo do Palacio fazendo assim a sua transferencia official.

A afamada Villa Serra e a Villa Grepalli foram tambem adquiridas pela Cidade de Genova e serão transformadas em parques, comprehendendo uma area de oitenta kilometros quadrados.

O DESFALQUE DA UNIÃO DOS MARITIMOS

GENOVA, 13 (U. P.) — O capitão Giuseppe, conhecido como "dictador dos maritimos", durante os movimentos subversivos de logo após a guerra na Italia, foi posto hoje em liberdade, após haver sido julgado e absolvido.

O capitão Giuseppe está esperando o julgamento pelo crime de propriação indebita dos fundos da União dos Maritimos. Esse desvio abrange uma somma que monta a diversos milhões de liras.

O NOVO MINISTRO DE NICARAGUA QUE APRESENTOU CREDENCIAES

ROMA, 13 (H.) — Em audiencia especial hoje concedida pelo rei Victor Manoel o novo ministro de Nicaragua, general Chamorro, apresentou suas credenciaes.

O diplomata nicaraguense, que se fez acompanhar do secretario da legação, sr. Cabrera, visitou em seguida, o sr. Mussolini, a quem apresentou seus cumprimentos em nome do general Diaz.

Diz-se no Vaticano que entrecive com o Duce o general Chamorro referiu-se á situação do seu paiz affirmando que ali se acham restabelecidas a ordem e a paz.

BANQUETE AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AERONAUTICA INTERNACIONAL

ROMA, 13 (H.) — No Aero Club Italiano realizou-se um banquete em honra do Conde de La Vaux, presidente da Federação Aeronautica Internacional.

Entre os convivas viam-se o subsecretario da Aeronautica, o general Armani e autoridades civis e militares.

Foram trocados cordialissimos brindes e pronunciados discursos exaltando o futuro da aviação civil internacional.

A CIDADE DE GENOVA VAE FAZER UM EMPRESTIMO DE 5 MILHÕES DE DOLLARES

GENOVA, 13 (U. P.) — O "Podestá" de Genova, sr. Broccardi, assignou hoje, um accordo, em nome da cidade, para um emprestimo de cinco milhões de dollares com banqueiros americanos, para a construcção de casas, desenvolvimento de utilidades publicas e outros melhoramentos de caracter urbano.

PRISÃO DE 288 SOCIOS DE UMA MAFIA

PALERMO, 13 (U. P.) — Seguindo os planos traçados pelo prefeito Mori para extinguir na Sicilia todos os membros da Mafia, foram presos hoje 28 socios dessa organização criminosa.

Excepcionaes homenagens aos aviadores brasileiros

O "JAHÚ" ESTA' PREPARADO PARA LEVANTAR VÔO LOGO QUE O PERMITTAM AS CONDIÇÕES DO TEMPO

RECIFE, 13 (A. A.) — Telegrammas de Fernando de Noronha, recebidos aqui hontem á meia-noite e divulgados hoje pelos matutinos desta capital, informam que os aviadores brasileiros e o "Jahú" estão preparados para levantar vôo esta manhã com destino ao continente.

Sómente não o farão si persistirem como até hontem, desfavoraveis as condições atmosphericas sobre aquella ilha como aqui e em Natal.

EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. B.) — (Communicação telephonica) — O Centro Recreativo e Instructivo "Carlos Gomes" no seu festival homenageará a Ribeiro de Barros e seus companheiros. Reuniram-se hontem á noite no salão nobre do Club Commercial os membros da commissão geral dos festejos aos bravos aviadores, que continuaram a trabalhar na confecção do programma de recepção.

Logo que o "Jahú" chegue a Natal, os srs. Alfredo Corrêa e Victor Freire começarão a recolher as listas distribuidas por diversas casas commerciaes e commissões, afim de reunirem as importancias angariadas, devendo a commissão geral reunir-se novamente amanhã para tratar de outras providencias, inclusive a ornamentação da cidade, para o dia da chegada dos tripulantes do "Jahú".

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13 (A. A.) — Os aviadores brasileiros continuam sendo esperados nesta capital, não obstante a versão de alguns jornaes do Recife, segundo a qual o "Jahú" seguiria directamente de Fernando de Noronha para Recife.

Conforme noticiamos telegrammas anteriores, o commandante Ribeiro de Barros avisou officialmente ao governador José Augusto que faria escala em Natal. Depois disso, não houve nenhuma communicação em contrario, estão sendo ultimados os preparativos das homenagens, estão sem informações que levem a acreditar em resolução contraria por parte do commandante do glorioso hydroavião brasileiro.

NA BAHIA

BAHIA, 13 (A. A.) — Continúa intenso o enthusiasmo despertado em todas as classes sociaes pelas homenagens que se preparam para receber o "Jahú". Amanhã terá logar, no bairro commercial, um grande leilão de generos e innumeros objectos, para a acquisição de um valioso mimo a ser offertado a Ribeiro de Barros e seus companheiros de empreendimento.

Os alumnos do Gymnasio Bahia adquiriram já, pelo preço de 4:500$000, um artistico bronze — "A Gloria do Triumpho", para offerecer aos tripulantes do "Jahú".

MEXICO

Experiencias para uma linha aerea de passageiros — A embaixatriz dos soviets segue para a Allemanha

MEXICO, 13 (U. P.) — Uma esquadrilha de aeroplanos, encommendada na Allemanha, está fazendo um vôo sobre a estrada de Vera Cruz a Yucatan.

O vôo constitue a primeira experiencia para o estabelecimento de uma linha aerea de passageiros.

A EMBAIXATRIZ DOS SOVIETS VAE PASSAR AS FERIAS NA ALLEMANHA

MEXICO, 13 (A.) — Annuncia-se que a sra. Alexandra Kollontai, embaixatriz dos Soviets nesta capital, vae passar as ferias regulamentares na Allemanha.

BOLIVIA

Está em crise o gabinete do presidente Siles

LA PAZ, 13 (U. P.) — Nos circulos politicos daqui commenta-se hoje o facto de estar-se desenvolvendo uma crise no gabinete do presidente Siles, devido aos insistentes boatos de ter apresentado a sua demissão o ministro do Interior, dr. Felipe Guzman.

Em fonte autorizada diz-se que o restante do gabinete, excepto o titular do Exterior, sr. Gutierrez, se exonerará igualmente.

Os trabalhos da Junta de Jurisconsultos americanos

COMMENTARIOS AO PROJECTO APRESENTADO PELO SR. BROWN SCOTT SOBRE OS CASOS INTERNACIONAES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O jornal "La Prensa", em um de seus editoriaes de hoje, a proposito da politica continental americana, commenta largamente o projecto apresentado pelo sr. Brown Scott a respeito do arbitramento para dirimir os casos internacionaes, e diz:

"E' necessario que a idéa do arbitramento comece por actos que sejam capazes de poder restabelecer a confiança perdida da America Latina nos Estados Unidos, que deveriam principiar por promover a retirada das suas tropas da Nicaragua".

A seguir, o mesmo jornal censura os delegados á Conferencia Pan-Americana de Juristas, reunida no Rio de Janeiro, pela sua "attitude de frieza para com os graves problemas da politica dos Estados Unidos na America Central".

Acha ainda "La Prensa" que os delegados pan-americanos deveriam "alçar as suas vozes".

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o sr. James Brown Scott declarara na ultima sessão da Conferencia de Jurisconsultos reunida no Rio de Janeiro que a delegação americana introduziria um projecto estabelecendo o arbitramento entre todos os Estados americanos na base do tratado de 1923 em virtude do qual foi criado o Tribunal da America Central.

Os funccionarios do departamento de Estado declaram que o sr. Kellogg não recebeu antecipadamente nenhuma communicação sobre as propostas do sr. Brown Scott e portanto nada podia dizer a respeito do projecto.

O Ministerio do Exterior faz observar que qualquer proposta apresentada pela delegação americana na Conferencia ora reunida no Rio não cria nenhuma obrigação ou compromisso por parte dos Estados Unidos e explica que o fim dos jurisconsultos é redigir a minuta da codificação do direito privado e publico internacional afim de serem submettidos aos respectivos governos para ulterior exame.

ARGENTINA

Arbitragem obrigatoria pan-americana — A primeira etapa do "raid" pan-americano — Importação de laranjas do Brasil

BUENOS AIRES, 13 (H.) — "La Prensa", em editorial de hoje applaude a proposta apresentada ao Congresso Juridico do Rio de Janeiro pelos delegados dos Estados Unidos, concernente á arbitragem obrigatoria panamericana, mas assignala a necessidade do governo norte-americano retirar de Nicaragua suas tropas, para que a sua iniciativa não seja recebida com desconfiança. Termina esse jornal por suggerir ao Congresso de não perder a opportunidade do momento para exprimir seus votos referentes ao caso, votos esses que os Estados Unidos hão de escutar certamente.

O PROGRAMMA DO CORONEL IBAÑEZ CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO CHILE

BUENOS AIRES, 13 (A.) — "La Nación", desta capital, commentando o telegramma de Santiago em que se contém o manifesto do coronel Ibañez com o programma que se propõe desenvolver na presidencia da Republica, e ao qual nos reportámos em telegramma de hontem, diz que aquelle programma é uma valiosa garantia de que o coronel Ibañez levará para a alta administração do Chile uma acção efficaz e proveitosa, inspirada em objectivos elevados e orientados para fins precisos, de accôrdo com as experiencias da hora presente".

A PRIMEIRA ETAPA DO RAID PAN AMERICANO

BUENOS AIRES, 13 (A.) — A's 10,10, desceu no Aerodromo de Palomar o hydro-avião do capitão uruguayo Berisso, que assim realiza a primeira etapa do seu "raid" pan-americano.

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (A.) — O dr. Marcelo T. de Alvear, presidente da Republica, assignou o decreto a que nos referimos em telegramma de hontem, sobre a importação de laranjas e tangerinas procedentes do Brasil, do Paraguay e do Uruguay.

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DA FORMAÇÃO DE UMA LIGA LATINO AMERICANA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Foi officialmente desmentida a noticia vinda de Washington, de que se cogita nesta capital da organização de uma Liga latino-americana com o objectivo de lutar em favor das republicas que se acham sob o protectorado norte-americano.

PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Continuam os preparativos para a grande manifestação irigoyenista, que se realizará amanhã, para protestar contra a projectada intervenção federal na provincia de Buenos Aires. Antecipa-se que essa manifestação assumirá proporções colossaes. Os irigoyenistas farão correr trens especiaes das provincias para transportar os seus correligionarios que desejem tomar parte no "meeting". Serão enviadas petições de protesto ao presidente Alvear e ao Congresso.

COMO VAE SER FEITA A IMPORTAÇÃO DE LARANJAS E TANGERINAS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O decreto relativo á importação das laranjas e tangerinas affecta o Brasil, o Paraguay e o Uruguay.

Estipula elle que os carregamentos deverão vir acompanhados de um certificado sanitario visado pelo consul argentino.

As tangerinas serão enviadas para frigorificos officializados e nelles ficarão sob a fiscalização da Repartição Sanitaria. As plantas e sementes ficarão vinte e tres dias em camaras frias, numa temperatura de um a tres gráos.

As laranjas serão enviadas a depositos especiaes, onde ficarão oito dias. Se nesse periodo, não fôr encontrada nenhuma infecção, serão entregues ao importador. Se a partida não estiver boa, será incinerada sem indemnização.

RUSSIA

Explicação sobre um discurso de critica á Commissão Central dos Soviets

MOSCOU, 13 (U. P.) — O sr. Zinovieff foi chamado hoje perante a Commissão Central de Controle, que é o organismo disciplinar do Partido Communista, afim de explicar o discurso que pronunciou segunda-feira, criticando a Commissão Central dos Soviets.

Está findo o raid do "Argos"

O governo portuguez determinou que o apparelho retornasse encaixotado

LISBOA, 13 (A.) — O sr. ministro da Guerra determinou ao major Sarmento de Beires, commandante do hydroavião "Argos", que estava realizando a viagem aerea portugueza de circumnavegação, que regresse a Lisboa, por via maritima, trazendo o seu apparelho encaixotado.

Esta providencia foi motivada pela deficiencia do apparelho para realizar a volta aerea do mundo e pela situação financeira do paiz, que não permitte, neste momento, outras despesas para qualquer nova tentativa de "raid" sobre o continente americano ou de nova travessia do Atlantico.

PORTUGAL

A Academia de Sciencias vae criar uma classe de estudo da lingua portugueza — O julgamento do sr. Malheiro Reymão — Os tripulantes do "Argos" devem regressar immediatamente — Varios informes

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo propoz á Academia de Sciencias a criação de uma nova classe destinada a estudar a lingua portugueza, e, ao mesmo tempo, ordenou a organização de estudos da assistencia de alienados das colonias agricolas e da prophylaxia do cancro nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

VISITA DE UM GENERAL INGLEZ

LISBOA, 13 (U. P.) — O general inglez Enard, que aqui se encontra em visita ao paiz, percorreu as installações de Alfeite, em companhia do director da Aeronautica general Domingues, offerecendo um credito de 500 mil libras para a acquisição de material de aviação naval.

INCENDIO EM ALPEDRINHA

LISBOA, 13 (U. P.) — Um violento incendio destruiu em Alpedrinha os armazens Corrêa, causando prejuizos avaliados em 500 contos de réis.

DESASTRE E MORTE EM GOUVEA

LISBOA, 13 (U. P.) — Em Gouvêa virou uma camionete que conduzia peregrinos de Fatima. Em consequencia desse desastre, morreram dois dos passageiros e ficaram feridos sete.

FALLECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o industrial Julio Vieira da Cruz.

O JULGAMENTO DO SR. MALHEIRO REYMÃO

LISBOA, 13 (Havas) — Proseguiu hontem o julgamento do sr. Malheiro Reymão, dando-se por terminada a inquirição das testemunhas da accusação. Amanhã serão ouvidas as testemunhas da defesa.

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA DE FOGOS

LISBOA, 13 (Havas) — Communicam de Barcarena haver ali occorrido uma forte explosão numa fabrica de polvora. Em consequencia do desastre houve um morto e varios feridos. O coronel Passos e Souza, ministro da Guerra, compareceu ao local, logo após o desastre.

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

LISBOA, 13 (Havas) — A disputa da Taça Davis entre Portugal e a Allemanha começará hoje, presidindo o inicio das provas o general Carmona.

OS TRIPULANTES DO "ARGOS" RECEBERAM ORDEM DE REGRESSAR A PORTUGAL NO PRIMEIRO PAQUETE

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Seculo" informa que o ministro da Guerra, coronel Passos de Souza, ordenou aos tripulantes do "Argos" que regressem a Portugal no primeiro paquete, trazendo encaixotado o avião.

Aquelle titular fundamenta a sua resolução na necessidade de economizar as despesas resultantes da tentativa do raid ao continente americano e da nova travessia do Atlantico.

A LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA SOLICITA A LIBERDADE DOS REVOLTOSOS DE FEVEREIRO

LISBOA, 13 (U. P.) — A Liga dos Combatentes da Grande Guerra enviou pedido ao presidente da Republica, general Fragoso Carmona, ao ministro da Guerra e ao ministro da Marinha, solicitando a liberdade condicional de todos os presos envolvidos na revolta de fevereiro ultimo.

TRANSCORREU FRIAMENTE O 228 ANNIVERSARIO DA MORTE DE MARQUEZ DE POMBAL

LISBOA, 13 (U. P.) — Transcorreu hoje, sem que houvesse nenhuma commemoração official, o 228.º anniversario da morte do grande politico portuguez, marquez de Pombal, sendo por isso feriado.

O MECANICO REQUISITADO POR BEIRES NÃO MAIS VIRA' AO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — O mecanico Moreira, que foi requisitado pelo commandante Beires, suspendeu a partida para o Brasil, em virtude de ter o ministro da Guerra, coronel Passos de Souza, determinado o regresso immediato do major Beires e seus companheiros.

INFRUCTIFERAS AS PESQUIZAS FEITAS NO ARCHIPELAGO DE CABO VERDE

LISBOA, 13 (H.) — O governador de Cabo Verde telegraphou ao Ministerio das Colonias communicando que logo no dia seguinte ao do desapparecimento do "Paris Amerique Latine" expedira ás autoridades das ilhas do archipelago instrucções para que empregassem todos os esforços para encontrar os aviadores. Hontem receberam dessas autoridades a informação de que todas as pesquisas tinham sido infructiferas. Nem mesmo a passagem do apparelho fôra assignalada por nenhum ponto do archipelago.

TURQUIA

A violencia da Inglaterra contra o ex-Khediva do Egypto volta á baila

CONSTANTINOPLA, 13 (A.) — Annuncia-se a abertura, amanhã, do processo para determinar a competencia dos tribunaes turcos, contestada pela Inglaterra, na questão da indemnização dos tres milhões esterlinos em que contendem o governo de Londres e o ex-khediva do Egypto, Abbas-Hilmi, que reivindica a nacionalidade turca.

Como se sabe, Abbas-Hilmi foi destronado pela Inglaterra, em 19 de dezembro de 1914.

Descoberta de propaganda communista na Inglaterra

NA SÉDE DE UMA ORGANIZAÇÃO DOS SOVIETS FORAM APPREHENDIDOS MILHARES DE DOCUMENTOS E FUZIS

LONDRES, 13 (U. P.) — A policia continúa na posse do edificio Arcos, onde se acha installada a delegação commercial do Soviet, deixando entrarem os seus membros, desde que lhe mostrem cartões de identidade. A casa forte da delegação está sendo guardada por policiaes armados, porque os membros da delegação se recusaram a entregar aos representantes da lei as chaves de dois cofres.

Informações não officiaes reiteram que essa diligencia teve por objectivo a busca de documentos do Estado que foram perdidos e que se dizia estarem em poder dos membros daquella delegação.

O COMMISSARIADO DO POVO RECUSA FAZER DECLARAÇÕES

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os funccionarios do Commissariado do Povo para os Negocios Exteriores recusaram, hoje, fazer qualquer commentario sobre a invasão, pela policia londrina, da séde da delegação commercial russa, levada a effeito hontem, á tarde.

Aquelles funccionarios allegam que estão esperando novos informes sobre o caso, o que os impede de fazer qualquer commentario a respeito.

CONTINUA A VIGILANCIA DA POLICIA

LONDRES, 13 (Havas) — Os escriptorios das Cooperativas Pan-Russas continuam guardados por 50 agentes de policia.

Por emquanto nada se sabe de positivo sobre os fins da busca policial, mas é crença geral que o objectivo das autoridades era verificar se os representantes bolchevistas estavam de posse, illicitamente, de cópias de documentos diplomaticos inglezes. Diz-se, nos centros politicos, que o encarregado de negocios dos Soviets, sr. Rosengolts, vae protestar officialmente contra a attitude da policia.

O ministro do Interior, interrogado, tambem, a esse respeito, na Camara dos Communs, disse que elle proprio tinha autorizado essa diligencia, que lhe fôra pedida pela Justiça.

Quanto aos fins das pesquizas, o ministro nada podia dizer, senão dois ou tres dias.

O CASO DA BUSCA NA SOCIEDADE PAN-RUSSA

LONDRES, 13 (Havas) — O "Daily Telegraph" informa que o encarregado de negocios da Russia já pediu ao Foreign Office explicações da diligencia effectuada na séde da Sociedade Pan-Russa, e accrescenta que a attitude das autoridades causou grande irritação ao Partido Trabalhista.

OS DIPLOMATAS RUSSOS NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 13 (U. P.) — Sabe-se que os representantes diplomaticos do Soviet nesta capital visitaram a Camara dos Communs, hontem, á noite, tendo uma entrevista com os chefes trabalhistas britannicos, a proposito da busca que os agentes da Scotland Yard deram no edificio Arcos, séde da delegação commercial russa, procedendo a diligencias, cujos resultados e cujos fins ainda não são conhecidos.

A POLICIA ENCONTROU MUITOS DOCUMENTOS, FUZIS E PISTOLAS

LONDRES, 13 (Havas) — Os jornaes noticiam que, nas buscas a que a policia procedeu na séde da sociedade commercial dos Soviets, "Arcos", foram apprehendidos milhares de documentos, fuzis e algumas pistolas.

ESPERA-SE UM INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE OS SOVIETS E A INGLATERRA

LONDRES, 13 (A.) — A diligencia policial levada a effeito hontem, e cujos effeitos ainda não estão claramente explicados, nos escriptorios da "Arcos" (Associação Russa das Cooperativas Sovietistas), parece que vae dar nascimento a um novo incidente diplomatico entre o governo britannico e o dos Soviets.

A esse respeito, noticia-se que, hontem, á noite, o encarregado de negocios e outros funccionarios da legação russa estiveram na Camara dos Communs, onde conferenciaram, sobre o caso, com os deputados trabalhistas.

O "Daily Telegraph", por seu lado, affirma que o referido encarregado de negocios já pediu explicações ao ministerio dos Estrangeiros.

O PROTESTO DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO SOVIET

LONDRES, 13 (U. P.) — O encarregado de Negocios do Soviet, sr. Rosingloiz, visitou hoje o Ministerio do Exterior para protestar formalmente contra a diligencia feita tambem pela policia na séde da delegação commercial do Soviet, no edificio Arcos.

O sr. Rosingloiz accrescentou haver dado completas informações ao governo de Moscou sobre o incidente.

NICARAGUA

A intervenção dos Estados Unidos para a terminação da luta deu bons resultados

MANAGUA, 13 (U.P.) — O general Moncada e todos os generaes, excepto os generaes Sandino e Miller, telegraphagaram ao sr. Stimson, representante do governo dos Estados Unidos e mediador da paz entre as facções nicaraguenses, declarando que aceitam os termos do accordo para a terminação da luta.

Calcula-se em 2.000 homens o total das tropas que já decidiram depôr as armas em mãos dos representantes americanos, em cumprimento do accôrdo, que tambem determina a entrega das armas por parte das tropas governistas.

O DESARMAMENTO DOS BELLIGERANTES DEVE ESTAR CONCLUIDO HOJE

MANAGUA, 13 (United) — Espera-se que o desarmamento dos belligerantes esteja concluido amanhã. Os liberaes revolucionarios consentiram em depôr as armas, sob a condição de participarem no governo do general Adolfo Diaz.

DINAMARCA

Falleceu o philologo Wilhelm Thomsen

COPENHAGUE, 13 (H.) — Falleceu o eminente philologo Wilhelm Thomsen.

COPENHAGUE, 13 (A.) — Falleceu hontem, nesta capital, na idade de 85 annos, o eminente linguista Wilhelm Ludvigo Thomsen.

COPENHAGUE, 13 (U. P.) — Falleceu aqui, hoje, o famoso glotologo dinamarquez sr. Wilhelm Thomsen.

O emprestimo paulista na praça de Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos financeiros dignos de credito, o lançamento do projectado emprestimo de 6.000.000 de dollares para o Estado de S. Paulo que, segundo consta, está em negociações nesta cidade, espera agora que melhorem as condições do mercado.

Espera-se que a firma bancaria dos srs. Dillon Read chefie o syndicato que se encarregará de realizar a importante operação de credito.

Embora não seja possivel obter uma informação segura, acredita-se que o grande numero de negocios financeiros actualmente em vias de realização adiará provavelmente a emissão do emprestimo paulista até o proximo verão.

Shanghai novamente cubiçada pelos revolucionarios

O GOVERNO NACIONALISTA DEMITTIU O SR. EUGENE CHEN DO CARGO DE MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shanghai diz que se prevê uma nova campanha para a posse dessa cidade. O general Sun Chian Fang pretende retomal-a com um movimento de flanco, como parte do seu programma geral para a extincção do governo communista de Hankow e expulsão do general Chiang Kai Shek de Nankin.

DEMITTIDO O CHANCELLER CHINEZ

SHANGHAI, 13 (U. P.) — O governo nacionalista de Nanking, publicou um decreto demittindo o sr. Eugene Chen do cargo de ministro das relações exteriores e declarando que o unico chanceller do governo nacionalista é o sr. C. C. Wu.

UM EXERCITO DERROTADO

SHANGAI, 13 (A.) — Noticia-se que as tropas do general Chang-Tso-Lin, commandante em chefe dos exercitos nortistas, foi novamente batido em Loyang, a mesma localidade onde ha pouco soffrera séria derrota por parte das forças nacionalistas.

O exercito que expulsou as tropas nortistas de Loyang é commandado pessoalmente pelo general Fang-Yu-Hsiang.

As tropas vermelho-nacionalistas de Hankow, dirigidas pelo referido general christão, activam agora os preparativos da marcha sobre Pekin, onde Chang-Tso-Lin tem o seu quartel general e onde é virtualmente, o presidente da Republica Chineza, porquanto concentra em si todos os poderes de facto do governo.

A SORTE DOS MISSIONARIOS CATHOLICOS

HANKOW, 13 (A.) — A communidade norte-americana receia pela sorte dos missionarios catholicos de Hunan, a maioria cidadãos americanos, em vista da occupação daquella cidade pelas forças nacionalistas.

Acredita-se, no emtanto, que o general Feng-Yu-Hsiang protegerá os referidos missionarios.

UMA VICTORIA DO GENERAL FENG YUH SIANG

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Shanghai communica que a imprensa de lingua chineza noticia que o general Feng Yuh Siang capturou Loyang na provincia de Honan, forçando a retirada dos manchurianos para o norte do rio Amarello. A mesma imprensa informa que o general Yen Shi Shan, governador de Shensi adheriu definitivamente aos nacionalistas contra o marechal Chang Tso Lin, ora senhor de Pekin.

DISPERSADAS AS FORÇAS VERMELHAS

LONDRES, 13 (U. P.) — O almirantado forneceu uma nota á imprensa, dizendo constar em Shanghai que as tropas do exercito do norte iniciaram uma intensa offensiva. As forças vermelhas, que estavam marchando sobre Swatow foram dispersadas em Funing.

FRANÇA

As immunidades parlamentares e o processo dos deputados Dariot, Vaillant e Couturier — Écos da crise cambial na Allemanha — Notas diversas

PARIS, 13 (H.) — A Camara dos Deputados nomeou uma commissão de onze membros para examinar a questão da suspensão das immunidades parlamentares, afim de serem processados, os deputados communistas Dariot, Vaillant e Couturier.

BANQUETE AO EX-EMBAIXADOR DOS E. UNIDOS NA SUECIA

PARIS, 13 (H.) — O American Club offereceu um jantar em homenagem ao sr. Roberto Woods Bliss, ex-embaixador dos Estados Unidos na Suecia, a que compareceram diplomatas americanos e europeus. Exprimiu o embaixador norte-americano a sua satisfação por se achar rodeado de seus amigos de hontem, de hoje e de sempre e declarou que tinha aceitado com prazer o encargo de representar o seu paiz na America do Sul.

RENOVADA POR SEIS MEZES A MISSÃO DO GOVERNADOR GERAL DA ARGELIA

PARIS, 13 (H.) — Foi renovada por seis mezes a missão do sr. M. Viollette como governador geral da Argelia.

A CRISE CAMBIAL NA ALLEMANHA

PARIS, 13 (H.) — Foi aqui recebida a noticia vinda de Berlim de que era intenção do Reichsbank augmentar a taxa de desconto. Esta noticia segundo affirma o "Petit Parisien" causou certo alarme e provocou a baixa geral do curso da moeda numa média de 20 a 30 por cento.

AUGMENTO DE DIREITOS ADUANEIROS

PARIS, 13 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara deu parecer favoravel a um novo projecto de lei que augmenta os direitos aduaneiros de 10 a 30 % sobre certos productos.

E', porém, muito provavel que o projecto seja consideravelmente modificado no plenario.

OURO BRASILEIRO

Estudar a fundo as possibilidades de exploração das nossas minas de ouro é consequencia logica da nossa necessidade indiscutivel de accumular ouro o mais rapidamente possivel — para completo saneamento monetario

Juscelino BARBOSA
(Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, Maio de 1927

A SIGNIFICAÇÃO DE ALGUNS ALGARISMOS

Leio num romance de Julio Verne, como podia ler num tratado de mineralogia, que, mesmo depois de terem dado, em seis annos de exploração apenas 73.107.478 libras esterlinas, as jazidas auriferas da Australia não foram consideradas esgotadas.

Calcula-se que as minas da Australia e da Nova Zelandia occupam cinco milhões de hectares; o peso approximado do quartzo que encerra veios de ouro é de 20 billiões 650 milhões de toneladas. Com os meios de exploração actuaes, seria preciso, para esgotar essas minas, o trabalho de cem mil operarios durante tres seculos.

Que significam esses algarismos? Não foi a simples mania das cifras que os fez reunir.

Elles indicam simplesmente que os inglezes, povo mais rico da terra, não desprezam as riquezas que ainda podem explorar; ao contrario, depois de enriquecidos, ainda estudam e verificam a possibilidade de maiores riquezas, fazem sondagens, calculos, cubações — tudo que é necessario para a certeza.

Compare-se essa orientação britannica com a de um outro povo de pobretões que se limita a falar sempre das "nossas immensas riquezas" e fica quieto como o oriental a olhar para o umbigo.

Sabemos da existencia de ouro, diamantes, etc., etc., nas nossas montanhas e nos nossos rios.

Sabemos que os antigos portuguezes, com os recursos limitados da mecanica de então e sem nenhum recurso de chimica, extrairam das alluviões e dos molles tantas mil arrobas de ouro e tantas centenas de kilos de diamantes que foram ter a Portugal, para gaudio e prazer d'el rey nosso senhor, etc., etc.

Sabemos que os heroicos mineiros de antanho pararam de trabalhar porque chegaram ao limite de capacidade das machinas antigas.

Sabios estrangeiros que aqui estiveram, autores sisudos nos garantem que Bento de Godoy Rodrigues tirou nas cinco primeiras braças do corrego que tem o seu nome cinco arrobas de ouro e proseguiu nesso teor por ali fóra.

Sabemos que as alluviões não passam de depositos formados por detrictos arrastados pelas aguas e que, portanto, alluvião rica de ouro é consequencia do veio riquissimo bem proximo.

A chimica fez progressos estupendos e extrae hoje 95 e até mais por cento do ouro contido no minerio.

A mecanica faz actualmente maravilhas e as bombas centrifugas têm uma capacidade tal que quasi não ha mina profunda que não possa ser esgotada.

Entretanto, apesar de todo esse progresso, ninguem (quero dizer, nenhum estadista) se lembrou até hoje de mandar fazer um estudo systematico, uma investigação methodica das nossas riquezas mineraes.

A NOSSA DEFICIENCIA NO ASSUMPTO

Não temos siquer uma nomenclatura de minas, quanto mais estudos geologicos, sondagens, cubações, analyses. A geographia de Lacerda continu'a a ser o nosso roteiro para a enumeração das fantasticas riquezas do Brasil.

Quem já teve a idéa ao menos de sondar o celebre "coração de ouro" que Minas tem engastado no tal "peito de ferro"?

Ambos — coração e peito — continuam a ser apenas figura de rhetorica.

Creio que o Estado de Minas não tem uma sonda geologica ou coisa que com isso se pareça.

E ainda se fosse apenas indifferença... Mas ha estadistas, e até simples candidatos a estadistas, que professam e cultivam uma verdadeira hostilidade aos que têm a coragem de se interessar por assumptos de mineração.

A um capitalista mineiro e desconfiado, que só acredita em apolices de 5 %, porque acha que "o governo não póde quebrar" — ainda se perdôa a desculpa esfarrapada com que se afasta do negocio:

— Não gosto de procurar o que não guardei.

Mas aos estadistas é preciso ser-se immensamente grato pelo tom de sincera commiseração com que se referem aos doidos que acreditam na existencia do ouro e dos diamantes.

Ha estadistas que só consideram legitimo e real o dinheiro que passa pelas mãos dos pagadores de ordenados ou subsidios. E eu confesso que é muito mais facil e commodo ser estadista do que garimpeiro.

O Brasil é e deve continuar a ser, conforme a chapa irritante, um paiz essencialmente agricola. Mas nada impede, antes tudo aconselha que seja procurado o posto em circulação, para applicar-se com a terra e o trabalho á producção do immensas riquezas, esse enorme capital que dorme esquecido nas entranhas do sólo — ouro e diamantes.

Mineração não deve significar abandono da agricultura; mesmo porque, para minerar, é preciso comer bem.

Mas a mineração póde trazer á tona da terra grandes capitaes para na terra serem empregados.

Os Estados Unidos têm a primeira agricultura do mundo, mas nenhum mal lhe fazem os milhões e milhões de dollares que retiram em ouro das suas minas.

O ouro que ha de encher a Caixa de estabilização só poderia vir legitimamente de duas fontes: ou das nossas minas, ou do estrangeiro em pagamento de nossas exportações. Ouro de emprestimos cantando vem e cantando vae...

Mas o trabalho agricola exige pelo menos oito phases ou tempos: roçar, queimar, encoivarar, plantar, capinar, colher, transportar e vender.

Só depois de tudo isso é que o cobre entra para a algibeira. Hoje quem tiver uma gramma de ouro, é só leval-a á Caixa de Estabilização e recebe 5$ — ou mais, conforme o toque.

Estudar a fundo as possibilidades de exploração das nossas minas de ouro é, portanto, consequencia logica da nossa necessidade indiscutivel de accumular ouro o mais rapidamente possivel — para completo saneamento monetario.

PHILIPPINAS

A cidade de Manilha foi sacudida por violento tremor de terra

MANILLA, 13 (U. P.) — Violento tremor de terra, que durou 50 segundos, sacudiu esta cidade, á meia-noite. Faltam, até agora, informações sobre os effeitos do phenomeno.

POLONIA

O Banco do Estado reduziu as taxas de descontos

VARSOVIA, 13 (U. P.) — O Banco do Estado reduziu a sua taxa de desconto de oito e meio para oito por cento.

JAPÃO

ADQUIRIDA POR 50 MILHÕES DE ESTERLINOS A EMPRESA ASSUCAREIRA DE JAVA

TOKIO, 13 (H.) — Em virtude de um accordo que assignaram, o Banco do Mitsui, um outro estabelecimento de credito e duas companhias japonezas adquiriram todas as obrigações da "Suzuki Company" (Empresa Assucareira de Java) no valor total de 50 milhões esterlinos.

URUGUAY

Vae ser apresentado um projecto á Camara determinando a retirada do Uruguay da Liga das Nações — Notas

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — O deputado Perez tenciona apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei determinando a retirada do Uruguay da Liga das Nações, dentro do prazo de dois annos.

O motivo, segundo declara o deputado Peres, não deve ser interpretado como uma demonstração de má vontade com relação ás nações que fazem parte da Liga, sendo a causa principal o facto de não ter conseguido a Sociedade de Genebra tornar-se uma entidade universal, baseada em qualidades democraticas, e ser uma instituição imperialista, que abusa illimitadamente e opprime os fracos, como no caso da Syria, e constitue um fóco permanente de intriga internacional.

O CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA ARGENTINA ENTREVISTADO POR UM JORNAL URUGUAYO

MONTEVIDEO, 13 (A.) — O sr. Leopoldo Melo, candidato á presidencia da Republica Argentina no proximo quadriennio, de passagem por esta capital para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte nos trabalhos da Junta de Jurisconsultos Americanos, como delegado da visinha Republica, foi entrevistado pelo "El Imparcial", ao qual fez importantes declarações de ordem politica e administrativa.

Disse s. ex. que o anti-personalismo propõe-se a substituir as affeições pessoaes pelo culto ás idéas; que a União Civica Radical se constituiu para pôr fim ao periodo funesto do caudilhismo, e quer agora acabar com o personalismo, "que é uma enfermidade das democracias". "Po isso — continua o sr. Melo — a imprensa, que é o expoente maximo da opinião nacional na Argentina, na sua grande maioria e pelos seus orgãos mais importantes, é anti-personalista."

CHILE

O novo nuncio no Rio partirá para aqui em junho — Outros informes

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O novo nuncio no Rio de Janeiro, monsenhor Aloisio Masella, acha-se ainda nesta capital, tencionando partir para o Brazil no mez de junho proximo.

A CANDIDATURA DO CORONEL IBANEZ A' PRESIDENCIA

SANTIAGO, 13 (A.) — Foi organizado, nesta capital, um grande comité central pró-candidatura do coronel Carlos Ibanez á presidencia da Republica, do qual são secretarios geraes os conhecidos politicos Ismael Edward, José Santos Silas e Enrique Balmaceda.

A CANDIDATURA IBAÑEZ SERA' PROCLAMADA EM CINCOENTA CIDADES

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Annuncia-se que no proximo domingo será proclamada simultaneamente em cincoenta cidades do paiz a candidatura do coronel Ibanez á presidencia da Republica, vaga com a renuncia do presidente Figueroa Larrain. O coronel Ibanez acha-se interinamente na presidencia.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

OS TRABALHOS DA 4ª SESSÃO ORDINARIA

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — Continuam animados os trabalhos do Congresso de Instrucção Primaria, tendo-se realizado, hoje, a quarta sessão ordinaria, sendo discutida uma these sobre a organização geral do ensino, no ponto em que se estuda a conveniencia do Estado estabelecer a compulsoria para os funccionarios do ensino primario.

Foram discutidas tambem diversas theses sobre educação moral e civica, cujos debates estiveram muito animados.

Depois dos trabalhos, os srs. Rodolpho Jacob e Mello Teixeira falaram brilhantemente sobre a data de hoje, propondo este que a assistencia ficasse um momento de pé, em silencio e em homenagem á memoria dos mortos que tomaram parte na campanha da Abolição, e aquelle pedindo aos professores reunidos que promettessem dedicar todas as energias do seu espirito para semear e fazer fructificar na alma dos alumnos o sentimento de liberdade de todas as suas legitimas manifestações.

Em seguida falou o professor Pedro Justino, indicando que o Congresso envie, nesta data, uma saudação a todos os professores primarios do Brasil, concitando-os a redobrar de fé e ardor na alta missão civica que a Patria impõe aos professores, na formação de cidadãos dignos della.

Por ultimo, o professor Ferreira de Britto propôz uma moção no sentido de ser mantida uma disposição, no actual Regulamento de Instrucção, que permitta o ensino religioso nas escolas, fora da hora das aulas e á vontade dos alumnos.

Todas essas moções foram approvadas.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR PEDRO II

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — Realizou-se, hontem, ás 8 horas, a visita dos congressistas ao Grupo Escolar Pedro II, com a presença do dr. Francisco de Campos, secretario do Interior, autoridades do ensino e outras pessoas.

Os visitantes assistiram a diversas aulas e percorreram todo o edificio, cuja belleza encheu de admiração a todos aquelles que o visitam.

Em seguida realizou-se a magnifica festa em homenagem aos congressistas, saudando-os a professora Iracema Salles.

Respondeu, pelos homenageados, o professor Mario Pinto. Foi cantado o hymno "Pedro II", letra do conde de Affonso Celso.

No final da festa, foram offerecidas ricas "corbeilles" ao dr. Francisco de Campos, secretario do Interior; ao dr. Noraldino de Lima, director da Instrucção, e ao professor Fernando Magalhães, inspector technico desta capital.

UMA HOMENAGEM DOS CONGRESSISTAS AO SR. FRANCISCO CAMPOS

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — Os congressistas prestaram expressiva homenagem ao dr. Francisco Campos, secretario do Interior, indo, incorporados, á Secretaria, afim de cumprimental-o. Falaram, por essa occasião saudando o illustre membro do governo, a professora Cecilia Alvarenga e o dr. Raymundo Tavares, sendo aquella pelos membros do Congresso de Instrucção e este em nome dos inspectores technicos.

Em seguida, foi offertado ao dr. Francisco Campos um bello bronze, bem como uma "corbeille" de flores naturaes.

Depois falou o homenageado, pronunciando uma notavel oração, em que acentuou, em linhas claras, o seu programma de acção na pasta que superintende, oração essa que impressionou vivamente a assistencia.

Por ultimo, falou, saudando o dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, o inspector regional Gufrino Casa-Santa, tendo o dr. Noraldino respondido, em bello improviso.

Terminada a manifestação, todos os congressistas acompanharam o dr. Francisco Campos até a sua residencia, despedindo-se s. ex. sob ovações.

ESTADOS UNIDOS

Os anarchistas de Berlim pedem perdão para Sacco e Vanzetti — De Pinedo chegou a Pensacola — Diversos informes

BOSTON, 13 (A.) — O governador do Estado (Massachussets), recebeu hontem vigoroso requerimento do grupo anarchista de Berlim, pedindo o perdão immediato dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti.

A IMMIGRAÇÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O CANADA'

WASHINGTON, 13 (A.) — Annuncia-se que foram iniciadas hontem as conferencias entre os Estados Unidos e o Dominio do Canadá sobre as novas restricções á immigração.

ROCKFELLER DOOU COM 50 MIL DOLLARES A ASSOCIAÇÃO DE JOVENS HEBREUS

NOVA YORK, 13 (A.) — O millionario Rockfeller fez o donativo de 50.000 dollares para a Associação dos Jovens Hebreus.

DE PINEDO PARTIU DE CHARLESTON

CHARLESTON, 13 (U.) — O aviador italiano marquez De Pinedo, partiu hoje desta cidade com destino a Pensacola Florida, em transito para Nova Orleans.

CHEGADA DO "SANTA MARIA II" A PENSACOLA

PENSACOLA, Florida, 13 (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo chegou a esta cidade ás 12 horas e 29 minutos.

DE PINEDO EXTRAORDINARIAMENTE OVACIONADO EM NEW ORLEANS

NEW ORLEANS, 13 (U. P.) — Retomando o seu vôo através os Estados Unidos, chegou aqui esta tarde, ás 4 horas e 10 minutos, procedente de Pensacola, Florida, o marquez De Pinedo, tripulando o "Santa Maria II".

O "az" italiano recebeu uma formidavel ovação, talvez maior que a de sua chegada aqui, pela primeira vez procedente de Havana, a 9 de março proximo passado. A população desta cidade demonstrou grande admiração pelo piloto, especialmente depois que elle recomeçou o vôo interrompido pela destruição do "Santa Maria", num incendio occorrido em Roosevelt Dam, Arizona, a 6 de abril.

As autoridades desta cidade e tambem as do Estado de Louisiana, esquecendo-se das graves perturbações causadas pela inundação do rio Mississipi, durante toda esta tarde prestaram varias homenagens ao intrepido aviador italiano.

O "COLUMBIA" DEVERA' LEVANTAR VOO TERÇA OU QUARTA-FEIRA

NOVA YORK, 13 (H.) — O aviador Bertaud que, com Clarence Chamberlain, pretende realizar o vôo directo desta cidade a Paris, ultimando os preparativos do "Columbia", declarou estar disposto a partir terça ou quarta-feira de manhã.

NOVA YORK, 13 (H.) — Informam de Philadelphia que o sr. Ramsay Mac Donald, ex-primeiro ministro britannico, já completamente restabelecido da molestia que o accommettera, embarcou, hoje, alli, com destino a esta cidade.

RESTABELECIDO, MAC DONALD SEGUIU PARA NOVA YORK

As reuniões dos clinicos do Hospital Central do Exercito

HEMIPLEGIA DIREITA E MENEPLEGIA ABDOMINAL ESQUERDA, APO'S TRAUMATISMO DA COLUMNA VERTEBRAL — HYDROCELE DO CORDÃO — TUBERCULOSE PERITONE-PULMONAR — MYOCARDITE CHRONICA — ASYSTOLIA

Realizou-se mais uma sessão do corpo clinico do Hospital Central do Exercito, presidida pelo director dr. Alvaro Tourinho, secretariado pelo dr. Henrique E. Chaves.

E' lida a acta da ultima sessão, que foi approvada.

O dr. Augusto Torres apresentou o caso de um doente de sua enfermaria (14ª) ao qual prendera-se grande interesse pelo aspecto clinico presenciado desde o seu começo até o estado actual. Tratava-se de um official que caira, ha 4 mezes, de uma escada de navio, chocando parte da columna dorsal com um degrão da mesma, ficando immediatamente hemiplegico e paraplegico, com iguaes perturbações da sensibilidade. O doente manteve-se em perfeita consciencia, apresentando apenas ligeiros phenomenos de schock. Algum tempo depois readquirira os movimentos e a sensibilidade do membro superior e do abdominal do lado opposto, persistindo-lhe a paralysia e insensibilidade do outro membro inferior, estado em que ainda se encontra, sem nenhuma desordem trophica. Discutindo o caso o dr. Torres concluiu na hypothese mais acceitavel de dois focos sobrevindos ao traumatismo e explicando as perturbações sensitivo-motoras presenciadas: — um medullar por compressão e outro cerebral, pequena hemorrhagia ou contusão por contra-choque, tendo este desapparecido, persistindo o primeiro. A radiographia tirada recentemente revelou sub-luxação, da 8ª vertebra dorsal. O doente começou a apresentar melhoras. Commentaram a communicação do dr. Torres, os drs. Tourinho, Acylino e Humberto de Mello.

O dr. Oscar de Carvalho apresentou um caso muito interessante de hydrocele do cordão (doente da sua enfermaria — 11ª), fazendo considerações em torno do mesmo caso.

O dr. Henrique F. Chaves referiu-se a um doente sob seus cuidados (2ª enf.), que apresentára, ao baixar, derrame da cavidade peritoneal, edema dos membros inferiores, figado pequeno, abafamento das bulhas cardiacas, ligeiramente dyspneico e em apyrexia. Wassermann positive. Bacillos de Koch nos escarros. Alcoolista antigo e paludado chronico. O dr. Chaves, depois de fazer algumas considerações sobre o caso clinico (congregado de factores cirrhogenicos, em evidencia, concluiu no diagnostico mais plausivel pelo que apresenta o doente actualmente (exacerbações vesperaes de sua temperatura e diarrhéa persistente) — de uma tuberculose peritoneo-pulmonar. Discutiram o caso os drs. Acylino de Lima e Augusto Torres. Os doentes apresentados foram examinados pelos collegas presentes. Finalmente, o dr. Henrique F. Chaves ainda se referiu a um doente de sua enfermaria, que apresentára, por occasião da baixa, o seguinte quadro clinico: orthopnéa, estado cyanotico, pulso quasi imperceptivel, tachycardia, abafamento das bulhas cardiacas, ruido de galope, sem edemas e congestões passivas e em apyrexia. O doente confessou abuso de alcool, negando a syphilis e insultos rheumatismaes. A' cabeceira do doente, e em presença do dr. Acylino de Lima, chefe de clinica medica, foi firmado o diagnostico de myocardite, em phase de hyposystolia. Em uso de digitalis, strephantus e injecções cardio-tonicas o doente colheu ligeiras melhoras, mantendo-se, porém, no mesmo estado em que entrou, o que fazia prever um exito lethal proximo. Effectivamente, a sua situação aggravou-se, notando-se o apparecimento de systoles extemporaneas na vespera de sua morte, que se deu em collapso e em plena phase de asystolia. No presente caso, negando o doente a syphilis, ficava um factor de certa importancia — o alcool — responsavel pela quasi totalidade das myocardites chronicas. O ruido de galope veiu demonstrar neste doente, o grão accentuado de hypotonicidade myocardica. A autopsia não foi feita.

Compareceram: drs. Alves Cerqueira, Acylino de Lima, Pessoa de Mello, Fabio David, Dario Aguiar, Armando Meirelles, Arsenio Espinola, Humberto de Mello, Oscar de Carvalho, Issler Vieira, João Pires, Waldemar Rocha, Augusto Torres, Aristoteles Albuquerque, Generoso Ponce, Alfredo Neurater, Jayme Villalonga, José Gonçalves e o doutorando João Tourinho.

Um exemplo

Poucas vezes nos terá sido mais pungente divergir do que quando hontem tivemos de accentuar ainda uma vez a nossa desapprovação ás obras do porto de São Lourenço que o presidente Sodré executa, neste momento, no Estado do Rio, bem como á operação de credito que o governo fluminense vem de concluir em Londres. O sr. Feliciano Sodré fez commigo o que o sr. Annibal Freire realizou a proposito do emprestimo de consolidação. O ex-ministro da Fazenda porque foi toda a sua vida um jornalista, um homem publico em contacto com a opinião, quando succedeu O JORNAL discutir a grande operação de credito que elle fizera em 1926 com os srs. Dillon Read, pediu-me um encontro, e, honestamente, dignamente, abriu ao director d'O JORNAL toda a correspondencia, que desde a impossibilidade da operação com os srs. Rotschilds até a sua consummação com os srs. Dillon Read, entabolára o Ministerio da Fazenda com os banqueiros inglezes e americanos.

O gesto elegante do secretario das finanças da presidente Bernardes acaba de ser repetido comnosco pelo presidente Feliciano Sodré, quando, domingo ultimo, tivemos occasião de discordar das obras do porto de São Lourenço e da operação de credito negociada em Londres, para concluil-as.

Tive occasião de ouvir, no Ingá, o sr. Feliciano Sodré, durante mais de tres horas. Ha cinco annos que não o avistava, e, máugrado haver O JORNAL divergido tantas vezes do seu governo, quer na parte politica, quer na administrativa, notei o sr. Sodré absolutamente superior á vivacidade da nossa critica. Elle não guardava resentimento de nós. Expoz-me durante aquelle tempo os antecedentes da operação que realizára e as esperanças que puzera ao iniciar a construcção do porto de Nictheroy, e eu pude sentir a sinceridade, a convicção e, direi mesmo, o idealismo que o possuia. A administração publica não é para este homem um esporte, um passa-tempo, para saciar o appetite de posições, mas um posto de actividade e de combate. Elle concebe projectos grandiosos; superestima as possibilidades da sua terra, e não vê a triste realidade que o cerca, não só em seu Estado como no Brasil. E como é um idealista, se lança a realizações que nem o orçamento nem a economia fluminenses por emquanto supportam.

Depois de ouvil-o com o respeito e a attenção devidas a um homem assim apaixonado pelo bem publico, ardendo por promover melhoramentos de largas proporções no seu Estado, experimentei uma tristeza enorme por não concordar comsigo. Que homem de sensibilidade poderia ouvir a defesa do presidente Sodré sobre a felicidade do seu emprestimo e da conveniencia das suas obras portuarias, e que delle divergindo, não sentisse uma grave emoção? Eu não estava deante de um vulgar defensor de planos deshonestos, mas em presença de um administrador que defendia duas medidas, com as quaes eu não concordava, mas que sou obrigado a reconhecer o que ellas traduzem de profundo amor á terra fluminense no presidente que as realiza.

O gesto do presidente Sodré cumpre ser fixado. Vale como a confissão de um homem publico sincero, convencido da lealdade da critica dos que o combatem. E' tão raro encontrarmos attitudes dessa correcção, na nossa vida publica, que, encontrando-as, vale a pena marcal-as, para edificação e exemplo dos administradores desastrados que erram, ou quando não fazem peor, e timbram em não dar satisfações áquelles que debatem os seus actos por amor de interesses mais elevados.

Assis CHATEAUBRIAND

Na Commissão de Poderes do Senado

O SR. SOARES DOS SANTOS REQUEREU VISTA DO PARECER QUE RECONHECE O SR. ARTHUR BERNARDES — AS ELEIÇÕES DA BAHIA — O VOTO VENCIDO DO SR. LAURO SODRE' — OS TRABALHOS DE HOJE

A Commissão de Poderes, do Senado, proseguiu, hontem, nos seus trabalhos de reconhecimento dos candidatos ao ultimo pleito federal. Abrindo os trabalhos, o sr. Miguel de Carvalho declarou já se achar publicado o parecer do sr. Manoel Monjardim, sobre o pleito senatorial de Minas Geraes.

Pelo prazo regimental de tres dias, solicitou vista do mesmo o sr. Soares dos Santos, para formular voto em separado.

A seguir, o sr. Lauro Sodré leu as razões de seu voto vencido ao parecer do sr. Paulo de Frontin sobre as eleições da Bahia.

Em conclusão, o representante do Pará considera que não foram desfeitos os argumentos do contestante sobre a inelegibilidade do sr. Miguel Calmon.

Por solicitação do sr. Paulo de Frontin, a commissão deliberou reunir-se, hoje, ás 13 horas, antes da sessão do Senado, afim de receber os papeis eleitoraes e o parecer sobre a eleição da Bahia, dos quaes solicitára vista, por tres dias, o sr. Thomaz Rodrigues.

E' pensamento do sr. Paulo de Frontin, conforme declarou, hontem, na commissão, solicitar entrem o parecer e o voto vencido em separado, immediatamente, em discussão e votação, dispensada a impressão, que não é formalidade exigida pelo Regimento.

A' MEMORIA DO SR. CARLOS DE CAMPOS

SERA' DADO O SEU NOME A' ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 13 (A.) — O dr. Dino Bueno, presidente do Estado em exercicio, assignou o seguinte decreto:

"Considerando que o dr. Carlos de Campos prestou assignalados serviços á União e ao Estado, na politica e na administração publica;

Considerando que não só no Parlamento, como no governo do Estado, consagrou profunda dedicação á causa da instrucção publica;

Considerando que, como presidente do Estado, cuidou com especial attenção do ensino profissional, reorganizando-o, aperfeiçoando-o, já procurando diffundil-o, já dotando os estabelecimentos de apparelhamentos indispensaveis á sua maior efficiencia;

Considerando que, ainda ha pouco determinou a construcção de um predio, destinado á Escola Profissional Feminina desta capital;

Resolve:

Dar a este estabelecimento o nome de Escola Profissional "Dr. Carlos de Campos", em reconhecimento pelos muitos beneficios recebidos desse cidadão illustre. — (A) Dino Bueno, J. Carvalhal Filho."

O RAID DO "ARGOS"

Declarações do commandante Sarmento de Beires

A proposito da noticia hontem divulgada, relativamente ao regresso, por via maritima, dos intrepidos tribulantes do "Argos", o commandante Sarmento de Beires nos fez as seguintes declarações:

— "O sr. ministro da Guerra conhece certamente, por informações do exmo. director da Aeronautica, a situação em que nos encontramos. Ha compromissos moraes em que o nome do paiz se encontra "engagé" e aos quaes não póde agora furtar-se visto que foram tomados com autorização das autoridades portuguezas.

A impossibilidade da viagem de circumnavegação é do dominio das autoridades portuguezas desde as nossas tentativas de decollagem na Guiné. O nosso itinerario de regresso foi approvado ha poucos dias. De resto, se tal resolução devesse ser tomada, a logica mandava que o tivesse sido antes de sairmos de Bolama. Não sei se todos sabem que, ao duvidar da possibilidade da volta ao mundo, pedi ordens para Lisboa. E foi em face dessas ordens que vim ao Brasil.

Quanto á questão economica allegada, pecca pela base. Em primeiro logar, eu não solicitei qualquer credito para despesas de viagem. Em segundo logar, tendo já compromissos tomados com varias companhias para o fornecimento de gazolina e oleo, e ainda com a casa Ratier, para o fornecimento de helices, que devem estar a caminho de Nova York, as despesas feitas teriam de considerar-se absolutamente perdidas. Em terceiro logar, o encaixotamento, transporte e seguro do apparelho para Portugal, accrescido das despesas de viagem dos tripulantes, representa uma verba superior áquella que gastaremos em circumstancias normaes com o regresso pela via aerea.

Penso partir nos primeiros dias da proxima semana. Aguardamos apenas moré para lançar o apparelho á agua, sem mesmo esperar o mecanico solicitado, que ser-nos-ia de grande utilidade, mas demasiadamente nos temos demorado no Rio de Janeiro."

— A' consulta feita sobre o motivo que o levava a pedir um mecanico e não requisitar, em vez disso, o major Portugal, o commandante Beires respondeu:

— "E' pena que aqui não esteja o proprio major Portugal para responder a sua pergunta. Como pessoa intelligente e pundonorosa que é, poderia, pela situação em que se encontra, falar mais á vontade. E' que, verificada experimentalmente a minha resistencia physica na travessia Bubaque-Fernando de Noronha, reconheci ser mais util a presença dum mecanico a bordo do que o de outro piloto. Um dos mais esgotantes trabalhos da viagem é a partida. O capitão Castilho tem posto á prova a sua resistencia physica, mas não posso esquecer-me de que, sendo o nosso guia, é necessario poupalo, bastando para o fatigar, o exhaustivo trabalho de navegação durante o vôo.

O trabalho de mecanico a bordo é vasto demais para um só mecanico. Ha além disso o trabalho de reabastecimento em que, só difficilmente, podemos collaborar, Castilho e eu.

Póde acreditar que a impossibilidade de realizar a volta ao mundo constitue um dos maiores desgostos que tenho tido desde que sou aviador. Mas, honestamente, entendi dever pôr a situação como é de facto, e de modo algum aventurar-me a uma empresa cujo exito não parecia de momento absolutamente garantido.

Se, no emtanto, não tivessemos tido aquella longa paragem no Recife, teria solicitado autorização para seguir até ao Chile, e em Talcahuano fazer novas experiencias com helices novas e a roque devidamente limpa.

Creio, entretanto, como estou, no exito da subscripção iniciada em favor da compra do "Super-Wal", idéa cujo acolhimento por portuguezes e brasileiros tem sido verdadeiramente consoladora, como o provam o proximo festival do Stadium Vasco da Gama, e do Lyrico, e apoio dado pelo sr. visconde de Moraes, Zeferino de Oliveira, José Augusto Prestes e outros membros de destaque na colonia, e bem assim o auxilio da Camara Portugueza de Commercio, espero poder tentar novamente a empresa ao principio de 1929".

Passando a commentar os "raids" de Saint Roman e Nungesser, disse o commandante de Beires: "A aeronautica franceza, que technicamente considero como uma das primeiras do mundo, acaba de supportar dois golpes formidaveis. Como sempre, porém, a vida dos sacrificados como que transmigra no espirito dos vivos, estimulando-os para novas empresas, e assim das viagens de Saint Roman, Mouneyres e Petit, da tentativa de Nungesser e Coli, resultarão, por certo, novas abaladas que a fatalidade sinistra deste anno de 1927 não conseguirá derrubar".

Ao terminar as suas declarações, o valente piloto portuguez pediu que transmittissemos o agradecimento da tripulação do "Argos" ao povo brasileiro que tão carinhosa e enthusiasticamente os tem acolhido, e ás colonias portuguezas do Brasil, cujo patriotismo tem vibrado com tanta intensidade e tão sinceramente, numa affirmação das tradicionaes caracteristicas da raça unica e que pertencem Brasil e Portugal.

As proximas eleições em São Paulo

S. PAULO, 13 (A.) — O "Correio Paulistano" publicará amanhã o seguinte boletim da commissão directora do Partido Republicano Paulista:

Estando designado o dia 5 do mez proximo de junho, para se proceder ás eleições de um senador ao Congresso do Estado, na vaga verificada com a renuncia do dr. José A. Pereira de Rezende, eleito deputado federal, e de deputados estaduaes, pelo 1º districto, nas vagas do dr. Carvalhal Filho, nomeado secretario do Interior, e do dr. Americo de Campos; pelo 2º districto, na vaga do dr. Antonio Dias da Costa, eleito deputado federal; pelo 10º districto, na vaga do sr. Antonio da Silva Prado Junior, nomeado prefeito do Districto Federal, a commissão directora do Partido Republicano, de accordo com os elevados interesses partidarios, e depois de terem sido ouvidos os chefes de maior responsabilidade politica dos respectivos districtos, resolveu apresentar como candidatos a essas eleições os seus correligionarios:

Para senador estadual — dr. Americo de Campos, advogado residente na capital.

Para deputados estaduaes — 1º districto — Dr. Samuel Escarat, advogado, residente em Santos; dr. Paulo de Oliveira Setubal, advogado e jornalista, residente na capital.

2º districto — Dr. Etulain Autran, medico, residente em Lorena.

10º districto — Sr. Raphael Luiz Pereira de Souza, proprietario, residente na capital.

Levando essa resolução ao conhecimento dos correligionarios politicos do Estado e respectivos districtos eleitoraes, a commissão espera que os nomes apresentados, mereçam todo o apoio do eleitorado do Partido Republicano.

S. Paulo, 13 de maio de 1927. — (aa) A. de Lacerda Franco, A. de Padua Salles, Rodolpho Miranda, Altino Arantes, Arthur Leonel e Arnolpho Azevedo.

Em defesa de certas "fitas"

UM DISCURSO DO DR. MATTOS PIMENTA NO ROTARY CLUB

O dr. Mattos Pimenta, na ultima reunião do Rotary Club, pronunciou o seguinte discurso:

Rotarianos!

O thema destas reflexões me foi dado casualmente pelo Shalders — criador, alma e encarnação do nosso Rotary.

O enthusiasmo electrizante, o desvelo incansavel, o desinteresse sem par com que elle vem servindo o Rotary Club do Rio de Janeiro, tornaram-no, insensivelmente, pelo determinismo inexoravel que preside as relações espirituaes, um arbitro, um conselheiro que merece ser ouvido em tudo que affecte nosso club.

Por isso, mal soube que a commissão especial havia indicado o meu nome para presidente do Rotary corri áquelle amigo para dizer que aqui viria recusar a indicação por julgar, em sã consciencia, que a directoria devia se compôr de pessoas de grande renome e influencia social além da maior virtude e valor individual.

E, no accaso citei nomes, solicitando-lhe a opinião sobre a attitude que eu ia assumir.

Respondeu-me o Shalders com a franqueza nobre que é o principal segredo de seus encantos: — "muitos tomarão teu gesto como fita".

Mais uma vez essa palavra fria e desoladora ecoava desalentadamente no fundo do meu pensamento, como qualificativo de acções alheias ou minhas.

Fita!...

Emtanto, senhores, eu agia no caso não por falsa modestia que reputo até um despudor, não por hypocrisia a que não está affeito meu espirito independente, senão que buscava attender ao legitimo interesse do Rotary sem as peias dos tolos preconceitos, sem os entraves das amabilidades imbecis.

Quem, por exemplo, contestará que Clementino Fraga, Arrojado Lisboa, Eduardo Rabello, Oscar Weinschenck, Miranda Jordão, Rocha Miranda, Rodrigo Octavio, Juvenal Martinho Nobre, Francisco de Oliveira Passos, e tantos outros que aqui têm assento sejam nomes de muito maior relevo e ascendencia no ambiente brasileiro do que o meu nome?

E' indiscutivel, portanto, que qualquer delles emprestaria a esse gremio um prestigio e realce que eu não possuo.

Pois esse desejo claro de concorrer para o engrandecimento do Rotary, essa preoccupação sincera da vantagem collectiva sobre a velleidade pessoal, essa comprehensão de que muito mais valerá ser soldado bemquisto de um pelotão afamado do que commandante incolor desvalorizando o conjunto, essa attitude emfim pautada por tão bôas razões do raciocinio, poderia de facto, ser tomada por alguns como "fita", tal o habito dos proventos pessoaes no campo das actividades nacionaes.

Dahi a serie de considerações que julguei opportuno aqui desenvolver.

O anno passado, na Europa, quando um grupo de brasileiros da elevada cultura, li no "Estado de S. Paulo" o manifesto da fundação do Partido Democratico, houve tambem quem concluisse: — "fitas"!...

Emtanto, agora a pujante agremiação, apenas com as armas da intelligencia e a chamma incentivadora do patriotismo, acaba de alcançar tres brilhantes victorias contra a situação politica que domina aquelle Estado desde a proclamação da Republica, dispondo de todos os elementos de acção e de todos os recursos decorrentes dos poderes que exerce.

Magnifica, edificante, salutar fita portanto esta que o Partido Democratico Paulista faz passar ante os olhos dos scepticos, dos desanimados, dos fatalistas, que julgam salvar o Brasil com a droga da descrença, a apologia da inacção, ou a fé no bamburrio.

Nossa Patria precisa de fitas desta natureza e de fileiras da estirpe de Reynaldo Porchat, leal rotariano da Paulicéa, que não sendo presidente nem candidato do Partido Democratico, a nenhum dos cargos electivos disputados, tem emtanto a ventura inegualavel de ser o mais ardoroso e fulgurante artilheiro daquelle exercito das elites sociaes e patrioticas do mais rico, do mais culto, do mais glorioso, e portanto, do maior Estado da Federação Brasileira.

Fita!...

Tambem assim já ouvi cognominar o lemma rotario — "Dar de si antes de pensar em si". Emtanto, essa divisa deveria nesse momento ir encimar aquella outra — Ordem e Progresso — que figura no pavilhão patrio, porque, senhores, se o Brasil está tão tristemente anemiado e enfraquecido, é porque seus filhos, com a inconsciencia dos ankylostomos, sugam-lhe vorazmente o sangue, haurem-lhe ganancıosamente as energias no mais desenfreado e pernicioso egoismo, empenhados sempre em competições pessoaes, em vez de lutarem galhardamente pela felicidade e grandeza da communidade.

Precisamos de fita desta categoria, fitas que fortaleçam a consciencia social, estimulem a paixão pelas idéas, sopitem a vaidade de cada um, desenvolvam o gosto pelas victorias collectivas, convencendo a todos que isso não importa em abdicações individuaes como parece senão que é o unico caminho para se chegar rapidamente a melhores dias e maiores conquistas.

Felizmente, parece que um sopro de renascimento atravessa e purifica a atmosphera nacional nestes ultimos mezes, parece que estamos sendo espectadores de um interessantissimo film demonstrativo de como poderemos lançar o Brasil na torrente impetuosa da civilização moderna...

Com effeito, homens de bôa vontade e de talento vão se congregando em torno de esplendidos programmas de trabalho e de regeneração, e, sob o tacho de seus sadios ideaes combatem com denodo, confiança e decisão, dentro do Partido Democratico, do Club dos Bandeirantes, da Associação Brasileira, de Educação, do Rotary Club, do Partido da Mocidade, etc., associações todas estas de criação recente mas já repletas de trophéos.

Os incredulos, os incapazes, os derrotistas, os preguiçosos, os obtusos, os commodistas, os desfibrados, os infelizes, emfim, sem alma para sentirem a belleza dos nobres ideaes, sem coração para soffrerem as seducções inebriantes de uma aspiração impessoal, seres em que o instincto de conservação physica supera o de conservação moral e por isso seriam premeditados desertores dos batalhões brasileiras na hora da guerra, todos esses tomarão como fita o gesto... pleiade dos batalhadores que pelejam nesse instante abnegadamente pelo bem da communhão, pela efficiencia e grandeza da Patria.

Mas ninguem desanimará por isso. Quando Guilherme Guinle iniciou a construcção do primeiro dispensario da fundação Gaffré-Guinle, um jornal classificou de fita tal iniciativa.

Sua alma humanitaria, porém, não se entibiou com tal injustiça e todos nós reconhecemos que ninguem hoje concorre de modo mais extenso e profiquo em proveito da salubridade publica em nossa metropole do que Guilherme Guinle.

Não são os milhares de contos que elle tem gasto, nem a esplendida escola que abriu á pratica dos jovens medicos do Brasil, tão pouco o immenso bem que distribue a todos os doentes que procuram aquella fundação os motivos primaciaes que lhe tornam merecedor da maior benemerencia. O que o avulta na gratidão dos brasileiros que querem verdadeiramente ver nobilitado o paiz é a dedicação sem limites, o sacrificio que faz dos seus interesses privados, o tempo que rouba a todos os seus prazeres em beneficio de nossos compatriotas, actos estes de maior altruismo, emanados de sentimentos muito raros e não simples resultante ou effeito da grande fortuna que possue.

Convenhamos, senhores, que a vastidão dessa obra, a intensidade desse labor, a nobreza dessas intenções não são uma simples fita, mas constituem um esplendido "film", uma admiravel "super-producção".

Tambem as campanhas que o Rotary Club vem movendo em prol de um plano de remodelação do Rio, pela destruição das favellas e a favor da construcção de casas baratas para os deserdados da fortuna, mereceram de um articulista, no O JORNAL, essa apreciação pejorativa: — "São idéas que talvez se prestem para fitas..."

As fitas, emtanto, vão se tornando realidades.

Já contractado em Paris, o urbanista Agache para cuidar das preliminares do plano de remodelação do Rio, Clementino Fraga, esse companheiro de que tanto nos orgulhamos, já iniciou a derrubada saneadora das favellas pestilenciaes. Ha dias, uma nota official do ministro da Justiça frisa o proposito governamental de edificar habitações populares.

Os tres alvos da luta que o Rotary abriu estão portanto sendo feridos. As tres fitas começam a passar no ecran nacional sob uma fórma concreta.

Nossa tarefa porém não está terminada, nossos objectivos não tiveram ainda completa finalidade.

A batalha empenhada aqui dentro, desdobrada em innumeras entrevistas e artigos na imprensa de todos os matizes, sustentada em diversas polemicas, transposta emfim no film — "As favellas e a vida de seus habitantes" — levado no Rio e em Petropolis como arma de propaganda e elemento de convicção, essa fita, essa peleja ainda não está inteiramente ganha.

Ella terminará, porém, pela victoria certa do Rotary, porque sua causa é bôa, suas inspirações são puras e seu impeto é indomavel.

Ha mais de seis mezes que estamos na refrega, e o tempo e as difficuldades só fizeram crescer nosso elan, só serviram para estimular mais nosso animo, só prestaram para redobrar nossa tenacidade, só valeram para nos tornar fieis irreductiveis do preceito de Oswaldo Cruz — "Não esmorecer para não desmerecer".

Seis mezes são passados e no balanço das nossas reservas sommamos forças pelo menos para mais seis annos.

Não foi em vão e sem nexo que aqui dissemos ao digno prefeito, sr. Antonio Prado Junior: — "Ou v. ex. dota o Rio de Janeiro de um plano orientador de sua evolução ou nós não o abandonaremos até o final do quatriennio."

Perseveremos, pois, na triplice luta, surdos a todos os clamores, indifferentes a todos os qualificativos.

Se o sacrificio do sentimento egolatrico em prol da communhão significa "fita", não trepidamos em transformar o nome de Rotary Club para Rotary Pictures, supplicando a Deus que faça do Brasil uma nação de fiteiros, isto é, de homens que não se entretenham só comsigo, mas que levantem os olhos e contemplem tambem um pouco essa Patria digna de maiores carinhos, esse povo merecedor de melhores destinos.

EXPOSIÇÃO MINEIRA DE AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

BELLO HORIZONTE, maio de 1927 — A Exposição de Agricultura, Industria e Commercio, inaugurada aqui domingo ultimo, constitue uma notavel demonstração das possibilidades economicas do Estado, cujo desenvolvimento crescente é preoccupação dominante do programma do actual governo mineiro. Apesar, porém, da importancia que reveste o certamen, verifica-se que a deficiencia de propaganda prejudicou-o grandemente, reduzindo de muito as proporções que certamente teria, caso os interessados houvessem tido em tempo conhecimento da sua realização. Isso, no emtanto, não aconteceu, sendo innumeras as pessoas que ignoravam, mesmo nas vesperas da abertura do certamen, que tal iniciativa era objecto das cogitações do governo.

Assim foi que numerosos expositores deixaram de se inscrever por falta de tempo, ao passo que outros o fizeram á ultima hora, atrazando assim a construcção dos seus mostruarios. De modo que, ao inaugurar-se o certamen, ainda se trabalhava activamente no recinto, sob a presença de numerosos convidados, afim de ultimar-se a construcção de pavilhões.

Evidentemente essa falha de parte do communicado, veiu concorrer para tirar á Exposição um pouco do brilho que ella deverá ostentar, sem comtudo annullar os objectivos, que presidiram á sua organização.

A cerimonia da inauguração teve logar ás 16 horas, quando chegou ao recinto o presidente do Estado, sr. Antonio Carlos, acompanhado dos srs. drs. Blas Fortes, secretario da Segurança Publica, Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, Christiano Machado, prefeito da Capital, Alberto Campos, representante do sr. secretario do Interior, Abilio Machado director da Imprensa Official, Almeida Campos Junior, director da Oéste de Minas, Mario de Lima, secretario da Presidencia, commandante Oscar Paschoal, ajudante de ordens do sr. dr. Antonio Carlos.

Recebido ao som do Hymno Nacional, pelo commissario geral, o presidente do Estado, em companhia sempre dos seus auxiliares e dos representantes da imprensa, percorreu cuidadosamente todos os pavilhões, mostrando o mais vivo interesse pelo que lhe era dado observar. Após essa visita, foi servido um "lunch", sendo o sr. Antonio Carlos saudado pelo commissario geral. Agradecendo em termos expressivos, o alcance e a importancia que aquella iniciativa representava para a vida economica do Estado.

FALLECIMENTOS NOS ESTADOS

CURITYBA, 13 (A.) — Falleceu nesta capital o sr. Carlos Ribeiro, viajante da firma Siqueira Jorge & Cia., do Rio de Janeiro.

JUIZ DE FORA, 13 (A.) — Falleceu, na idade de 73 annos, o padre Mathias Affonso, da Congregação dos Redemptoristas.

O estimado sacerdote, que serviu durante longo tempo na igreja da Gloria, era muito estimado em Juiz de Fóra.

O ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

As ceremonias commemorativas da data

historiou a efficaz actuação defensiva da ordem social que a Policia Militar vem exercendo desde a sua fundação, e os tramites e modificações porque passou na sua estructura administrativa.

Todos os officiaes assistiram á solemnidade.

A's 17 horas foi dado jantar melhorado ás praças, tendo ficado os

da Avenida", de J. Rezende.

Segunda parte — Ouverture (Egmont", de Beethoven; canção "Ave Maria", de Clotilde Campos; fantasia "Le Prophète", de Meyerbeer; valsa "Tout en Rose", de Waldteufel; collection "The Dollar Princess" de Franz Lehar e dobrado symphonico "Dr. Thiers Cardoso", de Narciso.

Officiaes que tomaram parte no concurso hippico e o official representantes do general Carlos Arlindo, lendo a ordem do dia

A Policia Militar commemorou, hontem, com grandes festejos, a passagem da data anniversaria de sua fundação.

A's 5 horas, foi tocada a alvorada pelas bandas de musica, tambores e corneteiros. Em seguida, as praças em côro, entoaram com enthusiasmo, o hymno da Brigada. A's 6 horas, foi hasteada a bandeira nacional, sendo por essa occasião tocado o hymno nacional e executada a marcha batida pelas bandas marciaes.

A's 11 1/2 horas, foi lido o boletim do commando, a todas as regiões nos corpos em parada. Esse boletim

quarteis franqueados á visita do publico até a noite.

Excepto nos quarteis dos Corpos de Serviços Auxiliares e Secção de Metralhadoras, que não têm bandas de musicas, nos outros houve retreta por estas, das 18 ás 21 horas.

No 6º batalhão, sob a direcção do tenente musico J. Rezende, foi executado o seguinte programma:

Primeira parte — Marcha "Fives Lifes", de Sellenick; Aubade "Bonjour-Suzon", de B. Pessard; Ouverture "Elizabeth", de V. Turine; valsa "Trésor d'Amour", de B Waldteufel; Fox-trot "Pennas de Pavão", de J. Rezende e tango "A quitanda

No 1º batalhão, o programma regido pelo tenente musico Antonio de Lima e Silva, foi o seguinte:

Primeira parte — Joanna d'Arc, marcha triumphal, F. Gillard; Lusi, Fox-trot, de Silva; Les roses dans les bois, valsa, E. Waldteufel; Sem nome, Fox-trot, tenente Gentil; Ave-Maria; Guarany, Carlos Gomes; Rei do Povo, dobrado, capitão Lima.

Segunda parte — Aida, fantasia, opera, G. Verdi; Vida apertada, fox-trot; Emphale, fantasia, E. Launay; Rojo, tango argentino; That's my Baby, M. Fox-trot; Damelden Euclydes, dobrado; coronel Hyppolito dobrado.

O ABRIGO DE MENORES

Esse estabelecimento está funccionando de modo contrario á lei, á hygiene e á pedagogia correccional

II

A vida, a ordem, a disciplina e a efficacia dos institutos disciplinares depender do director. O "Abrigo de Menores" é degenerando e contraproducente, ainda á mat[r]oca, devido á incompetencia do seu director. O director do instituto disciplinar exerce grande influencia na educação dos menores; elle é a alma dessas escolas.

E' preciso muito escrupulo e grande cuidado, como já o disse Candido Motta, na escolha desse funccionario que não deve ser um simples burocrata, mas reunir ao mesmo tempo uma capacidade administrativa, pedagogica e scientifica, possuir a sciencia da educação e a arte de educar.

Para dar bons resultados uma casa destas, não basta ter um bom regulamento, é mais necessario ainda ter um bom director, que se entregue á obra de corpo e alma. O regulamento, apenas faz viver o orgão representativo da idéa, escreveu o padre Antonio de Oliveira; mas a idéa só se mostra viva, perduravel, benefica, quando bem concebida e amada, porque aquillo que bem se concebe e ama melhor se executa. O regulamento é, pois, a lei que faz viver o orgão, isto é, a vida regulamentada e inconsciente da instituição; emquanto que a idéa quando bem concebida e amada, constitue essa potencia de fé e amor que decide as almas ao sacrificio, ou seja a vida voluntaria e consciente. Numa palavra, o regulamento é a "organização", emquanto que a idéa bem sentida é que constituiu verdadeiramente "o espirito" da instituição. Assim, uma instituição sem espirito é um corpo sem alma.

Accrescenta o mesmo autor que além do desempenho de suas funcções meramente administrativas aliás numerosas, o director tem a obrigação de ser o "modificador" da alma dos seus dirigidos, que estão sob a sua dependencia material e espiritual. E no emtanto, praticamente a verdade é esta: a acção educadora de tal funccionario limita-se, em regra, a castigar ou aconselhar um ou outro discolo, que os guardas lhe vão apresentar no seu gabinete.

E conclue: — o director de um estabelecimento de educação correccional não póde ser um qualquer "sr. doutor", nem tão pouco qualquer "bom correligionario", ou algum "João Miguel", que precisa de casa para habitação, ou de receber mais outro ordenado, afim de equilibrar o seu orçamento caseiro, ou ainda de ter um emprego publico por não possuir capacidade para outra coisa, — visto que, além dos conhecimentos positivos necessarios para o desempenho de tão importante sacerdocio, necessita possuir determinadas qualidades pessoaes, que nem sempre são susceptiveis de adquirir pela pratica.

Do mesmo modo opina Candido Motta, que gravissima é a questão da administração de taes estabelecimentos, sendo, portanto, inadmissivel fazer desta um simples emprego para collocação de afilhados politicos ou para os insuccedidos em outros misteres.

Estes e outros conselhos vêm registrados e habilmente commentados no excellente livro de Beatriz Mineiro sobre "Assistencia e Protecção aos Menores Abandonados e Delinquentes".

Ora, o actual director do Abrigo de Menores foi nomeado exactamente por ser parente de alto personagem politico, faltando-lhe, porém, todas as qualidades para o cargo, no qual se tem revelado absoluta negação.

Todavia, nem só do director é a culpa do descalabro reinante no Abrigo; por elle tambem são responsaveis os nossos governantes. E' o que demonstraremos no artigo seguinte.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O sr. Gabriel Bernardes director d'O JORNAL assumiu hontem a presidencia da A. B. I

Os discursos do sr. Barbosa Lima Sobrinho e do novo presidente

Membros da directoria passada e da actual, vendo-se assignalado o dr. Gabriel Bernardes, o novo presidente da A. B. I.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova directoria. A's 21 horas, o dr. Barbosa Lima Sobrinho assumiu a presidencia, dizendo que pelos estatutos deveria ser acclamado dentre os presentes, um dos socios da Associação para presidir a sessão solemne. O sr. Aurelio de Brito pediu a palavra, pela ordem, para propor o nome do juiz S. de Gusmão, o que foi acclamado por unanimidade. Assumindo a presidencia da sessão o sr. Saul de Gusmão convidou o padre Assis Memoria para primeiro secretario e o sr. Aurelio de Brito para segundo.

Iniciados os trabalhos o segundo secretario leu a acta da posse da directoria que expirou. Em seguida o presidente deu posse á nova directoria que se compõe dos srs.: Gabriel Bernardes, presidente; Jarbas de Carvalho, vice-presidente; Raul Borja Reis, 1º secretario; Custodio de Almeida, 2º secretario; Alberto Figueiredo Pimentel, 3º secretario; Herbert Moses, 1º thesoureiro; Luiz Jordão, 2º thesoureiro; Carlos Rubens, 1º bibliothecario; Castellar de Carvalho, 2º bibliothecario; Adolpho Bergamini, procurador, e Alencastro Guimarães, sub-procurador.

O presidente concedeu a palavra ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-presidente da Associação de Imprensa.

DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

O ex-presidente leu as seguintes palavras:

"Ha um anno, comparecia eu diante de vós, para receber o honroso mandato de presidente da Associação Brasileira de Imprensa; hoje, aqui me vejo novamente, para vos entregar esse mandato.

Faço-o com a tranquillidade de quem sabe que cumpriu o seu dever, dentro dos recursos e das forças de que dispunha; faço-o com a satisfação de quem vê passar a mãos mais seguras uma incumbencia penosa.

Senhores, a directoria que termina o seu periodo tem certamente as suas falhas. Asseguro-vos, porém, que agiu sempre com sinceridade e elevação, orientando-se pelos interesses supremos desta sociedade, aos quaes se votou sem receio de sacrificios e de trabalho.

Ha uma illusão curiosa a respeito da Associação de Imprensa. Acreditam todos que ella possue elementos de incomparavel prestigio, por ser um nucleo de jornalistas e por se presumir que a favor da Associação se manifeste a força irresistivel da publicidade. Eis um engano completo. Se ha uma sociedade sem prestigio justo do jornalismo são as sociedades de jornalistas. Mais facilmente conseguiremos publicar nas gazetas a noticia de um club carnavalesco do que o relato summario e impessoal de nossos trabalhos. Junte-se á quasi inaccessibilidade da divulgação, a constancia e a minuciosidade da critica. Os menores actos desta casa são investigados sem espirito de tolerancia. Ninguem se recorda de que as funcções dos directores não são retribuidas monetariamente, e que por isso cada um de nós só lhes póde dar as sobras do trabalho de que vive.

Como se não bastassem esses obstaculos, temos ainda que varios dos nossos consocios desejam que a associação seja para elles como que uma caixa de repercussão de suas attitudes. Se a Associação cede a esses intentos, embaraça-se num cipoal de interesses e de paixões; se resiste, desagrada o solicitante, que por isso lhe moverá guerra.

Creio que esses factos são communs a todas as sociedades. Uma circumstancia, porém, os destaca e aggrava em nosso caso particular: é que somos uma associação onde as menores divergencias se ostentam livre e espectaculosamente pela publicidade. Eis porque o principal encargo de uma directoria será menos administrar do que attenuar e reduzir esses conflictos, resolver os incidentes pessoaes, amansar a colera das vaidades feridas, fornecer favos de mel aos melindres...

Senhores, esses são os obstaculos, mas não impediram até hoje o progresso constante desta sociedade. O barco é solido, prevenia, ha um anno, no seu discurso de despedida, o meu illustre e brilhante amigo sr. Raul Pederneiras. O barco é solido e vence galhardamente as tempestades. No intimo dos que combatem, existe interesse e amor por esta associação, que um companheiro, Gustavo de Lacerda, fundou para um nobre destino. Eu creio na Associação Brasileira de Imprensa e vi, no decurso de meu periodo, de presidencia que o seu triumpho reclama apenas melhor orientação das forças que nella se contem, conseguindo, de todas, mais collaboração e menos critica.

Precisamos, inicialmente, trabalhar para attrair a sua direcção o maior numero possivel de jornalistas em actividade. Sou o primeiro a confessar que não realizamos ainda uma perfeita associação de classe. Em seus inicios asperos, a associação precisou ampliar o quadro de socios. Agora, que tem recursos e segurança, poderá contramarchar e restringir a admissão de associados. Não basta que a pessoa se considere jornalista, ou que tenha titulos intellectuaes, ou que haja figurado passageiramente numa redacção. O que deve impressionar e decidir é a qualidade de profissional. O facto de escrever dois ou tres artigos, de possuir um livro, de poder collaborar numa folha, de haver trabalhado em redacções, não é titulo bastante. Deve-se exigir, para o quadro de socios effectivos, a qualidade actual de jornalista, quero dizer de profissional, que tem numa folha periodica a sua actividade e della obtem recursos. Mario Guastini, meu querido amigo e brilhante jornalista em S. Paulo, sustentou, ha pouco, essas idéas, merecedoras realmente de estudo e destinadas a fixarem rumos futuros desta sociedade.

Meus senhores:

Eu creio na Associação Brasileira de Imprensa e, se precisasse de argumentos para a minha confiança, ahi estava a directoria que hoje assume o governo desta casa. Collocando-se acima de distincções politicas e de sentimentos pessoaes, sustentando sabiamente, com o decidido apoio dos que hoje concluem o seu mandato a conveniencia da irreelegibilidade dos directores, o conselho administrativo indicou para os cargos da directoria os nomes mais acertados. Para a presidencia, elegeu um moço de cultura e de intellegencia equilibrada e lucida e que é tambem um caracter, em que o sentimento de justiça se robustece com a independencia e a autoridade das decisões. Sabia tambem o conselho que distinguia desse modo um jornalista habituado ás redacções e conhecido pelo brilho e expansão que havia dado á secção forense de um matutino carioca.

Tive o prazer, sr. dr. Gabriel Bernardes, de acompanhar os vossos pronunciamentos no conselho e na directoria. Confiante vejo iniciar-se a vossa administração e a de vossos distinctos e illustres companheiros, sentindo-me feliz de passar o mandato da presidencia a quem o poderá honrar e prestigiar, para maior gloria e prosperidade da Associação Brasileira de Imprensa. Desejo assegurar-vos, em nome de todos os meus companheiros de directoria, a nossa cooperação no trabalho commum, de que hoje recebeis o encargo da suprema direcção.

Creio que assim comprovamos a sinceridade com que fazemos votos pelo exito de vossa administração."

O discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho causou optima impressão no auditorio, sendo as suas palavras abafadas com uma saraivada de palmas.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao novo presidente da A. B. I.

DISCURSO DO SR. GABRIEL BERNARDES

Sob calorosas palmas, o sr. Gabriel Bernardes, director d'O JORNAL, pronunciou o seguinte discurso:

"Prezados consocios.

Não sei a que titulo e por que titulos me elevastes á presidencia da Associação de Imprensa!

Vingasse o criterio da reeleição, pelo qual eu me bati com sinceridade e ardor, e este logar estaria ainda confiado á habil e productiva direcção do nosso estimado collega Barbosa Lima Sobrinho; se houvesseis preferido a promoção, aqui veriamos, de novo, o nosso digno consocio João Mello, que por varias vezes já dirigiu os destinos desta casa com extraordinario brilho e utilidade; — se a livre escolha dentro do Conselho Administrativo, qualquer que fosse o nome da vossa preferencia este me levaria a palma, pelos seus serviços e talentos.

Estou, felizmente, dispensado da demonstração facillima dessa these, não só porque não seria elegante discutir de publico o vosso erro, maxime tendo a certeza de o deixar evidenciado, como, porque, a palavra me foi dada para agradecer-vos em nome da directoria empossada a distincção que lhe conferistes, e, nesse conjunto de escol pode bem ser que o desacerto da vossa escolha quanto a mim, passe quasi despercebido.

Todos sabemos as difficuldades a vencer para levar a bom termo os destinos desta Associação, e se acceitamos encargo tão pesado e serio, foi na certeza de que não nos faltará nunca o concurso real e efficaz do Conselho Administrativo, nem o vosso apoio, caros consocios, quando para elle tivermos que appellar por via das assembléas geraes, uma vez que, sem essa harmonia de vistas nada seria possivel produzir em beneficio da Associação de Imprensa.

Como programma de administração, trazemos, e pedimos a Deus força e coragem para cumpril-o — o de uma perfeita e sincera continuidade com o da directoria que nos transmittiu o mandato, para a seu exemplo, adoptando identicos processos honestos e dignos de administrar, — proseguir em busca da solução das medidas uteis e imprescindiveis que a mesma deixa quasi resolvidas ou já mui bem esboçadas.

Cabem aqui perfeitamente, dada a natureza da nossa festa, algumas palavras de merecido louvor á directoria que sáe, tantos e tão grandes foram os seus serviços a esta Associação. Eleita após grave convulsão social, de que resultaram novos Estatutos, sob bases absolutamente novas, era de esperar que a primeira directoria reflectisse as paixões geradoras desse novo estado de coisas. Não seria mesmo de pasmar, que a intolerancia partidaria imprimisse por muito tempo o seu cunho ás varias deliberações dessa directoria, ainda quando fóra do terreno propriamente politico.

Tal não occorreu, porém, felizmente para o progresso desta Associação. Os espiritos ponderados e calmos de Barbosa Lima Sobrinho e de João Mello, nomes que declino com verdadeira amizade e viva admiração, respectivamente presidente e vice-presidente daquella directoria, dirigiram os seus trabalhos com tanta assiduidade, zelo, competencia e justiça, que os seus companheiros, em cujo numero tive a honra de figurar, foram, desde os primeiros dias, recalcando os seus resentimentos e caprichos e passaram a collaborar com dedicação para o bom exito do encargo collectivo.

Temos, pois, seguindo esse rasto fulgurante, que porfiar em manter a Associação de Imprensa nessa mesma situação de confiança e imparcialidade em que a recebemos, para, aproveitando as vantagens da paz interna, só duradoura com administração honesta e justa, — congregarmos toda nossa actividade em resolver os problemas que presentemente mais interessam a esta Associação.

Assim, a mudança immediata da nossa séde, que para aqui veiu, de facto, em caracter provisorio, não póde deixar de ser a primeira preoccupação da nova directoria, que procurará tambem installal-a com conforto, embora sem luxo, e adaptal-a melhor a uma serie de utilidades para os nossos associados e para a imprensa em geral, fazendo da sua séde um centro facultativo de informações interessando a todos os jornaes.

Outro ponto que terá nossa attenção cuidadosa, será o de legalizar a situação juridica do terreno que nos foi doado pelo Conselho Municipal desta cidade, para nelle edificar a séde definitiva da Associação de Imprensa.

Como sabem quantos se interessam pelos nossos negocios, o prefeito Alaor Prata, após promessas, deixou sem limitar a area desse terreno.

O ex-presidente Barbosa Lima Sobrinho não descurou o assumpto e fez magnifica replica ás evasivas do prefeito, cabe agora a nós proseguir no caminho das negociações amigaveis junto ao actual governador da cidade, sr. Antonio Prado Junior, de quem tudo leva a crer, será facil obter o reconhecimento do bom direito que assiste á Associação de Imprensa.

Tambem não póde esta directoria retardar-se no proseguimento dos trabalhos, que já estão começados, junto ao Congresso Nacional e ao governo, para o restabelecimento do favor legal do abatimento nas passagens em as estradas de ferro da União, para os socios que exhibam carteira desta Associação, favor esse que por um equivoco não figura no orçamento relativo ao exercicio actual.

Ainda, parece-nos inadiavel, a solução dos problemas vitaes para a imprensa e seus trabalhadores, decorrentes da lei especial que os regula, cabendo-nos continuar e incentivar o inquerito que á respeito está aberto e, de posse das respectivas respostas, colligil-as e publicar o resultante das opiniões colhidas em todo o paiz.

Não somos, eu pelo menos, pela liberdade sem responsabilidade — a licença. Vexa-me, entretanto, uma lei de excepção para o jornalista, para esse collaborador anonymo, mas efficaz, persistente e gratuito de todas as conquistas liberaes, moraes, politicas ou juridicas que se têm implantado no Brasil, maxime uma lei, como a que possuimos, cheia de defeitos, reconhecidos á medida que vae sendo applicada.

Convenho em que o nosso Codigo Penal, não satisfazia mais, de ha muito, ás necessidades daquelles que para os seus dispositivos appellavam para punir os excesso inevitaveis do jornalismo; a prescripção systematica dos processos, collocava o autor em situação ridicula e humilhante e dava aos impunes animo a reincidir com mais calor na injuria ou na calumnia; mas dahi a aceitar sem protesto, como definitiva e bôa, a chamada lei de imprensa, que até o beneficio do "sursis" recusa aos seus infractores (!), vae uma grande distancia.

Continúa na 4.ª pagina

As eleições de amanhã no Club Naval

São candidatos á presidencia os almirantes José Maria Penido e Isaias de Noronha

O QUE DEVERA' SER O GRANDE PLEITO

O Club Naval, essa poderosa associação de officiaes da nossa Marinha de Guerra, estará, amanhã, em grande ebulição. Travar-se-á, entre os socios do conceituado club um dos mais renhidos pleitos de que já foi palco a associação dos nossos homens do mar, defrontando-se na luta

Vice-almirante José Maria Penido, candidato á reeleição

duas das mais prestigiosas figuras da Armada Brasileira, dois officiaes generaes cujas folhas de serviço os tornam dignos da victoria por que se vão empenhar.

O vice-almirante José Maria Penido, chefe do estado maior da Armada, é o actual presidente do Club Naval, sendo candidato á reeleição no pleito que se vae ferir. O seu adversario é o contra-almirante José Isaias

Contra-almirante José Isaias de Noronha, candidato á presidencia do Club

de Noronha, director da Escola Naval.

Os que se batem pela victoria do candidato á reeleição, recommendando-o ao eleitorado, não só mostram os serviços que a elle deve a Marinha de Guerra, como tambem os inestimaveis trabalhos que executou na sua proficua administração na presidencia do club. Procuram tambem mostrar as desvantagens que poderá trazer no club a eleição do almirante Noronha, fazendo prognosticos sobre o que deverá ser a sua gestão.

O almirante Isaias de Noronha affirma ser indifferente aos resultados das eleições. Não trabalha nem trabalhará pela sua victoria; se, porém fôr eleito, assumirá a direcção do club com grande desvanecimento e tudo fará para que o sua passagem pela presidencia da grande associação de classe fique assignalada por serviços que tem em vista executar.

Os seus partidarios fazem tambem grande cabala. Destacam os seus reaes predicados do sympathico official general e fazem os mais roseos prognosticos da sua gestão, caso venha a sorrir-lhe a victoria. Apontam tambem as falhas, que affirmam ter sido sem conta, da direcção do almirante Penido.

Para que se julgue o que será o pleito de amanhã, basta ter-se em vista o resultado da ultima assembléa do club, em que foi decidido que d'ora avante as eleições só se realizarão quando estiver no porto a esquadra, que por causa das mesmas eleições teve a sua partida para as manobras adiada.

Serão portanto disputadissimas as eleições de amanhã no Club Naval.

O banditismo no Nordeste

Energicas providencias do governador do Rio G. do Norte

FOI AUGMENTADO O EFFECTIVO DA FORÇA POLICIAL

NATAL, 13 (O JORNAL) — Os cangaceiros que atacaram a cidade de Apody e assaltaram a povoação de Divinopolis, no municipio de Martins, hontem pela manhã estavam ameaçando esta ultima cidade. Antes, assaltaram a villa Porto Alegre, que oppoz tenaz resistencia.

Faltam pormenores devido á destruição das linhas telegraphicas em Páo dos Ferros.

Em Martins, Alexandria e Caraubas está preparada a resistencia.

Os bandidos são chefiados por Sabino e Chico Pereira e procedem dos Estados da Parahyba e do Ceará.

Tem seguido fortes contingentes de policia para defender a zona ameaçada.

O presidente José Augusto decretou o augmento do effectivo da Força Publica, afim de acudir á situação.

OS BANDOLEIROS PRETENDEM ATACAR A REGIÃO DO SERIDO'

NATAL, 13 (O JORNAL) — O presidente do Estado da Parahyba communicou ao Sr. José Augusto que os facinoras pretendem atacar a região do Seridó, conforme se verifica de uma carta dos mesmos apprehendida pela policia parahybana.

O governo do Rio Grande do Norte está em constantes communicações com as autoridades do interior do Estado recommendando providencias.

UM ESPIÃO PRESO

NATAL, 13 (O JORNAL) — No municipio de Martins foi preso um espião dos bandoleiros, cujas declarações ainda não são conhecidas aqui.

UM COMBATE COM A POLICIA ALAGOANA

MACEIO', 13 (O JORNAL) — Uma força policial alagoana entrou em contacto com um grupo de bandidos que estava alojado na Serra dos Cavallos, no municipio de Palmeira dos Indios.

Após uma hora de tiroteio, foi o grupo desalojado, deixando no terreno da luta grande quantidade de munição e objectos de uso, caindo prisioneiros dois bandidos. Do encontro saiu ferido um soldado.

ACAUTELANDO OS INTERESSES DA VIAÇÃO CEARENSE

CEARA', 13 (A. B.) — O actual director da R. de V. Cearense, no intuito de acautelar os interesses da Estrada de ferro, mandou que permanecesse em Joazeiro o trem de pagamentos, que se dirigia ao fim da linha.

A CIDADE DE ICO', NO CEARA', AMEAÇADA

CEARA', 13 (A. B.) — O grupo de bandoleiros que está na Serra do Martins pretende descer a região do alto Jaguaribe com o fim de atacar a cidade de Icó, onde já se iniciou o exodo das familias.

A AUDACIA DOS BANDOLEIROS

CEARA', 13 (A. B.) — Está alarmada a cidade de Cajazeiras donde começam a se retirar os mais precavidos, pois é conhecida a intenção manifestada por "Lampeão" de atacal-a na primeira opportunidade. O famigerado Sabino, chefe do temido grupo, hoje alliado á "Lampeão", enviou de Missão Velha, um telegramma ao bispo da diocese, participando-lhe que iria lhe pedir a benção, o que equivale a uma ameaça positiva.

AS FALLENCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

DECRETADA A DA COMPANHIA FABRIL PORTO ALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia da Companhia Fabril Porto Alegrense, sendo seu passivo de 1474 contos de réis e o activo de 9002 contos de réis.

DESAPPARECEU DEPOIS QUE OBTEVE A CONCORDATA

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — Depois de obter uma concordata preventiva, cujo primeiro prazo devia esgotar-se em junho proximo, desappareceu desta Capital o negociante Mauricio Rousso, de nacionalidade grega.

O seu passivo monta a 1.744 contos de réis.

Apoiaram essa concordata credores no valor de 1.436 contos de réis.

Mauricio Rousso estava aqui estabelecido apenas ha dois annos.

UM CONGRESSO DE IDEAES ALEVANTADOS

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — De hoje até o dia 15 do corrente, deverá realizar-se em Santa Maria um Congresso da Mocidade Methodista.

Esse Congresso que se realiza todos os annos, tem por fim o levantamento moral, intellectual e espiritual da mocidade gaúcha, bem como estreitar o circulo de suas relações sociaes.

Participam do Congresso representantes de collegios, associações e jovens de todas as igrejas do Estado.

A EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE CAXIAS

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — Dizem de Caxias, que a exportação desse municipio, no mez de abril, ultimo attingiu, a 3.822 contos de réis, sendo que a saida do vinho attingiu a somma de 1.500 contos de réis.

Os estudantes gaúchos vão eleger a sua rainha

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — Hoje, terá inicio a votação para escolha da rainha dos estudantes porto alegrenses.

Um dos nomes mais cotados é o da senhorita Carmen Annes Dias, filha do medico e professor, Annes Dias.

Os aviadores portuguezes no Rio de Janeiro

A TERMINAÇÃO DO VOO DO "ARGOS"

O festival sportivo de amanhã

A imprensa vespertina de hontem já noticiou, tecendo, então, todos os commentarios que o facto suggere, que o "Argos" não continuará mais o seu vôo atravez do continente americano. E' que o governo portuguez, attendendo a contingencias do momento que o seu paiz atravessa, determinou ao major Sarmento de Beires que regresse á Lisboa por via maritima, e leve o apparelho desmontado. Não precisamos, naturalmente, repetir agora que essa resolução vem interromper um vôo atlantico que bem alto elevou o renome da aviação portugueza e que serviu para demonstrar a perfeita capacidade technica dos seus pilotos para os mais arrojados feitos. Razões respeitaveis, de certo, para isso concorreram e não cabe a nós outros, portanto, criticai-as. Isso não impede, entretanto, que lamentemos o fim imprevisto agora dado ao "raid" do "Argos". O plano primitivamente traçado comprehendia a circumnavegação do globo; verificada, porém, a impropriedade do apparelho para a travessia de João Fernandes á ilha da Paschoa, o major Sarmento Beires, por ultimo, resolveria realizar um vôo transcontinental, percorrendo as Americas e regressando, depois, a Lisboa. Seria ainda, sem duvida, um bello "raid". A determinação do governo portuguez, ora tomada, reduz, assim, o vôo do "Argos" á travessia de Lisboa ao Rio, feita, aliás, em excellentes condições de tempo e segurança.

NO JOCKEY CLUB

No prado do Jockey Club realizou-se, hontem, em honra dos aviadores portuguezes uma corrida especial que attrahiu grande concorrencia e á qual pessoalmente compareceu o major Sarmento de Beires.

O FESTIVAL SPORTIVO DO VASCO DA GAMA

No grande stadium do Vasco da Gama, em S. Januario, realizar-se-á amanhã um grande festival sportivo, cujo producto será entregue á commissão que neste momento angaria recursos para adquirir um possante hydro-avião em que o major Sarmento de Beires possa realizar o seu projectado vôo em torno do mundo. Entre outros attractivos, haverá um match de foot-ball entre as equipes do Flamengo e do Vasco e, depois, uma parada sportiva em que tomarão parte representações de todos os clubs do Rio de Janeiro.

Nessa occasião, o major Beires se despedirá do povo carioca, por ter de regressar a Lisboa, fazendo pelo microphone, uma saudação.

A FESTA DO LYRICO

A festa que se devia realizar na passada quinta-feira, 12, no Lyrico, em homenagem aos aviadores portuguezes e cujo producto total se destinava a augmentar a receita da importancia destinada á acquisição do "Super-Wall", que foi suspensa por enfermidade subita de seu promotor, o sr. Luiz Palmeirim, foi transferida para a proxima terça-feira, 17, obedecendo ao mesmo programma.

Os bilhetes encontram-se á venda, a partir de hoje, nas bilheterias do theatro Lyrico.

O MOMENTO POLITICO EM PERNAMBUCO

EM TORNO DA ATTITUDE DO SR. MANOEL BORBA

(Do correspondente do O JORNAL, em Pernambuco)

RECIFE, 13 (Pelo cabo submarino) — Continuam os commentarios em torno do rompimento do Sr. Manoel Borba com o governador Estacio Coimbra.

Até agora não se sabe ao certo quaes dos seis deputados federaes indicados pelo Sr. Borba se mostram solidarios com aquelle ex-senador, parecendo que sómente dois [illegible] a attitude que assumiu.

Sabe-se que esses deputados teriam resolvido apoiar o Sr. Borba e prestigiar [illegible] acção do Sr. Rego Barros na presidencia da Camara que, como se sabe é pessoa do Sr. Estacio Coimbra. Os referidos deputados seriam os Srs. Mario Domingues e Agamemnon Magalhães.

Os demais, os Srs. Octavio Tavares, Solano da Cunha, Gonçalves Ferreira e Annibal Freire ainda não teem se pronunciado, correndo tambem que os dois primeiros se haviam [illegible] dirigido ao Sr. Estacio Coimbra.

Ouvi de pessoa autorizada que o Sr. Manoel Borba [illegible] ao Sr. Annibal Freire, que se encontra em Paris, dizendo que espera que o ex-ministro da Fazenda do governo passado o acompanhe.

O Sr. Annibal Freire regressará brevemente, ainda não tendo respondido ao Sr. Borba.

O Sr. Estacio Coimbra tem recebido innumeras manifestações de solidariedade desta capital e do interior do Estado.

LAMENTAVEL DESASTRE NA ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA

TOMBOU UM AUTO CONDUZINDO ONZE IRMÃOS DA CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO — UMA DAS VICTIMAS FALLECEU AO CHEGAR A JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 13 (A.) — Um auto-caminhão que seguia desta cidade para Petropolis, conduzindo 11 irmãos, pertencentes á Congregação Verbo Divino, tombou em uma curva da estrada União e Industria, proximo da estação de Fernandes Pinheiro, tendo ficado gravemente feridos os passageiros, entre elles o irmão Adalberto, que foi conduzido á Santa Casa desta cidade, onde falleceu pouco depois.

O desastre deu-se hoje á tarde, causando geral pesar nesta cidade, onde a Congregação do Verbo Divino, dirige a Academia de Commercio.

O EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE PAULISTA

S. PAULO, 13 (A.) — O dr. Pires do Rio, prefeito desta capital, promulgou a lei que autoriza a emissão de um emprestimo interno ou externo, juros de 7 %, typo de 91 e prazo de 40 annos, destinado ao resgate da divida fluctuante e execução de diversos melhoramentos na cidade.

O emprestimo será garantido por impostos ainda não onerados pelas dividas anteriores.

ESCOLA POLICIAL DE PERNAMBUCO

ESTA' CONSTITUIDO O CORPO DOCENTE

RECIFE, 13 (O JORNAL) — (Pelo cabo submarino) — Foram nomeados os seguintes professores para a Escola Policial, destinada a instruir os investigadores e os guardas civis: Instrucção moral e civica, Nelson Carneiro Leão; Pratica de policia de ruas e vehiculos, de investigação e conducta do referido pessoal, José Ramos de Freitas; Identificação, Placido de Andrade Santiago; Noções rudimentares de Historia do Brasil, Arlindo José de Mello Figueiredo; Geographia, bacharel Armando Goulart Wercherer; Policia Maritima, Renato Medeiros; Posturas Municipaes, bacharel Raphael Xavier; Regulamento Sanitario, dr. Geraldo de Andrade; Medicina Legal, dr. Frederico Curio; Noções de Direito Constitucional, bacharel Luiz Antonio Cabral de Mello; Direito Penal, bacharel Arnaldo Cabral de Mello; Tiro no alvo, tenente Sylvio Walmer da Silveira; Noções de pratica do processo criminal bacharel Manoel do Prado; Gymnastica, Ivan de Campos Guimarães; Francez pratico, Gilberto Freire; e Portuguez Antiogenes Chaves.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sabola de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

EXPEDIENTE

Declaramos serem cobradores d'O JORNAL os srs. Alcides Cunha, Alvaro Domience e Leonidas Barbosa Filho, possuidores de carteira de identidade que lhes deve ser exigida.

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NA CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR

Dentro em breve se reunirá nesta capital, a Conferencia Commercial Interparlamentar. A escolha do Rio de Janeiro para local daquella Conferencia na sua reunião deste anno foi uma manifestação de sympathia pelo Brasil, tanto mais notavel, quanto a decisão foi tomada em um momento em que a nossa attitude em Genebra despertára fortes antipathias contra tudo que era brasileiro. Ao tacto do nosso embaixador em Londres, e á excellente impressão causada na Conferencia que então ali se realizava, pela personalidade do sr. Antonio Carlos, deve-se á honrosa indicação a que devemos corresponder procurando dar, aos nossos hospedes, a melhor impressão possivel da nossa representação parlamentar.

Infelizmente não parece que a maioria da Camara tenha apprehendido bem a significação da Conferencia Commercial, e, de outro modo não se justifica o criterio faccioso que presidiu á selecção dos que devem constituir a delegação daquella casa do Congresso. Tratando-se de uma Conferencia em que membros dos differentes parlamentos vêm trocar idéas sobre a orientação mais conveniente a dar á legislação concernente a questões de ordem commercial e financeira, parece logico que o unico criterio razoavel para designação dos delegados, deveria ter sido o das conferencias especializadas em questões economicas e em materia de direito commercial.

Em vez de seguir essa regra, aconselhada pelo mais rudimentar bom senso, a maioria da Camara encarou a escolha dos delegados sob o ponto de vista estrictamente partidario, sem se preoccupar com as condições pessoaes dos seus representantes para discutir, de modo a permittir justiça á nossa cultura, os problemas especiaes de que a Conferencia vae tratar. Preoccupada exclusivamente em preferir para a importante commissão deputados da maioria, os dirigentes da Camara excluiram, da delegação, os seus colegas, que não pertencem ás fileiras governamentaes. Entretanto, se o criterio das competencias tivesse predominado, não poderia ter havido escolha que mais logicamente se impuzesse, do que a de um deputado como o sr. Moraes Barros, cuja familiaridade com assumptos economicos produziria excellente impressão na Conferencia, á qual elle levaria uma utilissima contribuição.

Além do prejudicar a efficiencia e de diminuir o prestigio da delegação brasileira, a applicação de um criterio partidario, em uma occasião como a da reunião da Conferencia Commercial Interparlamentar só póde concorrer para levar ao espirito dos nossos hospedes uma triste idéa do modo como entre nós se encaram reuniões internacionaes dessa natureza. A Conferencia não é um congresso de representantes das maiorias parlamentares dos differentes paizes: é um concilio, ao qual cada assembléa legislativa nacional envia os seus especialistas em questões economicas e em direito commercial, afim de promover maior uniformidade e melhor harmonia, entre os legisladores das nações civilizadas, relativamente áquelles assumptos. A imposição das nossa dissidencias domesticas aos nossos hospedes começa por ser um tanto indelicada e mesmo impertinente, e esse aspecto da situação é tanto mais lamentavel quanto a *gaffe* vae ser dolorosamente aggravada pela má impressão que uma delegação, formada em linhas facciosas, e com absoluto desdem pela apreciação da competencia dos escolhidos, vae, necessariamente, causar aos especialistas dos outros paizes.

Realmente, o caracter especial da conferencia que vamos aqui hospedar exige que a ella só compareçam, como delegados, pessoas capazes de discutir, com mais ou menos proficiencia, os tópicos a que exclusivamente se vão consagrar os trabalhos. Estes restringem-se a questões de legislação industrial, commercial e bancaria e aos problemas juridicos que a ella se vinculam, assumptos estes que constituem a esphera particular dos estudos e da applicação de especialistas. Por maiores que sejam os talentos pessoaes dos delegados da maioria da Camara, não parece que nenhum destes se tenha até hoje imposto á attenção publica, por um pendor particular para os estudos que, no caso discutido, mais uteis lhes seriam.

A circumstancia da conferencia realizar-se na nossa capital torna mais grave e mais lamentavel a fraqueza da delegação da Camara. Comprehende-se que, em uma representação no estrangeiro, circumstancias occasionaes intervenham, impedindo a ida de elementos mais habilitados para o desempenho da missão. Mas, quando uma conferencia internacional se vem realizar na capital de um paiz, não ha meio razoavel de explicar a ausencia de especialistas competentes na delegação do proprio amphytrião. As deficiencias da representação deste só podem ser attribuidas á pobreza do paiz em homens preparados nos assumptos especiaes de que se vae occupar a conferencia.

Na eleição das suas commissões permanentes, a maioria da Camara já mostrou uma preoccupação injustificavel de reduzir ao minimo a representação da minoria. Agora, a obediencia ao mesmo criterio, e com exaggero ainda maior, vem determinar uma situação desagradavel, que nos vae diminuir perante os nossos hospedes, que levarão daqui uma impressão do nivel intellectual dos nossos parlamentares peor do que a propria realidade. Esses são os effeitos do acanhado espirito faccioso que, desde a verificação de poderes, vem criando, em torno da nova Camara, um ambiente pouco tranquillizador.

OS ORÇAMENTOS PARA 1928

O optimismo que resumbra da mensagem presidencial reflecte necessariamente o lisonjeiro estado de animo do seu autor, de si proprio, confiado no exito das arrojadas iniciativas economico-financeiras, ora em começo de execução.

Entretanto, quem quer que methodicamente analyse os assumptos que nella se contém, examinando-os através o prisma das realidades praticas da vida politico-social, em parallelo á expressão arithmetica dos factos economicos e financeiros do momento, certo, não participará da mesma alvicareira convicção.

Decretada embora por lei, a relativa estabilidade das taxas cambiaes, ou seja, a chamada "estabilização", só se poderá manter efficiente e verdadeira quando hajam desapparecido os factores economicos e psychologicos do desequilibrio, entre os quaes, resalta de importancia o que se refere ao balanço orçamentario dos negocios publicos.

Da mesma mensagem presidencial, e apesar do optimismo do seu texto, decorre a convicção de que, no corrente exercicio, o "deficit" será avultado. Nada nos habilita, por emquanto, suppôr que as coisas se hajam de passar de fórma differente na elaboração das leis de meios para o proximo anno.

Ao contrario, a proporção que se forem organizando as tabellas de distribuição de creditos para a proxima proposta orçamentaria, a despesa de cada departamento ministerial irá revelando-se em uma tal progressão crescente que profundo será o desequilibrio se, porventura, a receita apenas se tiver de expandir dentro á normal razão proporcional.

Na secretaria da Fazenda já se encontra a proposta de orçamentos dos ministerios da Agricultura e da Viação, aquella consignando a despesa de 549:340$000, ouro, e réis 74.478:128$000, papel, e a deste ultimo, 13.847:288$000, ouro e réis 519.591:918$000, papel.

Comparada com a despesa do corrente exercicio, a primeira proposta apenas apresenta um excesso de 1.000 contos, ouro, e réis...... 396:406$000, papel, o que faz crêr nella não tenha sido considerada a incorporação da "Tabella Lyra". O augmento da despesa do segundo ministerio já se eleva, sobre o anterior, na importancia de réis..... 440:536$000, ouro, e réis......... 14.321:422$000 papel.

A receita orçada para o anno corrente se expressa em 140.605 contos, ouro e 1.155.730 contos, papel, o que, reduzida a parte ouro a papel, 1$ por 4$500, dá o total papel de 1.788.458 contos de réis

Ora, o orçamento da Viação, proposto para o proximo exercicio, eleva-se ao total de 581.804 contos, reduzida a parte ouro a papel segundo a mesma razão proporcional. Quer isso dizer que só a despesa desse departamento ministerial absorveria pouco menos da terça parte da receita geral se, porventura, tivesse de vigorar no futuro exercicio a lei de rendas ora em vigor.

Sem duvida, o orçamento da Viação é exactamente o que se expressa em maiores quantias, mas o que é certo é que, entre os demais departamentos ministeriaes, só os do Exterior e Agricultura não bitolam as suas despesas na casa da centena de milhares de contos de réis. Os Ministerios da Justiça, Marinha, Guerra e Fazenda, ha varios annos que dispendem os dois primeiros, mais de cem mil contos; o terceiro, cerca de duzentos mil contos e o ultimo, quasi trezentos mil contos.

Mesmo desprezando "o inevitavel por creditos supplementares especiaes e os extraordinarios", de que fala a mensagem, esses totaes ainda se terão muito de elevar com o restabelecimento do serviço da divida externa, suspenso desde 1914: com os accrescimos de subsidios, com o augmento de vencimentos de varias classes de funccionarios, com a incorporação da "Tabella Lyra" e com os novos orgãos da administração, criados nos ultimos mezes da nefasta legislatura passada.

Mas, isso ainda não é tudo. Annuncia-se, e não póde deixar de ser assim, o reajustamento das condições economicas do funccionalismo publico, em face da reforma do systema monetario, ao mesmo tempo que o Exercito, a Armada, os serviços telegraphicos, postaes e de viação-ferrea, em geral, reduzidos a quasi penuria, terão de parallelamente reclamar cuidadosa expansão das despesas officiaes.

Sem duvida, a receita não estacionará no que foi orçada para o corrente exercicio, tendendo naturalmente a expandir-se, ainda que novos tributos não sejam impostos ao esgotado contribuinte.

Mas, o que tambem custa acreditar é que, mantida a infima taxa de cambio internacional, possa a expansão da Receita compensar o avultado progressão da Despesa, [illegible] a posta orçamentaria já estão revelando.

Junte-se a tudo isso os sacrificios reclamados pela inevitavel amortização de parte da enorme divida fluctuante, e só teremos de recorrer a emprestimos para fazer o fecho do balanço orçamentario, [illegible]

Aguardemos, entretanto, a proposta de orçamentos que, talvez, já não seja a expressão do mesmo optimismo, transudante da mensagem de 3 de maio, [illegible] sob tão pesados prognosticos, acarretando, por certo, a responsabilidade aos poderes publicos.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Serviços de electricidade de Bello Horizonte

Escreve-nos o sr. Hasdrubal Guastimozim:

Em sua edição de 5 do corrente, sob o titulo "Remendos", depois de atacar, sem razão, a direcção dos serviços de electricidade desta Capital, suggere o "Correio Mineiro" a conveniencia de entregal-os á Light para "refundil-os, amplial-os e organizal-os definitivamente".

A Light, entretanto, nunca pretendeu explorar os serviços de electricidade de Bello Horizonte. Convidada em 1911 a tomar parte na concurrencia para o arrendamento e consultada, posteriormente, mais de uma vez, limitou-se a responder que o caso não lhe interessava.

E a razão é muito simples. E' que a Light só poderia explorar taes serviços industrialmente, e não, com o caracter, a que nos habituamos, de serviço publico devido ao povo. Ora, a exploração industrial dos serviços de electricidade de Bello Horizonte, com a efficiencia que todo o mundo reclama, custaria caro á população.

De facto, a luz no Rio não oscilla e nem falha, como uma vez ou outra acontece á nossa. Mas esta, para illuminação particular, nos custa á razão de 270 réis o kilo-watt-hora, emquanto que aquella, ao cambio actual, custa á população carioca á razão de 793,92 réis o kilo-watt-hora.

A illuminação publica, que entre nós custava á Prefeitura, antes da encampação, á razão de 140 réis o kilo-watt-hora, custa no Rio ao governo federal, ao cambio actual, á razão de 513 réis o kilo-watt-hora.

O nosso serviço telephonico deixa realmente muito a desejar; mas tambem não ha, em todo o mundo, nenhum mais barato do que elle. A assignatura mensal, que é no Rio de 40$000 para as casas de residencia e 50$000 para os escriptorios commerciaes, é aqui de 6$000 apenas!

Pretender serviço igual ao do Rio, sem remuneral-o de modo equivalente, é coisa que senão justifica absolutamente. E, evidentemente, nenhuma companhia, nacional ou estrangeira, se proporia a "refundir, ampliar e organizar definitivamente" os serviços de electricidade de Bello Horizonte, somente para fazer jús ao titulo de benemerita da nossa jovem e formosa Capital.

O "financiamento" do negocio não consistiria de modo algum em "dispender, com programma, alguns milhares de contos", como entende, com tanta simplicidade, o "Correio Mineiro", mas em apresentar ao mercado financeiro [illegible] a demonstração dos recursos que elle offerece, para conseguir o capital necessario á sua exploração.

E se esses recursos (que, no caso, podemos chamar a renda provavel da exploração do negocio), forem insufficientes, não haverá consideração de ordem nenhuma no mundo capaz de interessar nelle o mercado financeiro.

A' falta de informação exacta, supponhamos, para argumentar, que o governo já dispendeu réis 20.000:000$000 (algarismo evidentemente muito aquem da realidade) com os serviços correntes. Se forem necessarios "mais réis 20.000:000$ ou 30.000:000$000", como julga o "Correio Mineiro", para "refundil-os, amplial-os e organizal-os definitivamente", a empresa que a isso se propuzesse teria de dispender 40.000:000$000 ou 50.000:000$000.

Qual seria a renda annual necessaria para remunerar devidamente tão avultado capital e fazer face ás despesas de custeio dos serviços e depreciação dos materiaes? Com as tarifas que vigoram actualmente entre nós seria possivel alcançar renda sufficiente para isso? Tem a palavra, para responder, o "Correio Mineiro".

Claro é, portanto, que tudo isto precisa ser devidamente ponderado, ao tratar-se de assumpto desta natureza. Não basta, evidentemente, suggerir a conveniencia de entregar á Light os serviços de electricidade da Capital, para "refundil-os, amplial-os e organizal-os definitivamente". E' necessario examinar antes as condições em que a Light o poderia fazer e se o povo estaria em situação de poder acceitar essas condições.

Examinando a materia com o devido cuidado, conforme disse o dr. Mello Vianna, quando presidente do Estado, em sua ultima mensagem ao Congresso Mineiro, foi que o governo resolveu chamar a si os referidos serviços, reconhecendo, portanto, que só elle póde, sem onerar o povo, amplial-os e melhoral-os convenientemente.

E é o que o governo está fazendo e póde ser verificado pelos homens de boa vontade. Tenha paciencia o povo e dentro de algum tempo terá o serviço que realmente merece. Uma barragem não se constróe e nem uma usina se monta com a mesma rapidez com que se opina com tanta facilidade em assumpto de tanta relevancia.

Bello Horizonte, 11 de maio de 1927.

Hasdrubal Guastimozim, engenheiro civil e electricista.

JUNTA DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

Reuniu-se hontem de manhã, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, a Sub-Commissão de Direito Internacional Publico.

Concluiu-se a approvação do projecto de Convenção sobre "Os Funccionarios diplomaticos", e, por proposta do sr. Brown Scott, foi adoptado um artigo addtivo ao projecto, já estudado, referente aos "Tratados".

Além disto, a Sub-Commissão acceitou o alvitre do respectivo "Comité" de estudos, relativo á fusão de outros dois projectos de convenções, relativos, respectivamente, aos "Direitos e deveres internacionaes dos estrangeiros" e á "Immigração". O novo projecto, resultante dessa combinação, dirá respeito ás "Condições dos estrangeiros".

— As Sub-Commissões A e B reunir-se-ão hoje, esta pela manhã e aquella á tarde.

Na proxima sexta-feira, deverá realizar-se uma sessão plenaria da Commissão de Jurisconsultos.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE JURISCONSULTOS

UMA CARTA DO SR. RODRIGO OCTAVIO AO "O JORNAL"

A proposito de uma nota que nos foi fornecida por um espectador da Conferencia de Jurisconsultos e foi publicada em nossa edição de hontem, o sr. Rodrigo Octavio dirigiu ao director d'O JORNAL a seguinte carta:

"Rio, 13 de maio de 1927 — Meu caro director — Seu conceituado jornal acolheu hoje de um "espectador" um éco sobre os trabalhos da Conferencia de Jurisconsultos na parte referente ao Direito Internacional Privado, que exige uma explicação.

Não póde de modo algum ser inquinada de precipitada ou irregular a fórma por que se votou em sessão plenaria a primeira parte da codificação relativa ao direito internacional privado, constante de 104 artigos.

A votação foi feita em globo, por expressa deliberação da Conferencia, por isso que tal votação não representava mais que uma formalidade, uma ratificação do que havia sido feito.

Esses 104 artigos haviam sido discutidos "um por um" e "um por um" votados por dois terços na Sub-Commissão, que é constituida pela totalidade das delegações, sendo que, com duas excepções apenas, dessas delegações, as que têm mais de um membro, estiveram presentes e intervieram no trabalho todos os seus membros.

Em taes condições, é bem de ver que, reunida a reunião plenaria constituida pelos mesmos elementos que já haviam discutido e votado, um a um, os 104 artigos submettidos á sua approvação, não pode soffrer o menor reparo o facto de terem sido taes artigos acceitos por essa reunião por votação englobada, na qual apenas houve um voto contrario, o do eminente dr. José Pedro Varela que, apesar de haver votado na Sub-Commissão por muitos artigos e assistido a todas as sessões, é contrario, por motivos de doutrina, á estructura geral do projecto.

Com a publicação destas linhas você prestará serviço ao restabelecimento da verdade e grande obsequio ao velho amigo e admirador cordial. — **Rodrigo Octavio**."

A excursão do governador de Santa Catharina ao interior do Estado

FLORIANOPOLIS, 13 (O JORNAL) — Segundo noticias procedentes de S. Bento, o sr. Adolpho Konder, governador do Estado, teve ali grande recepção popular.

[illegible]

Hontem realizou-se o banquete offerecido ao governador pelo superintendente local.

De todos os pontos por onde tem passado o sr. Adolpho Konder, chegam noticias de que s. exc. attende a todos com attenção, satisfazendo seus pedidos e reclamações, desde que os julgasse justos.

A população do interior tem se mostrado enthusiasmada com a visita do governador, procurando [illegible] as necessidades do Estado.

HORRIVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL EM S. PAULO

UM FAZENDEIRO QUE DIRIGIA O VEHICULO, TEVE MORTE INSTANTANEA

S. PAULO, 13 (A. B.) — Hontem, cerca das 13 horas, nas proximidades de Descalvado, em uma curva existente na estrada de rodagem, deu-se um horrivel desastre de automovel. [illegible] Basilio Vieira da Silva, fazendeiro residente naquelle municipio, [illegible] grande velocidade, por aquella curva, viajavam os srs. José von Juben, Amador Campos, Manoel Costa [illegible]

O cadaver do infeliz fazendeiro foi removido para Campinas.

Como vae o serviço postal no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. R. S. R.) — O "Correio do Povo", [illegible] commissão de funccionarios da Repartição Geral dos Correios [illegible] descentralização dos serviços postaes no Rio Grande do Sul, [illegible] ás partes por falta de material,

COOPERAR PARA RESOLVER

Constitue um dos maiores factores do progresso brasileiro o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Tal é elle, tão multiforme em suas manifestações que, apesar de tropeços de varia ordem, não ha senão o termo — vertiginoso — para classifical-o

(A PROPOSITO DA CRISE PECUARIA NO RIO GRANDE DO SUL)

Helio LOBO
(Ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay)

(Para O JORNAL)

MONTEVIDEO, Maio de 1927.

O TESTEMUNHO DAS ESTATISTICAS

Constitue um dos maiores factores do progresso brasileiro o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Tal é elle, tão multiforme em suas infracções que, apesar de tropeços de varia ordem (como o contrabando nas fronteiras, o desasocego politico, os impostos de exportação, o estado ainda nascente do trabalho pela cooperação, a educação commercial incipiente quanto aos mercados estrangeiros, as rêdes de communicação e os fretes inadequados, etc.), não ha senão o termo — vertiginoso — para classifical-o.

Na estatistica de 1920, por exemplo, e para só falar de dois ou tres traços da vida do Estado, se o Rio Grande do Sul figura entre as unidades da Federação como o quarto em população, tem, por outro lado o primeiro logar no numero de propriedades agricolas e no valor das terras cultivadas em relação do total da área. E' o maior productor de trigo entre nós, o que mais beneficio o arroz a occupa, sem contestação, a primeira linha quanto á pecuaria. A exportação, por si só, indice da expansão, mostra, por sua vez, um augmento consideravel, pois passou de 191.207 toneladas, no valor de 92.000 contos, em 1916, para 402.895, no valor de 473.000, em 1926.

Tendo, porém, a base de sua vida economica na pecuaria, o Estado passa por seus máos dias, quando depara esta tempos anormaes. E' o que se dá no presente momento, em que a acção dos criadores, levantando-se contra certos aspectos da industria, convoca os interessados e procura reunil-os em conferencia.

Esses aspectos são dois: prohibição da matança das vaccas e o contrabando assim do gado em pé como o realizado pelo meio das guias de exportação.

Não importando o primeiro directamente á vida do Estado, no seu lado externo, ensaiaremos versar o ultimo, que é o que mais interessa ás relações do Brasil com o Uruguay.

O CONTRABANDO DO GADO

Materia velha é a do contrabando do gado. A differença entre uns tempos e outros é que, quando a situação é de folga, ninguem com elle se preoccupa; e, quando de apertos, todos contra elle se levantam. Ainda agora, a opinião de alguns criadores vae ao ponto de fazer o contrabando o só responsavel pela crise da pecuaria no Estado, crise que evidentemente tem tambem outras causas.

Se me não engano, deve-se ao senador Pinheiro Machado a iniciativa e decretação das actuaes taxas de entrada para o gado uruguayo e, para isso, não só se attenderam aos reclamos do Rio Grande do Sul, como os de outros Estados, taes São Paulo e Minas Geraes, cujos interesses se sacrificavam com o concurrente do sul. E de 13$ se passou á taxa prohibitiva de hoje, a qual, se não estou em erro, anda em torno de 118$ por cabeça.

Não se póde deixar de meditar, de começo, que o augmento do imposto, á essa maneira drastica, deve ter concorrido e concorre para a expansão do contrabando. E a presumpção fundada é que, reduzida a tributação, numa escala flexivel de accordo com as fluctuações do mil réis, o contrabando tambem soffrerá diminuição.

Quanto a essa reducção, entretanto, dividem-se os interesses, querendo-a alguns de modo absoluto, isto é, a volta á taxa antiga; advogando-a outros num termo médio; e ainda objectando-a terceiros de modo irreductivel.

Não tenho opinião neste assumpto, leigo que sou na materia e novo ainda nas preoccupações deste posto. Mas parece-me que, se com a taxa alta, entram abusivamente de 200 a 250 mil cabeças por anno, a reducção daria ao Thesouro pelo menos parte do que o contrabando lhe tira, beneficiando, pois, ao criador nacional. Dito isso, o ponto importante seria annuir á reducção do tributo, se delle tivessemos a necessaria compensação noutros artigos exportados pelo Estado.

Já se sabe, com effeito, e tive occasião de assignalar, que o commercio do Brasil para o Uruguay se vem reduzindo consideravelmente. De cerca de 4 % do total em 1920, passou approximadamente a 2 % em 1925.

Quaes as causas? Só um estudo fundado em dados concretos o dirá. Mas desde agora se póde affirmar que entre ellas ha a tarifa uruguaya, já proteccionista e com accentuada orientação para a alta. Não nos enganemos, a politica official vae entrar aqui num terreno de maior taxação alfandegaria, e contra essa barreira podemos defender-nos com o recurso do imposto sobre o gado, em que tem tanto empenho o criador oriental.

E' questão discutivel se a reducção do imposto de entrada diminue o contrabando; mas não soffre duvida que, nos interesses mesmos do Estado, ella pode trazer, além desse consequencia, que diremos eventual, outras concretas. E este ponto é de importancia para o Rio Grande do Sul.

Que outras medidas cohibirão o contrabando? Difficil dizer, quando todos sabem que não é só um manejo uruguayo, senão tambem nosso, pois não se operaria na escala, que se conhece, sem a connivencia das autoridades brasileiras. Não é d'ocal narrar certas particularidades da vida de fronteira nesse assumpto e em ambas direcções, pois constam até de commissões officiaes de inquerito e estão á disposição de quem quizer tirar a prova.

O que cumpre accentuar é que essa condição prevalece, mais ou menos, em todas as fronteiras, maritimas ou terrestres, neste e noutros continentes, e que contra ella vão lutando, com maior ou menor exito, as organizações fiscaes do mundo inteiro. Venho de um paiz onde o abuso, nesse ponto, alcançou extremos inacreditaveis, com a luta contra a entrada de bebidas alcoolicas. Nos Estados Unidos da America o serviço da prohibição, como ali se diz, é de competencia do Thesouro de combinação com o ministerio do Interior e até da Guerra e Marinha. Criam-se, removem-se e demittem-se turmas inteiras, porque só novos homens ou velhos transferidos de posto a posto, estarão em posição de resistir melhor aos subornos colossaes: e todos sabem de onde vêm as bebidas e quando a repressão se aggrava ou afrouxa. São 50 milhões de dollares despendidos annualmente na execução da lei, e não ha senão execução relativa. O que não impede que o uso do alcool esteja muito diminuido e que, se é impossivel prohibil-o de todo nos grandes centros, as novas gerações já se vão beneficiando com essa medida de um alcance social illimitado.

Do facto que existe sempre o contrabando não se segue, pois, que deixe de ser reprimido. A pratica do crime não é razão para supprimir-se o codigo penal. Ao governo federal cabe, de accordo com o do Estado, remodelar todo seu systema de fiscalização, alterando-o por outro no qual as substituições frequentes, vencimentos mais elevados e, sobretudo, a punição dos defraudadores, hão de dar melhor resultado.

Uma das proposições ouvidas pleiteia a designação, por parte das sociedades ruraes, de um representante junto das mesas de rendas e das alfandegas, e essa suggestão é o primeiro passo para a necessaria collaboração de governos e interessados, collaboração necessaria e util, pois já devemos deixar de lado a theoria de que ao governo cabem todas as graças e culpas em nossos beneficios e males e substituil-a por aquella outra, segundo a qual dos esforços individuaes e officiaes congregados é que póde advir o bem commum.

Não ouço menos que a prohibição da mesma marca, para o mesmo proprietario do um e outro paiz, tambem é de considerar-se, controlando-se na venda do couro a origem do animal. Ainda mais, as vendas no Uruguay têm seu registro muitas vezes publicado; e estaria ahi outra fórma de fiscalização. Não ha criador uruguayo, como não ha o brasileiro, tambem digno desse nome, que se recuse á obra do entendimento, necessaria neste e noutros casos.

AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Resta o velho e discutido assumpto da guia de exportação. Aqui tambem ha abusos consideraveis, pelos quaes industriaes de cá fazem entrar em nosso paiz, com guias de producção brasileira, grande quantidade de artigos uruguayos como o xarque.

Vêem alguns o remedio na desnacionalização do producto nacional que transpuzer a fronteira. Mas não parece remedio demasiado radical para aceitar-se na sua plena significação? Ha que attender a outros centros de producção, como Matto Grosso, que não teria senão a via fluvial para o transbordo em Montevidéo e consequente entrada no Brasil.

Por maior que seja o abuso, o facto é que grande parte do xarque, com origem brasileira, entra como brasileiro, para consumo em nosso territorio. E seria justo punir nesses mercados o consumidor com o imposto de entrada, então a pagar? Ganhando o Rio Grande do Sul com a medida, não ganhariam talvez outros Estados, sobretudo os do norte, nos quaes a carne secca, base da alimentação, já está a preço tão elevado.

E quaes, ainda aqui, os responsaveis? Se occorre abuso, não é por força de autoridades orientaes, senão nossas. Neste caso, ha contrabando tambem em grande escala, porque encontra plena correspondencia de nosso lado. Fiscalização mais severa e consequente punição dariam fruto.

Essa fiscalização poderia operar-se pela acção conjunta da legação e do consulado geral em Montevidéo e das autoridades da fronteira e dos portos de destino. No que concerne aos primeiros, já estou ensaiando alguma coisa a respeito e penso fazer algumas suggestões ao ministro da Fazenda.

Das medidas aventadas, uma, porém, tem mais directa ligação com o Uruguay. E é a que faria escoar a producção de certa zona do Estado, que ora se drena pela fronteira, para o porto do Rio Grande.

Ahi o unico ponto futuro de rivalidade no intercambio dos dois paizes. Digo futuro porque não só a via actual mais barata é a uruguaya, como o porto mais em conta é Montevidéo. E por muito tempo assim será A politica economica do Rio Grande do Sul procurará attrair cada vez mais a producção estadual para seu grande porto; e o irá conseguindo com os annos. Mas as correntes maritimas só terão ali escala necessaria, quando houver carga que faça abundar o frete. E o barateamento deste será a consequencia. Emquanto isso não se der, o frete Montevidéo-Europa e Montevidéo-Estados Unidos da America será menor que o Rio Grande-Europa e Rio Grande-Estados Unidos da America.

Não resolveria, pois, a questão actual uma diminuição de tarifas que puzesse o exportador rio-grandense mais perto do seu porto do que deste; e a solucionaria em parte, se o Lloyd Brasileiro se decidisse, por exemplo, a tomar o xarque para Cuba e as carnes para a Inglaterra e o continente europeu. A rivalidade Montevidéo-Rio Grande apenas se desenha. Não se decidirá, entretanto, por meio de medidas de occasião, mas por um conjunto de circumstancias complexas de eclosão e solução a longa distancia.

INTERCAMBIO BRASILEIRO-URUGUAYO

Finalmente, uma das questões que devem preoccupar nos entendidos em meu paiz, e sobretudo no grande Estado meridional, é, pela sua relevancia e complexidade, a do intercambio brasileiro-uruguayo. Muito ha ahi que fazer.

Resultado nenhum se alcançará, porém, antes que os delegados de um e outro lado se ponham de entendimento. E de uma commissão como essa, que suggeri a criação ao governo do Brasil de accordo com o do Uruguay. Um representante da União e digamos das associações do Rio Grande do Sul, por uma parte, e dois do Uruguay, por outra, preparariam o terreno para decisão das autoridades governamentaes. Fóra disso, será dar palliativos a questões que exigem tratamento de raiz.

E' ocioso falar de sucção de forças, ou desvio de producção nas duas margens da fronteira, com adjectivos menos gratos. Não vivem os paizes senão de trocas, a permutação das coisas e idéas é que explica a communhão internacional. O proprio contrabando do gado tem seu contrapeso no do fumo, no do assucar, no da farinha, no de outros artigos nossos que passam diariamente de lá para cá. Trata-se de dois paizes vizinhos, que se completam e não se contrastam na sua vizinhança. Da comprehensão dessa vizinhança é que advirá solução dos casos communs, na sua significação verdadeira e duradoura; e não de medidas de emergencia, ou represalias por eventuaes que sejam.

O que cumpre é cooperar, para resolver. Ensina o prodigioso progresso americano que o segredo do successo está, não em cabeças primazes ou genios de realização fóra do commum, mas na identidade de acção, que dividindo e coordenando os esforços, os multiplica e revigora ao infinito. Os grandes "trusts", as combinações industriaes, que desafiaram homens e leis e criaram naquella terra um novo rythmo de viver, não tem outra origem; e os reis do aço, do fumo e do petroleo pouco teriam alcançado sem a cartilha da cooperação, que faz todos individuos e grupos molas do mesmo mecanismo num feixe admiravel de energias disciplinadas.

Não conhece o latino esse poder [illegible] e sua acção é antes isolada e por isso lenta e menos efficaz. Nos proprios Estados Unidos da America só conheceram os agrarios a força que tinham nas mãos quando, depois da guerra de 1914, se viram, pela necessidade, constrangidos a se reunirem e a se ampararem, pois até então eram a victima expiatoria das crises, comprando do caro o de que careciam e vendendo a preço vil suas colheitas. E' á vista disso que tenho como mais bello fruto das crises rio-grandenses, o esforço que vae unindo os campos. Esse só, quando outro não haja do planejado Congresso, bastará para assignalar um marco na luta para dias melhores.

BOLETIM INTERNACIONAL

A não ser as observações que arriscámos hontem aqui á margem da proposta apresentada á Commissão de Jurisconsultos pela delegação norte-americana, não temos senão louvar a iniciativa de submetter-se obrigatoriamente á solução arbitral toda a ordem de conflictos suscitados entre os Estados do Continente. Desde muito, havia necessidade de instituir-se neste hemispherio um meio pratico e justo de dirimir os litigios internacionaes que offerecessem perigo de perturbar a paz entre os povos. No emtanto, nenhum dos tratados de arbitragem que se firmavam entre nós se applicavam ás questões que, por sua natureza, eram mais susceptiveis de compromettter a tranquillidade continental. Todos os casos que affectassem á honra, á integridade ou aos interesses vitaes dos paizes deixavam de ser sujeitos a soluções arbitraes; quer dizer — os tratados de arbitramento, de que tanto nos jactavamos na America, só tinham utilidade nas eventualidades em que a ordem pacifica do Continente não se achava propriamente ameaçada. Bastava, porém, que surgisse um motivo sério de conflicto armado entre dois paizes, para que semelhantes tratados deixassem de ter applicação.

Ainda quando, em 1923, na conferencia Pan-Americana de Santiago, o representante paraguayo, sr. Manoel Goudra apresentou o seu projecto de convenção continental para investigar as causas dos conflictos que poderiam produzir-se entre as nossas nações, não lhe foi possivel, de nenhum modo, conseguir que alguns dos governos ali representados accedessem a submetter certo numero de litigios á apreciação das commissões investigadoras, criadas pela sua iniciativa. Tão pouco poude o delegado do Paraguay obter que os paizes aceitassem a jurisdicção obrigatoria daquellas commissões, muito embora o pronunciamento das mesmas tivesse caracter meramente opinativo e não representasse de modo algum decisão a que tivessem de sujeitar-se. Por isso mesmo, a Convenção approvada pela Conferencia de Santiago que poderia ser do mais alto alcance para impedir que a tranquillidade americana soffresse ameaças graves, veiu a constituir, afinal, pouco mais do que uma obra platonica. A sua unica utilidade pratica consistiu em prestar-se a servir de argumento aos que se empenhavam em provar que o Quinto Congresso Pan Americano não redundara num fracasso total.

Como hontem procuramos accentuar aqui mesmo, os Estados Unidos representaram papel preponderante na tarefa de reduzir á innocuidade a famosa Convenção Gondra. Agora, porém, que, na Commissão de Jurisconsultos, a delegação norte americana toma a iniciativa de propor a criação de um tribunal permanente de arbitragem para solução obrigatoria de todos os conflictos suscitados entre os Estados do continente, com excepção apenas dos que affectarem ás soberanias nacionaes, é de crer-se que se possa conseguir realizar obra mais valiosa do que a de 1923. Se a nosso ver, a organização do apparelho de justiça suggerido pelos delegados dos Estados Unidos apresenta inconvenientes, a idéa, entretanto, da solução arbitral obrigatoria para todos os litigios é, sob todos os pontos de vista, excellente.

Não vemos razão nenhuma para que o governo de Washington deixe de confiar á Côrte Suprema de Justiça Internacional as questões occorridas entre os paizes americanos em vez de criar aqui aquelle tribunal permanente de arbitragem, cuja isenção de animo não póde deixar de ser menor que o da Haya. Quanto ao Brasil, será para elle de toda vantagem celebrar com as nações do Continente tratados de arbitramento amplo e obrigatorio, desde que os arbitros estejam acima de qualquer especie de suspeição. O problema da reducção dos armamentos sul americanos, por exemplo, é inseparavel do da arbitragem obrigatoria para os litigios que se suscitarem entre os nossos paizes senão tambem do da segurança mutua. Por conseguinte ainda quando a iniciativa norte americana não logre ser apoiada pela nossa delegação á Conferencia de Jurisconsultos, pelas razões a que temos alludido, o governo nacional não deve perder a opportunidade de aproveitar-lhe a idéa substancial.

O Circulo de Imprensa inaugurou as novas installações sociaes

O Circulo de Imprensa, aproveitando a ephemeride da Lei Aurea, inaugurou, hontem, as novas installações sociaes, inaugurando ainda, sob o patrocinio da senhorita Ruth Indio do Brasil, os gabinetes clinicos que resolveu montar para a assistencia medica e cirurgico-dentaria nos profissionaes do jornalismo.

A ceremonia não teve para realçal-a as galas do protocollo empoado; antes pelo contrario, pois, a singeleza em que transcorreu, sob palmas de numerosos convidados, familias da sociedade carioca e figuras do mundo politico, assignalou, quiçá, o melhor caracteristico. A's 17 horas, o sr. Rosa Junior, director-presidente, ladeado pelo ministro Godofredo Cunha e senador Soares dos Santos, disse algumas palavras sobre a significação do acto, evocando, a seguir, Hippolito da Costa, Gonçalves Ledo, Evaristo da Veiga e Quintino Bocayuva, os patricios dignos que souberam collocar a penna ao serviço da grandeza nacional. Disse-as em pleno salão nobre e, passando depois á outra dependencia, os consultorios, lembrou, num preito de homenagem, a personalidade do senador Alfredo Ellis, repetindo-se, então, ao descerrar-lhe o retrato, o palmear que celebrara o inicio da Galeria da Imprensa.

Servida uma taça de champagne, as danças, por vezes intervalladas por numeros de prestidigitação, avançaram além das 21 horas, ao som de escolhida orchestra.

ENTREVISTA COM O CORONEL PAULO DE OLIVEIRA

O major Miguel Mendes de Moraes, pelos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", de hontem, avisa aos leitores deste jornal, de que são inveridicas as declarações referentes á sua pessoa, contidas na entrevista que nos concedeu o coronel Paulo de Oliveira, e accrescenta mais que recorria áquella fórma de contestação porque O JORNAL não publicára, até agora a carta em que fazia a dita correcção.

Cumpre-nos declarar, a bem do restabelecimento da verdade, que O JORNAL não recebeu nenhuma carta do major Miguel Mendes de Moraes, não sendo do nosso feitio recusar as nossas columnas para defesa daquelles que nellas são referidos.

A posse da nova directoria da Associação de Imprensa

(Conclusão da 3ª pag.)

Lembro, portanto, que a Associação envie ao egregio desembargador Virgilio de Sá Pereira, encarregado que está, pelo governo, de confeccionar um novo Codigo Penal, copia de todas as suggestões que receber com o inquerito sobre a reforma ou a abolição da lei de imprensa, afim de que e[...] com o seu espirito erudito e justo, inclua entre os dispositivos da legislação penal, preceitos que, sem deixar impunes a calumnia e a injuria, e sem estimular o anonymato, punam os delinquentes da imprensa com a igualdade e justiça asseguradas a todos os cidadãos pela Constituição, extinguindo os vexames e as arbitrariedades consagradas nas leis de excepção.

Se durante o periodo da nossa gestão, pudermos concluir tudo quanto acabei de indicar, outros assumptos, de interesse da Associação, taes como: a revisão dos seus Estatutos, para expurgal-os dos erros e defeitos que a pratica tem demonstrado; a reforma dos regulamentos sobre assistencia e sobre a Caixa de Auxilios, Pensões e Beneficencia; a conservação e o augmento da sua bibliotheca; o incentivo á fundação de associações congeneres ou de delegações, em os varios Estados do Brasil, bem como á filiação daquellas a esta Associação; serão objecto de nossas cogitações, embora estejamos certos de que, mesmo cumprindo apenas o que expuzemos a principio, já teremos correspondido de alguma forma e pela unica maneira admissivel, á honra da investidura nos cargos para que fomos escolhidos, e aos quaes promettemos servir com o melhor de nossas energias.

Ao findar a sua oração, cuja leitura muitos applausos causou aos assistentes, o director d'O JORNAL foi vivamente felicitado ouvindo-se muitas palmas de todos os presentes.

UMA HOMENAGEM AO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Findo o discurso do sr. Gabriel Bernardes, o presidente da sessão offereceu a palavra a quem quizesse falar.

O sr. Belford de Oliveira propoz que fosse inaugurado, na sala de honra, o retrato do presidente que naquelle momento deixava a A. B. I.

O sr. Saul de Gusmão declarou que a homenagem era tão merecida que não a punha em votação e convidava a todos os presentes que, acolhendo a idéa, batesse palmas ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. Todos os presentes, de pé, bateram demoradas palmas ao presidente que findára o exercicio.

Ao terminar os trabalhos, o sr. M. Paulo Filho propoz que se louvasse a attitude correcta da Mesa que presidiu a sessão, o que foi acceito por unanimidade.

Em seguida, foi offerecido a todos os convidados lauta mesa de doces e bebidas finas.

A successão paulista

O GESTO DO PARTIDO DA MOCIDADE — O SR. RUBIÃO MEIRA FALA AO "DIARIO DA NOITE" A PROPOSITO DA SUA CANDIDATURA

S. PAULO, 13 (A. B.) — Pelo telephone — Divulgada a noticia de que o Partido da Mocidade, num gesto de protesto, acabava de lançar a candidatura do dr. Rubião Meira á presidencia do Estado, em contraposição á do sr. Julio Prestes, candidato do P. R. P., o "Diario da Noite" procurou hoje ouvir o illustre clinico, que declarou acreditar que S. Paulo em peso comprehende a significação do gesto do Partido da Mocidade, apresentando-o como candidato de protesto.

Era necessaria essa attitude — diz o dr. Rubião Meira — e ninguem o contestará. E accrescentou: "Pouco importa, no caso, a victoria. O que devemos ter em vista é o alto valor do protesto e suas futuras consequencias civicas".

Diz o candidato do Partido da Mocidade que não póde haver esperança de victoria no pleito e accrescenta que o sr. Julio Prestes já foi, ha muitos mezes, nomeado presidente de S. Paulo.

O dr. Rubião Meira não acredita na honestidade eleitoral, senão quando as eleições forem procedidas pelo voto secreto. Por esse processo, teria o candidato official uma grande minoria.

O PRINCIPE D. PEDRO CHEGOU AO PARA'

BELEM, 13 (A. B.) — Chegou hoje, ás 20 horas, o principe d. Pedro de Orleans. No cáes do porto, estacionava, desde as primeiras horas da tarde, uma grande multidão.

Logo que sua alteza desembarcou, formou-se um longo cortejo de automoveis, puxado pelo landau official, em que viajava o principe d. Pedro, acompanhado do representante do governador do Estado.

D. Pedro acha-se hospedado no Grande Hotel.

A VEZ DOS RECRUTAS DA ARTILHARIA DE COSTA

Os jovens artilheiros prestaram, hontem, o compromisso á bandeira

Diversos aspectos da ceremonia de hontem, vendo-se o presidente da Republica, presente ao juramento á bandeira

Ainda não ha muitos dias, a população desta capital assistiu, em São Christovão, á solemne ceremonia do Juramento á Bandeira por alguns milhares de recrutas incorporados aos corpos desta guarnição.

Foi uma ceremonia imponentissima, que a todos impressionou pelo brilho de que se revestiu. Dessa ceremonia foram excluidos, porém, os jovens recrutas da artilharia de costa, destacados nas fortalezas que guarnecem a nossa bahia. Hontem elles tiveram a sua vez, e, se a ceremonia não avultou pelo numero dos que prestaram o sagrado compromisso de dar a vida em holocausto á Patria, impôz-se pelo brilhantismo, pelo bellissimo scenario que a emmoldurou, naquelle lindo recanto da Guanabara onde está a Fortaleza de S. João.

A ceremonia foi realizada ás 8 horas, presentes altas autoridades militares e civis e um grande numero de senhoras e senhoritas.

A'quella hora, os recrutas, cerca de duzentos, pertencentes ás guarnições de S. João e das demais praças do sector de oéste, tomaram posição no logradouro principal da fortaleza, que se achava vistosamente ornamentado. Ao toque de sentido, os moços perfilaram-se, e serenos, a voz pausada, proferiram as palavras regulamentares do bem servir á Patria.

Findo o compromisso, elles entoaram o Hymno e desfilaram em continencia á Bandeira. Após, o capitão Porto Carreiro leu o boletim do general Azevedo Costa, dizendo da significação do acto. Finda a leitura do boletim, houve um desfile em continencia ás altas autoridades presentes.

A ORDEM DO DIA

A proposito da ceremonia que se realizou hontem, o general Alvaro de Azevedo Costa, commandante do districto de artilharia de costa, baixou a seguinte ordem do dia:

"Conscriptos do 1º districto de artilharia de costa!

Obedecendo a uma disposição dos nossos regulamentos militares, aqui vindes, hoje, solemnemente, prestar o vosso compromisso á Bandeira, acto augusto, que vos incorpora ás fileiras do Exercito Nacional, na qualidade de soldados, isto é, de defensores da honra, da dignidade, da reputação, do decoro e da integridade, tanto material como moral, da nossa grande Patria.

Assumis, pois, a partir deste momento, uma responsabilidade de singular magnitude na vossa vida. A sociedade, entregando-vos armas para sua defesa, erige-vos em clavicularios da paz e da segurança nacionaes; confia em vós, como sentinellas, que passaes a ser, dos seus interesses maximos e vitaes.

De hoje em deante, sois mais um factor, altamente significativo, da vida soberana da Nação. Em perfeita communhão de deveres com os nossos camaradas que andam esparsos por todo o paiz, élos magnificos que sois de uma cadeia de devotamentos, veladores, solertes, d'ora avante, desde as orlas extensas das nossas fronteiras maritimas até aos mais extremos confins das nossas divisas territoriaes.

Vasta é, pois, como védes, essa nobre tarefa; tão vasta como a propria extensão do territorio em que tivemos a ventura de nascer, onde vivemos e pelo qual saberemos morrer, se tanto fôr necessario."

Depois de outras considerações sobre a vida militar, o general Azevedo Costa assim conclue:

"Nem sempre, é certo, a missão do soldado é revestida de encantos ou coroada de brilho; os rudes labores da caserna, na paz, são mais penosos, ás vezes, que o proprio sacrificio dos combates. De melhor animo aceita-se este do que aquelle, talvez. E a razão é que os primeiros aprestos indispensaveis da Victoria defluem, na apparencia, monotonos e despercebidos, pois o ultimo póde, eventualmente, illuminar os combatentes com os aureos reflexos da Fama.

Não vos importeis, comtudo, se, nos longos dias de paz — condição normal da felicidade das nações e que, por isso mesmo, é o anhelo perenne da humanidade — nenhum acontecimento excepcional venha arrancar-vos ao anonymato, ao dever obscuro, quotidiano e commum, para exaltar-vos, dentre os companheiros, aos cimos luminosos do renome pessoal.

A nossa missão de soldados é assim mesmo — resignada e obscura — pois raras são as opportunidades e ainda mais raros são aquelles a quem o destino reserva o beijo imperecivel da Gloria.

Nessa obscuridade, nos sacrificios e renuncias que se impõem, reside a maior belleza da missão do soldado.

Ficae certos, no emtanto, de que nenhum esforço feito para o bem, nenhuma acção orientada pela honra, ficam jamais perdidos nos destinos humanos. Assim, todos os vossos nobres sacrificios, dentro daquelles limites da honra e do dever, por humildes que se vos afigurem, não deixarão, afinal, de produzir os seus beneficos frutos.

Trabalhae, pois, cheios de fé, pela grandeza da nossa Patria, procurando cada um de per si tornar-se melhor entre os melhores, no cumprimento exacto dos vossos novos deveres."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A ceremonia foi tambem honrada com a presença do chefe da Nação.

Quando o dr. Washington Luis chegou á fortaleza, foi recebido pelas altas autoridades militares presentes e pelo general Azevedo Costa, commandante do districto de artilharia de costa, sendo, por essa occasião, prestadas honras militares.

Saiu de casa para envenenar-se

A' noite de hontem, José Santos, de 40 annos, casado, operario, saiu de sua residencia, á rua Visconde de Itauna 365, e foi para a esquina, onde ingeriu uma dose de tintura de iodo, para morrer.

A Assistencia chegou, porém, a tempo de evitar o tragico desenlace, medicando o tresloucado, que voltou para casa.

O volume ameaçador da safra do café em São Paulo

Movimentam-se as sociedades agricolas no sentido de evitar o mal eminente dahi decorrente

S. Paulo, 12 (Da succursal do O JORNAL) — O volume da safra de café, este anno, está provocando um movimento muito justo de defesa, por parte dos lavradores paulistas. Em dias do mez passado, tive occasião de enviar ao O JORNAL impressões por mim colhidas na praça de Santos, incluindo nellas as declarações de alta importancia que me foram feitas por um commissario que é tambem fazendeiro de café. Entre os perigos que o meu informante apontava, como ameaças gravissimas para a economia paulista, estava justamente a falta de uniformidade existente nas entradas de café nos portos, em relação aos Estados productores. A acção do Instituto attingia sómente o productor paulista, que ficava, destarte, numa situação de evidente inferioridade, em face do productor mineiro ou fluminense.

O que se verifica, neste momento, aqui, é apenas a consequencia da falta a que alludira, então, o meu informante de Santos.

Estamos em vesperas de uma safra volumosa, cuja colheita ainda encontrará no mercado interno um "stock" regular da safra anterior, que a acção do Instituto privou de sair. Minas, Rio de Janeiro e outros nucleos productores vão exportar sem restricções, fazendo, assim, uma concurrencia desigual a S. Paulo, o unico Estado em que se faz sentir a actividade limitadora do Instituto. E' logico que essa actividade será prejudicada nos fins que visa, determinando para este Estado, consequentemente, uma situação muito grave.

As nossas sociedades agricolas já comprehenderam o perigo, e estão, agora, empenhando-se, junto aos poderes competentes, no sentido de evitar esse mal imminente. A Rural Brasileira, tomando a iniciativa do movimento, discutiu o caso, e, entre outras deliberações, resolveu telegraphar ao sr. presidente da Republica, expondo a situação e fazendo vêr a gravidade do perigo que ameaça o flanco da lavoura paulista. Por sua vez, a Liga Agricola desenvolve tambem a sua actividade, tomando deliberações que lhe parecem as mais opportunas no momento. E' assim que, na sessão de hoje, ella discutiu e approvou a seguinte proposta:

"Não tendo até agora o Instituto do Café conseguido um accôrdo com os Estados cafeeiros sobre a uniformidade de limitação das entradas de café nos portos, parecendo nullas as "demarches" daquelle Instituto, empregadas com esse objectivo; e accrescendo a circumstancia da approximação do transporte da volumosa safra deste anno, com perspectiva de incalculaveis prejuizos resultantes desse estado de coisas — proponho que se convide a Associação Commercial de Santos para, em conjunto com a Liga Agricola Brasileira, estudar a conveniencia de ser constituida uma commissão que vá ao Rio entender-se com o sr. presidente da Republica, no sentido de conseguir a sua interferencia para que se effectue o accôrdo com os Estado cafeeiros, e a safra deste anno possa escoar-se sob o regimen da limitação generalizada, attingindo proporcionalmente a todos os Estados productores de café."

Foi lido, tambem, na mesma reunião, um officio da Associação Commercial de Santos aceitando o convite da Liga Agricola, para o fim exarado na proposta acima. Tambem foi, na mesma sessão, approvada a seguinte proposta do sr. Luiz Bueno de Miranda:

"Proponho que a commissão que se constituir, para se entender com o sr. presidente da Republica, procure, antes de partir, o sr. presidente do Estado, afim de solicitar o seu apoio para a iniciativa em apreço, e que a mesma commissão se entenda tambem com o dr. Julio Prestes, pedindo o seu apoio. Proponho, mais, que a commissão encareça ao sr. presidente da Republica a necessidade de reintegrar o Instituto do Café dentro das suas verdadeiras funcções, de accôrdo com sua lei originaria, contemplando, na sua organização, os elementos de maior interesse na sua existencia: a lavoura cafeeira e o commercio de Santos, e lembrando-lhe, mais, a conveniencia de tornar em realidade o credito agricola, base da defesa, em suas verdadeiras funcções e na amplitude necessaria para que se possa realizar a defesa da producção."

Além dessas deliberações, ficou resolvido que a Sociedade Rural seria convidada para agir conjuntamente no appello que vae ser dirigido pessoalmente ao sr. Washington Luis.

A Liga Agricola encerrou os importantes trabalhos da sua sessão de hoje approvando o seguinte protesto:

"Protesto contra o augmento das tarifas ferroviarias — Por ultimo, ficou deliberado que se lavrasse um protesto contra o augmento de 10 por cento nas tarifas ferroviarias de todas as estradas do Estado, ultimamente concedido pelo governo, augmento esse que vem pesar sobre o nosso já oneradissimo café, que, além de impostos e taxas de defesa, ainda supporta, indirectamente, um tributo consideravel no juro representado pelo capital de sua producção, durante seis a oito mezes de retenção nos armazens reguladores e estradas de ferro, antes de chegar a Santos.

Tal situação só poderia ser supportada por uma lavoura constituida de Rockefellers e Fords, ou em um paiz onde houvesse credito agricola de verdade e para uma organização agricola, como a nossa, de funestissimos resultados.

Como é do dominio publico, o augmento de 10 por cento nas tarifas trará, por outro lado, o encarecimento da vida, representado por todos os productos que as estradas de ferro transportam, de consumo tanto no interior como na capital. E', em ultima analyse, mais um imprevisto sobre a producção e sobre o trabalho."

Alguns minutos a bordo do vapor "Lipari"

Chegou a companhia dramatica franceza Vera Sergine

A actriz sra. Vera Sergine

O paquete francez "Lipari" chegou, hontem, ao nosso porto, vindo de Hamburgo e escalas com muitos passageiros, entre os quaes notamos o dr. José de Assumpção de Araujo e os elementos que compõem a companhia dramatica franceza do Theatro Municipal.

O dr. José de Assumpção de Araujo, que é alto funccionario da E. F. Central do Brasil, regressa de Nova York, onde esteve como membro da commissão encarregada de fiscalizar a construcção de locomotivas destinadas á nossa principal via ferrea.

Tambem viajou no "Lipari" o emprezario theatral francez sr. René Dubois Debreune, que acompanha a Companhia Dramatica Franceza da qual fazem parte, como figuras principaes artistas, a sra. Vera Sergine e o sr. Henri Rollan, sendo que este actor é a primeira vez que nos visita.

Fazem parte da referida companhia os artistas: Emilienne Brevaunes, Henry Darbrey, Georges Raudax, Lucien Gadry, Jacques Ener, L. Selze, Henry Roger, Maurice Jacqueline, Suzanne Larzac, Suzanne Gilbert, Ivonne Martial, Barclay, Vollot, Renée Ray, Madeleine Farna, René Damary, Marcus Bloch, Marcel des Mazes, Luxeuil e Beonard.

A artista franceza que aqui esteve, ha cerca de sete annos atraz em companhia de Huguenet, vem de percorrer varias cidades do Velho Mundo, em companhia do actor Henri Rollan, da "Comedie de Paris", indo representar em Alexandria, Barcelona e Lisboa.

Em palestra com o nosso representante, em um dos salões do "Lipari", o actor Rollan disse-nos que é a primeira vez que nos visita, isto inspirado pelo dizer de seu velho pae, um maritimo, que lhe affirmou, certa vez, que elle nada conheceria no mundo se não viesse ao Rio de Janeiro.

E tanto maior é a sua alegria, como tambem da sra. Vera Sergine, quando têm a certeza de terem reunido um repertorio de valor, onde figuram tres peças de jovens escriptores, que são: "Le Couple", estudo philosophico de Denis Amiel, que muito agradou ao publico francez; "Les plus beaux yeux du monde", de Jean Sarment, que, é considerada uma obra prima de poesia, tanto que o seu autor é tido como o continuador de Musset; e "Dans sa candeur naive", de Jacques Dera, curiosa comedia de grande effeito.

Adeantou-nos ainda o actor Rollan que após a guerra surgiram na França, como em outros paizes o theatro de comedia musicada, mas este ramo de diversão não conseguiu afastar o enthusiasmo pelas verdadeiras obras literarias que surgiram no palco scenico da comedia franceza, que continúa a agradar.

A sra. Vera Sergine, que não se cansava de interromper a palestra mantida com o sr. Rollan, desculpando-se amiudadas vezes, assegurou-nos ter grande alegria em voltar ao Brasil, paiz que lhe deixou grande saudade, tanto que era seu desejo rever entre nós.

Depois de confirmar as informações de seu companheiro, a actriz franceza referiu-se á temporada realizada em Constantinopla, onde encontrou um publico selecto e conhecedor da arte dramatica, o qual consagrou a peça "Sonate a Kreutzer", de Tolstoi, Nozière e Saveir.

Nesta Capital, a sra. Vera Sergine conta rever aquella mesma platéa intelligente, que, ha annos, favoreceu-a com applausos continuos, depois do que irá a São Paulo e ás principaes cidades do Rio da Prata.

Terminada a palestra com a atracação do "Lipari", ao caes do porto, os dois artistas dramaticos francezes despediram-se do nosso representante, afim de desembarcar e acompanhia do empresario Viggiani, que foi ao seu encontro, tendo a sra. Sergine nos offerecido o seu retrato com a seguinte dedicatoria: "Avec toute ma joie de revoir le Brésil e d'etre accuille aar O JORNAL. En toute sympathie. Vera Sergine. 13 Mai 1927".

O auto perdeu a direcção

Ficaram feridas quatro pessoas

O auto particular n. 3.862, descia a praia da Lapa, dirigido pelo seu proprietario Antonio Augusto Martins, de 3[illegible] annos, residente á rua Ferreira Vianna 32. Em dado momento, o motorista-amador teve necessidade de executar uma manobra rapida. O vehiculo perdeu a direcção, indo chocar-se com um poste de illuminação electrica.

No carro estavam a esposa do Sr. Antonio e mais Leopoldina Cunha, residente á rua Santa Christina, 12; Morphiso Cunha Martins, de 15 annos, e Eurimei Cunha Albuquerque. Na collisão, todos ficaram levemente feridos, menos a esposa de Antonio.

Para as victimas do desastre foram requisitados os soccorros da Assistencia.

Sobre o caso foi instaurado inquerito na delegacia do 13º districto policial.

MATOU PARA ROUBAR

UM CRIMINOSO DE 15 ANNOS DE IDADE

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Noticia chegada de Novo Hamburgo diz que um menor, de 15 annos de idade, assassinou o agricultor Alves de Oliveira, com o fim de roubar-lhe [illegible].

O precoce criminoso abriu o craneo de sua victima a machado.

Furtado, queixou-se á policia

O commissario de dia á delegacia do 1º districto policial, foi procurado pelo dr. Arthur Brasil, que lhe communicou haverem os ladrões penetrado no seu escriptorio, á rua 1º de Março n. [illegible], de onde carregaram a machina de escrever.

A queixa foi registrada.

"Boca de Padre" preso quando furtava

O guarda civil n. 136, na praça da Republica, prendeu o individuo Manoel Cordeiro, que furtava o relogio do conductor de bonde Duarte Ribeiro, regulamento n. 1.676.

Na delegacia do 14º districto, Manoel, cujo vulgo é "Boca de Padre", foi autuado em flagrante e, depois, recolhido ao Xadrez.

O Direito e o Foro

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

Assembléas

Foi designada para hoje, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de Tubarão & Braga.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

João Nunes Teixeira e José Azevedo Dias.

TERCEIRA VARA

Berenice de Lima.

QUINTA VARA

Antonio Christovão Colombo, Carlos Oliveira Almeida, João Alcantara, Armando Prado e Manoel Caetano da Silva.

SETIMA VARA

Antonio Nunes, Antonio Manoel Siqueira, Adelmo Garcia Rosa, Jeronymo Fernandes Filqueira e Miguel Silva.

OITAVA VARA

Lourival Campello, Luiz Pinto Martins e Arthur Venancio da Silva.

A responsabilidade civil do Estado por actos criminosos de seus prepostos

O artigo 15 do Codigo Civil, que versa a questão da responsabilidade civil das pessoas juridicas por actos de outrem, é tão claro na sua expressão, que as interpretações, certamente, só servem para desnatural-o: "As pessoas juridicas de direito publico são civilmente responsaveis por actos dos seus representantes que, nessa qualidade, causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou faltando a dever prescripto por lei, salvo o direito regressivo contra os causadores do damno".

O doutrinador prudente não tem a faculdade de distinguir entre os actos dolosos ou criminosos e os meramente culposos dos agentes, porque taes distincções ferem os mais rudimentares principios de hermeneutica. Com effeito, quem, senão o arbitro, conferiu ao interprete o direito de engendrar esta distincção, se a lei não a estabeleceu, não a insinua no menos, nem a admitte sequer?

E' baldado sustentar-se que os accordams prolatados na celebre questão do bombardeio de Manáos constituem jurisprudencia. Em verdade, não ha ainda jurisprudencia pacifica a respeito, de vez que se insurgiram contra essa arbitraria intelligencia do dispositivo legal sobrecitado juizes como Pedro Lessa, João Mendes, Edmundo Lins, Leoni Ramos, Guimarães Natal e Pires de Albuquerque, o qual em uma de suas alentadas sentenças já assim se expressava em 1914: "... considerando que a responsabilidade civil das pessoas juridicas, e estas de inclusive, pelos damnos oriundos de "dolo" (o grypho é nosso) ou crime de seus prepostos, no exercicio de suas respectivas funcções, não é mais assumpto que reclame discussão, está reconhecido e proclamado pela doutrina, pela jurisprudencia e pela lei". Pires e Albuquerque, in Rev. do Sup. Trib. Vo. 12, pag. 203).

Sendo o Estado quem escolhe os seus funccionarios e agentes, incorre necessariamente em "culpa in elegendo" e, portanto, em responsabilidade civil pelos actos lesivos que praticaram esses seus prepostos funcções. Porque considerarem-se diversamente, para o effeito da applicação do disposto no citado art. 15, os actos criminosos ou dolosos e os meramente culposos, se, em ambas as modalidades, se manifesta da parte do preposto a "culpa in eligendo"?

São de Edmundo Lins estas palavras: "Não se comprehende que o Estado responda pelos actos culposos de seus empregados e deixe de responder pelos dolosos e criminosos "Rev. do Sup. Trib. Fed., Vol. 7, pag. 103).

O principio da responsabilidade civil das pessoas juridicas pelos actos de seus funccionarios que, nessa qualidade, por culpa ou dolo, causem damnos a terceiros, só poderá repugnar aos repentistas do direito. Effectivamente o preponente não responde pelo dolo ou acto culposo do seu agente, mas pela sua propria culpa, isto é, pela culpa na escolha do agente incapaz ou indigno do exercicio da funcção que se lhe attribue. O eminente Pedro Lessa transcreve, em um dos seus votos, a lição de Otto Mayer, no quarto volume da obra "Le Droit Administratif Allemand", pag. 231, da edição franceza de 1906: "Il faut un dommage causé par l'administration publique produit par une force émanante de celle-ci.

La forme spéciale dans laquelle s'exerce cette force est indifférente."

Eis a ementa do accordam onde se acha inserto o voto de Pedro Lessa: "O Estado é civilmente responsavel pelos actos de seus agentes, damnosos a terceiros, quando esses actos são praticados "in officio", e em virtude delle.

Nos casos em que a lesão reveste caracter criminal, a responsabilidade dos prejuizos recaira integra sobre o agente do crime não sendo o Estado responsavel pelos damnos, ainda que provados, "desde que não exista connexão directa entre os actos delictuosos do funccionario e o poder publico".

"Mas, se existe tal connexidade, isto é, se entre a funcção e o acto delictuoso do agente houver uma relação de causalidade?

O que os doutrinadores ensinam é que, para haver condemnação, é necessario que, além do damno, se verifique, entre o serviço de que resultou o damno, e este, uma relação directa de causa e effeito (Tirud "De la responsabilité de la puissance publique", pags 225 e 228; Pedro Lessa, "do Poder Judiciario" pag. 170).

Nessa hypothese, pois, seria inconsequente o tribunal que sustentasse a irresponsabilidade civil do Estado, attento-se á distincção entre os actos dolosos e culposos.

Eis, pois, o que a summula daquelle accordam nos autoriza a depreender: se estivesse provado o nexo, o Supremo Tribunal Federal accordaria em condemnar a União Federal a satisfazer os damnos delle decorrentes, sem se ater á consideração de que o saque constitue um crime em face do nosso codigo penal, isto é, sem se ater á distincção entre os actos culposos e criminosos. Ou se trata, pois de uma reconsideração do saudoso ministro Viveiros de Castro ou de um voto incoherente com as doutrinas e convicções esposadas por elle em successivos accordams anteriores.

Inconsequente, sem duvida, seria o Tribunal que julgasse o Estado civilmente responsavel pelos damnos causados por movimentos multitudinarios, baseado em que a policia, pela sua inercia, deixando de obstar o ataque, se tornara causa indirecta dos damnos e, em seguimento, exonerasse o Estado da responsabilidade civil pelos actos delictuosos dessa mesma corporação.

A multidão impellida por uma paixão subversiva pratica actos damnosos a um determinado individuo; a policia, embora prevenida, não pode ou não diligenciou obstar a acção. O poder judiciario condemna então o Estado a satisfazer os damnos, sob o fundamento de serem devidos á omissão da necessaria diligencia por parte da corporação policial, que representa uma parcella do poder publico. Mas se a policia ao invés da causa remota ou indirecta, é, ou concurre, a causa proxima, o sujeito activo dos desmandos, já não se manifesta a responsabilidade civil do Estado... Destarte, conviria ao orgão publico que os representantes do Estado commettessem actos de maior gravidade e se abstivessem das culpas mais leves, isto é, que a pessoa dos seus elementos activos os seus autores materiaes. Não seria uma incongruencia?

O Tribunal de Relação de Minas, alliás, não se conformou com a jurisprudencia firmada pelo Sup. Trib. Fed., no caso do bombardeio de Manáos. Os accordams relativos aquelle caso são datados respectivamente de 13 de Dezembro de 1919, 7 de Abril e de 18 de Setembro de 1920 e 5 de Outubro de 1921. O Tribunal de Minas, em accordam de 20 de Abril de 1921, confirmado pelo mesmo em 30 de Julho do mesmo anno (Rev. For. vol. 37, pags. 28 e 365), condemnou o Estado de Minas a indemnizar a Sylvestre Simões de Oliveira os damnos que lhe foram causados por uma escolta policial em diligencia. Para que nos baste como paradigma, transcrevemos na integra, aquelle accordam: "Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que Sylvestre Simões de Oliveira appella da sentença de fls., que o julgou improcedente a acção proposta para haver do Estado de Minas a indemnização que lhe é devida nos termos da inicial de fls.: Accordam prover o recurso. Trata-se de um cidadão que soffre violencias, ferimentos e amputação de um braço e graves damnos no seu patrimonio, em consequencia de actos illegaes praticados por mandatarios da autoridade publica, tudo evidente na prova dada. A defesa essencial do Réo appellado consistiu em querer arredar de si a responsabilidade desses factos, por serem empreza pessoal e criminosa de um dos membros da escolta. Mas esse individuo que disparou tiros em caracter particular: exercitava uma commissão de caracter publico e si achava por ordem do sub-delegado de policia; quem quer que fosse representava o poder nativo do Estado. Que no exercicio da funcção tivesse o membro da escolta mesclado uma empreza pessoal, ainda assim responsavel seria o Estado directamente para com a victima, porque essa empresa tinha materialmente relação com o fim que, por meio delle, procurava realizar a policia, orgão da administração publica. (O. Mayer "Dir. Adm., § 54).

Imputavel assim o crime á funcção, indubitavel é a responsabilidade do Estado pelos damnos causados ao appellante, nos expressos termos do art. 15 do c. c., applicavel restrictivamente á especie, como sanccionador apenas que é de um principio de razão escripta, pois de muito dominante na legislação do paiz, que é nação policiada e civilizada. E porque tambem não ficou directamente apurado o valor exacto desses damnos, attento o fundado da impugnação do réo, mas só a sua existencia, Julgam condemnar o Estado de Minas Geraes a satisfazer completamente ao A. todos os damnos causados e perdas, que se liquidarem na execução, e nas custas".

Este accordam plasmou-se em extenso e fundamentado parecer de Clovis Bevilaqua.

Recentemente a Relação Mineira proferiu outro accordam unanime, sustentando a these affirmativa de que o Estado é civilmente responsavel, porque o policial encarregado de effectuar uma prisão representa uma parcella do poder publico e que os desmandos commettidos por elle na diligencia o são em razão do officio.

Com a renovação quasi completa dos membros do Supremo Tribunal Federal é de suppor que triumphe finalmente a boa doutrina, já victoriosa no Tribunal de Minas

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Viação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O NP 5● de 12 para 13, encontrou o pessoal de Apparecida dormindo calmamente. Varios passageiros esperaram, em vão, que fosse aberta a bilheteria para comprar passagem. O trem chegou, alguns preferiram ficar; o dr. Ribeiro Guimarães, porém, embarcou sem bilhete. Ao ser apresentado em Pindamonhangaba para pagar passagem, foi tratado com pouca urbanidade.

Chegando a S. Paulo formulou a sua queixa, tendo o agente Cicero de Azevedo, sobre o assumpto, expedido telegramma á administração.

—— O dr. Demosthenes Rockett recommendou aos engenheiros residentes que não permittissem mais fossem distrahidos os trabalhadores da via permanente para outros serviços que não fossem os seus proprios.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S. Q. A. A. — Onda de 400 metros

Programma para hoje, sabbado, 14 do corrente:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até ás 13 horas.

A's 17 hs. — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde" — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 19 hs. — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 19.15 — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 20.30 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 20.45 — Palestra sobre literatura franceza pela senhorita Maria Velloso.

A's 21 horas — Hora certa.

A's 21.05 — Programma de musica ligeira pelo Quartetto da Radio Sociedade.

Convocação — Os membros do Conselho Director eleitos pela assembléa geral de 7 de maio corrente, são convocados para a reunião em que serão empossados ,a realizar-se em 19 do corrente, ás 17 horas, na séde da Radio Sociedade, Avenida das Nações, Pavilhão da Tcheco-Slovaquia.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO SQAB DO RADIO CLUB DO BRASIL COM ONDA DE 310 METROS, PARA HOJE

Das 13 ás 14 horas — Boletim noticioso e discos variados da Casa Edison.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados da Casa Edison.

Das 17 horas em deante — Boletim noticioso e commercial.

Das 19 ás 20.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Henrique Sanchez, notas de interesse geral e discos variados da Casa Edison.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação radiotelegraphica SPY, Rio-Radio.

Das 21.05 em deante — Transmissão de um concerto vocal e instrumental especial que será annunciado nas irradiações da noite.

— Para ensinamentos sobre Radio leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

DIARRHÉA E BERNES DE UMA VACCA

Antonio Vicente T. Bastos — Divisa — Espirito Santo — Escreve-nos:

"O fim desta é solicitar á v. s. uma consulta para o caso seguinte: — Tenho uma vacca de tres a quatro annos de idade, mais ou menos e está bastante inçada de bernes, muito magra, enfastiada e com diarrhéa. (Está criando).

Ficaria muito grato, se v. s. me indicasse um remedio capaz de debellar o mal. Tenho empregado diversos medicamentos, porém, tem sido de nullo effeito".

Resposta — Dê á vacca o seguinte desinfectante intestinal:

Acido salicylico — 2 grammas.

Bicarbonato de soda — 60 grammas.

Raiz de ruybarbo em pó — 2 grs.

Para um papel. Faça 6 papeis.

Dar 2 ao dia numa infusão de camomilla.

Ministre-lhe rações variadas.

Para os bernes usa-se o mel de fumo esfregado com cabugo de milho que é o tratamento, pode-se dizer, classico.

Caso deseja coisa mais efficaz e melhor use o "Mataberne", de fabricação de Mc. Dougall, que v. s. encontrará na rua Municipal 22, Rio, casa Hoppins.

E. S.

ONDE ENCONTRAR MUDAS DE NOGUEIRA

J. Silva — Curityba — Paraná — Escreve-nos:

"Tendo lido em excellente artigo sobre o plantio da nogueira preta, venho pedir-lhe informações sobre o caminho a seguir para a obtenção de sementes ou mudas dessa arvore tão util."

Resposta — Dirija-se ao sr. Querino Tartarotti, Estação Nova Vicenza — Rio Grande do Sul, que está cultivando com exito a nogueira, naquelle Estado, tendo mudas a venda. Boa época de transplantal-a é em julho e agosto proximos.

Encontra tambem a venda nogueiras da variedade "Sorriento" (fruto grande) e "San Giovanni (fruto de tamanho médio, mas de producção tardia) no estabelecimento do sr. Francisco Marengo, Caixa 805, S. Paulo.

No Horto do sr. Paul Schonwald, rua Benjamin Constante 462, Porto Alegre — Rio Grande do Sul, ha tambem nogueiras a venda da variedade de "Real de Italia".

E. S.

FORMIGAS CUYABANAS

A. O. C. — Santo Antonio do Amparo — Escreve-nos:

"Peço-lhe informar-me pelas columnas do seu apreciado jornal, onde se encontra á venda as formigas cuyabanas. Desejava adquirir alguns enxames destas formigas, já tendo me dirigido a um senhor em estação de Pinheiros, E. F. C. B., por duas vezes, em carta registrada, sem ter a felicidade da menor resposta, por isto, recorro-me a v. s., esperando ser attendido com brevidade."

Resposta — As formigas cuyabanas são encontradas na Estação de Recreio, E. F. Leopoldina, Minas.

Embora não me peça conselhos, não levará a mal que lhe informe não terem estas formigas correspondido a espectativa dos que julgavam encontrar nellas, um dos melhores auxiliares na luta contra a sauva.

Além disso as cuyabanas protegem varios insectos que atacam as plantas cultivadas. Mais grave ainda, é o facto de se constituirem uma verdadeira praga das habitações, atacando o generos alimenticios. Aqui já temos tratado deste assumpto.

E. S.

ESCOTEIRISMO

O escoteirismo em Matto Grosso. — Um grande movimento de propaganda naquelle Estado. — Parte para lá, dia 20, o presidente da Federação Catholica

De ha muito que se vinha fazendo a propaganda do escoteirismo em Matto Grosso, ainda que lentamente, porém com proficiencia.

Pouco a pouco numa e noutra parochia era um grupo de escoteiros que se fundava e agora, D. Aquino, conhecendo o alto valor desta instituição, fez intensificar a propaganda do escoteirismo naquelle Estado, já esboçando uma grande concentração das tropas mattogrossenses para breve.

Para isto convidou o dr. Mario Moura Brasil do Amaral, presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, para ir a Matto Grosso, presidir a grande concentração das tropas de Matto Grosso.

Grande numero de tropas já estão fundados e na maior parte das parochias do Estado já estão sendo organizados Conselhos Protectores dos Escoteiros, restando sómente ao dr. Moura Brasil, fundar a tropa quando da sua passagem por estas associações.

D. Aquino, sendo um grande enthusiasta pelo escoteirismo, manifestou ao clero mattogrossense a sua bôa vontade pelo escoteirismo e assim os vigarios e grande numero de pessôas de responsabilidade de Matto Grosso, estão empenhados na effectivação daquelle grande objectivo: fundar, desenvolver e fazer progredir o mais possivel o escoteirismo naquella unidade da Republica.

O proprio governador de Matto Grosso e quasi todo o mundo official daquelle Estado são adeptos do escoteirismo, podendo-se affirmar, dadas estas coisas, que o movimento escoteiro naquelle Estado será grande.

O dr. Mario Moura Brasil do Amaral, presidente da Federação Catholica vae embarcar, no dia 20, provavelmente, para aquelle Estado, afim de organizar o Conselho Estadual de Matto Grosso e de uma vez para sempre, plantar a verdadeira semente da civilização naquelle Estado — o escoteirismo.

A FUNDAÇÃO HONTEM DOS BANDEIRANTES DA FONTINHA

Hontem, foi fundada, solemnemente, a companhia de bandeirantes da Fontinha, annexa ao grupo de escoteiros da Fontinha, com séde em Oswaldo Cruz, na localidade daquelle nome.

A fundação dessa nova companhia deve-se ao esforço do chefe Abel, da Policia Militar.

Houve uma interessante festinha para solemnizar a fundação daquella companhia, pertencente á Federação Evangelica de Escoteiros.

FOI INTERESSANTE A FESTA DA A. E. CATHOLICOS DA SALETTE, HONTEM

Realizou-se hontem, a annunciada festa da Associação de Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora da Salette, em homenagem ao seu director espiritual, revmo. padre Simão Bacelli.

A festa alcançou, como previamos, pleno exito, sendo todas as suas provas realizadas com grande enthusiasmo, agradando sobremodo os presentes, que encheram literalmente a séde dos Escoteiros de N. S. da Salette.

Esteve presente á mesma, além de outras pessôas, o presidente da Federação Catholica, dr. Moura Brasil.

MAIS CLAROS HORIZONTES

Oh! amigos, a quanto tempo não lhes dirigia a palavra!

Agora, depois da "Semana Escoteira", depois que todos já se acalmaram, depois que as federações já entraram no seu periodo de vida normal, depois emfim, que eu encerrei as minhas pesquisas vou procurar de novo distrair ou abusar da paciencia dos nobres amigos, contando-lhes coisas e factos, ou inventando-os.

Foi numa roda de escoteiristas, que presenciei um facto interessatne.

Dentre aquelles chefes havia um que muito louvavelmente, gosta sempre de se apresentar convenientemente, perante a sociedade, procurando, como todos os homens, salientar-se sempre que as occasiões lhe são propicias.

Pois bem, a occasião não lhe era muito favoravel, por isso que elle estava um pouco retraido, apreciando o movimento á parte.

Mas os seus companheiros, acostumados sempre com as suas "brilhantes presenças", foram buscal-o... e elle não quiz vir... sentia-se indisposto...

— Pyrilampo.

A FESTA DOS ESCOTEIROS DE S. LUIZ GONZAGA, DE MADUREIRA

Teve inicio, hontem, a festa dos Escoteiros Catholicos de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, commemorativa ao seu 3º anniversario.

A festa realizada hontem, transcorreu na maxima ordem, sendo muito concorrida pelos escoteiros e muitas familias.

Hoje, será continuada a festa, realizando-se a sua 2ª parte, que consta do seguinte: missa, ás 7 horas; recepção aos escoteiros do Fluminense, ás 16 horas, terminando esta 2ª parte com um grande fogo de Conselho.

A 3ª parte será continuada, amanhã, com um bom programma.

UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

Transcrevemos hoje, a carta enviada pela A. E. C. de S. Luiz Gonzaga ao Grupo Escolar D. Pedro II:

"Exma. sra. directora do Grupo Escolar D. Pedro II — Petropolis — Respeitosas saudações.

Na qualidade de presidente dos Escoteiros Catholicos de S. Luiz Gonzaga de Madureira e, tambem como filho da formosa cidade de Petropolis, acompanhando o gesto do nosso querido presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, dr. Mario Moura Brasil do Amaral, venho trazer o meu protesto contra o espancamento de que foi victima o meu querido conterraneo, o escoteiro catholico da rainha das serras. Sinto que na minha terra tenha pessôa que espanque uma criança, gesto tão contrario á cultura da cidade das brancas camelias, da proliferante magnolia e das borboletas azues. Aproveito a occasião para convidar v. ex. a mandar uma commissão de escoteiros do seu grupo, com o escoteiro que foi espancado, a tomar parte na festa dos escoteiros de Madureira, no proximo dia 15 do corrente, assim poderemos, em presença do dr. Affonso Penna Junior, dr. Mario Moura Brasil, demais autoridades e todos os escoteiros presentes á nossa festa, manifestarmos a nossa solidariedade ao querido escoteiro de Petropolis.

Se os escoteiros puderem vir, poderão acampar no sabbado á tarde juntamente com os escoteiros catholicos de S. Luiz Gonzaga de Madureira.

Com os respeitosos saudares, sou muito attenciosamente, João da Costa Mattos."

OS ESCOTEIROS DO MAR

Comte. Sosthenes BARBOSA

(Do Conselho Director da U. E. B. e secretario da F. B. E. M.)

(Para O JORNAL)

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, agremiação puramente civil, com directoria autonoma e independente de qualquer elemento official, regida pelos Estatutos e Regimento interno organizados e approvados pela assembléa geral, constituida de representantes dos grupos filiados; com o intuito de obter do governo favores, dentre os quaes sobrelevam os de ordem moral, e tendo em vista a propagação mais ampla e efficiente possivel do escoteirismo, submetteu á approvação do governo federal, seus Estatutos e Regulamento interno que foram approvados sem alteração de nenhuma disposição.

Com essa approvação resolveu o Ministerio da Marinha, entregar á Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, a direcção do escoteirismo entre os pescadores, o qual vinha sendo orientado pela Directoria da Pesca.

A Federação Brasileira de Escoteiros do Mar gostosamente acceitou esta incumbencia da qual se desempenha sem onus algum para o governo que sómente resolveu, naquella época, nomear um official da Pesca para fiscalizar a acção da directoria da F. B. E. M., junto ás directorias das Colonias de Pescadores onde se formam os grupos de escoteiros, com o fito de impedir que a intromissão de elementos civis junto aos serviços da Pesca pudessem através do escoteirismo, tentar se immiscuir na organização das Colonias, perturbando-lhe sua vida intima, arrastando-as, talvez, á odienta politicagem.

Actualmente o governo não mantem mais este official junto á directoria da Federação, naturalmente por ter observado que poderia confiar na acção altamente patriotica dos directores da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, os quaes com a preoccupação unica do aperfeiçoamento e engrandecimento da Raça só se entretêm com a educação dos filhos dos pescadores, limitando as suas relações com as Colonias de Pescadores em pedir a estas o apoio moral para os intructores dos grupos.

Assim, engrandecida com o reconhecimento official pelo governo do Brasil, vae a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar introduzindo no meio de nossos bravos pescadores os sabios ensinamentos de Baden Powell, transformando os nossos pequenos praieiros em verdadeiros homens uteis á Marinha e ao Brasil.

Esta acção duplamente efficaz sob o ponto de vista da hygiene e da desanalphabetisação da futura reserva da marinha de guerra, não se reduz aos filhos de pescadores, pois todos os pequenos praieiros são recebidos indistinctamente no seio dos Escoteiros do Mar, ao lado de tropas de elite organizadas em cidades, o que vem dar uma posição de relevo á Federação do Mar que se ufana em poder apresentar aos olhos da Nação as humildes e obscuras crianças que habitam as pauperrimas palhoças disseminadas pelo litoral, na mesma situação invejavel das tropas das crianças ricas das nossas cidades.

O INSTRUCTOR DE ENFERMEIROS DO GRUPO BRASIL

E' ao commandante do Corpo de Bombeiros que enviamos os mais vehementes parabens, por contar o seio da corporação que dirige um soldado activo, intrepido e impolluto.

Honra da classe e orgulho da mocidade civil, o intelligente official inferior está predestinado a ser um coefficiente maximo que ha de contribuir com muita dedicação, trabalho e carinho para o engrandecimento da Patria, cooperando no recinto da escola para a preparação do homem do futuro.

Que fique registrado nestas columnas o honrado nome de Carlos de Oliveira, com o maior tributo de reconhecimento e gratidão que o Grupo Brasil de Escoteiros de Ramos proclama, em nome da instrucção nocturna gratuita da mocidade pobre do Rio de Janeiro e do escoteirismo humilde dos suburbios da Leopoldina.

São estes os valiosos contribuidores do progresso e da civilização da Patria; são estes os grandes homens que trabalham verdadeiramente, com denodo e dedicação em prol do Brasil, procurando disseminar a virtude e a moral numa sociedade que tanto carece disto.

A PEDIDOS

O SR. J. J. SEABRA E O POVO CARIOCA

"SITIO-DICTADURA"

.. ..

Sabendo de antemão que o projecto do regulamento ia ser condemnado pela unanimidade da commissão, o trefego sr. Seabra ainda assim insistentemente insistia pela exhibição de seu poderio, e na secretaria do Interior esperou os cavalheiros a quem convidára, só para offerecer-lhes o triste espectaculo de mandar correr o povo a pata de cavallo, a ponta de espada, a pontaços de bayoneta.

Arruaceiro contumaz, o sr. Seabra provocou elle mesmo as arruaças, mandando espaldeirar o povo, espingardeando-o, matando cidadãos pacatos, pobres mulheres e miseras crianças. Desprezando os principios primordiaes da Constituição, impediu logo o livre transito, o direito de locomoção, e decretou o estado de sitio, sem ligar a menor importancia ao Congresso Nacional, ora em exercicio de suas elevadas funcções. Desordeiro habitual, põe nas ruas as praças armadas de que dispõe e manda dizer aos cidadãos que se retirem para suas casas porque vae erigir a mashorca nas ruas!

E está assim a capital dos Estados Unidos do Brasil entregue á loucura desse ministro, á sanha de seus janizaros, aos arremetimentos insensatos de uma horda que volve contra o povo as armas e as munições que o mesmo povo lhe confiou, para a guarda de sua honra, de seu direito e de suas liberdades.

(Do "Correio da Manhã" de 15 de novembro de 1904).

O SR. J. J. SEABRA MANDA TRUCIDAR O POVO DESTA CAPITAL

"A' ultima hora — Depois da mortandade havida — victimas do sr. Seabra — depois de tombarem feridas gravemente pelos disparos da força de policia dezenas de pessoas, a cidade reconquista a calma habitual."

(Do "Correio da Manhã" de 14 de novembro de 1904).

X

P... Recebi tua 2ª de 9, conforme é meu dever tenho escripto no correio.

Queira telephonar ou dizer, se posso fazer. Receba um abraço, e muitas saudades da tua

Magdalena.

Cura da hydrocele

Agradecimento

Venho agradecer publicamente ao meu distincto collega Dr. LEONIDIO RIBEIRO, a cura de uma hydrocele em mim realizada pelo seu processo, em S. Paulo, ha dois annos. — Dr. Aloysio Paiva Lima, medico legista da Policia de S. Paulo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados a comparecer á séde do Club, no dia 18 do corrente, ás 17 horas, os srs. socios para reunião da assembléa geral extraordinaria para tratar da alteração dos estatutos, promoção de socios e preenchimento de cargos vagos e criados pela reforma.

Murillo Lavrador
Secretario

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, domingo, 15 do corrente, ás 13 hs. para eleição da nova directoria do club, dos representantes do club no Conselho Director e Conselho Fiscal. — Secretaria, 11 de Maio de 1927. (a.) Affonso de Camargo, 1º secretario.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O escriptorio "WELLISCH", rua de S. Pedro n. 61, avisa que as declarações relativas ao imposto sobre a renda devem ser feitas até 1º de Junho p. futuro.

O CASO SENATORIAL DA BAHIA

A declaração de voto do senador Lauro Sodré

Vencido. Tenho opinião expressa e clara, apregoada em documento official acerca da funcção, que ao Congresso, em ambas as camaras, que o constituem, cabe no reconhecimento dos poderes de seus membros como dispõe o art. 18 paragrapho unico da Constituição de 24 de Fevereiro. Em desaccordo com opiniões, que muito ha quem defenda aqui e alhures, entendi e entendo que somos chamados a decidir como juizes, cabendo aos membros das commissões de poderes apparelhar os elementos e colher as provas em que assentará o voto final da camara julgadora, chamada assim a decidir por acto, do qual não ha appellação nem aggravo. Certo, como ensinou Viveiros de Castro: "O Congresso Nacional decide soberanamente em tudo o que diz respeito á contagem de votos: proceda embora arbitrariamente, deixe de apurar eleições validas, apresente mesmo uma somma, que não é resultado das parcellas, a sua decisão é irrecorrivel."

Quanto ao valor dessa decisão final, que põe de vez termo ao processo eleitoral, iniciado pelo recolhimento das cedulas nas urnas confiadas á guarda das mesas organizadas na conformidade das leis, não é menos certa a opinião do sr. Carlos Maximiliano exposta nos seus **Commentarios**: "Cabe ao Congresso apurar eleições. De certo errará muitas vezes, ao empregar a arithmetica partidaria, que despresa as pequenas differenças e propende para forçar a victoria dos amigos. Entretanto ao menos por ficção, representa o povo, cuja vontade interpreta, quando vota leis e proclama o resultado de campanhas eleitoraes."

Assim, em verdade é, mas tal não deveria ser o desempenho da delicada e rigorosa tarefa posta aos hombros dos que têm de julgar em face dos documentos reunidos pelas partes interessadas num pleito, e que esperam a sentença, que lhes hão de dar os que têm de julgar conforme direito escripto.

Tamanha é a responsabilidade assumida pelos que vão assim decidir, que são conhecidas as opiniões de tantos, que propenderiam para que esse julgamento fosse o fruto de estudos confiados a magistrados ou tribunaes como a lei dispuzesse. Nesta corrente de opinião entrei embora entre nós o preceito constitucional que regula essa materia imponha que outras normas possam ser adoptadas em leis ordinarias.

Nem essa maneira de entender é aqui lembrada senão para que bem claro fique como eu tenho por seria e grave a responsabilidade de todos nós e de cada um de nós, já por mim definidas quando na tribuna do Senado tomei parte nos debates de que saiu a lei eleitoral de 1904.

Essa opinião não é singular nem é nova. Defenderam-n'a autoridades de maior valia e seguiram-na paizes adeantados e cultos. Que bastem como amparo, a que se arrime, as palavras escriptas num dos livros de maior valia consagrado ao estudo dos Estados Unidos da America do Norte. Assertou James Bryce: "Tem sido invocados bons argumentos em favor de uma outra reforma a introduzir nas leis eleitoraes; essa reforma consistiria em fazer julgar as eleições contestadas, não como agora, pela legislatura, a qual o candidato tem a pretenção de se suppor enviado, mas sim por um tribunal. As decisões de uma legislatura são sempre influenciadas por sympathias de partido e são habitualmente tomadas por uma maioria em favor do contestante cuja admissão valeria por um augmento da força della. E' por isso que essas decisões são pouco respeitadas, ao passo que a corrupção ou as illegalidades não são condemnadas, como deveriam sel-o, pela annullação do processo eleitoral que ellas inquinaram."

O mesmo contraste de opiniões encontramos fóra do nosso paiz, bastando lembrar aquelle que é sempre fonte de onde de preferencia nos abeberamos. Já uma vez referi o caso occorrido no parlamento francez. Na Camara dos Deputados da gloriosa Republica discutia-se em 1879 um reconhecimento, e era de ouvir a minoria sustentar que a Camara, juiz unico das validades das eleições, não tinha que submetter-se, em suas apreciações, a nenhuma regra que lhe restringisse a acção, nestes termos: "Assembléa politica, attendendo ás razões de natureza politica, pode ella, em nome do paiz, de que é orgão, livrar um candidato de qualquer incapacidade que pudesse viciar a eleição."

Aquilla em defesa dessa theoria eminente homem de estado e notavel publicista, que é o sr. G. Clemenceau: "A Camara dos Deputados não é jury nem um tribunal. Nós somos uma corporação politica deliberante [illegible] quer dizer, **sobre um caso politico**. A Camara, em materia [illegible] lidade, e sobre este ponto somente goza de um poder soberano, de um poder discricionario."

Lá mesmo encontrariamos abalizados mestres na sciencia do direito, cuja lição ensina opinião adversa e ao parecer tão acertada. Era Leon Duguit em paginas do seu Traité de Droit Constitucional: "O papel de uma Camara, que decide da eleição de um dos seus membros é absolutamente identico ao do Conselho de Estado quando estatue acerca da regularidade de uma eleição para o Conselho Geral: ella não pratica senão um acto de jurisdicção. Dahi o concluir-se que ella tem todos os poderes de uma jurisdicção, mas que não tem senão esses e nenhum mais.

Tão certo como isso o que ensina Saint Girons (Manuel de Droit Constitutionel): "Proferindo julgamentos sobre as eleições, a Camara dos Deputados e o Senado usurpam o dominio da autoridade judiciaria."

E' dentro desses limites, sob a influencia dessas boas regras que a Commissão de Poderes tem que estudar os casos eleitoraes, que lhes são entregues para decidil-os com justiça, sem que seja permittido aos membros de que ella se compõe, "ao exercer funcções de juizes, procurar uma arma contra seus adversarios politicos ou então um meio de reciprocas compensações entre partidos que se equivalham casos ambos em que o governo representativo fica sem sinceridade e sem lealdade".

Tudo muito bem dito: tem a gente que decidir conforme o direito, tendo deante dos olhos a lei, que tudo regulou e previu, desde o alistamento do eleitor, a organização das mesas, que servirão nos comicios eleitoraes, o processo de votação, o modo de constituição das juntas apuradoras e os limites traçados á sua acção.

Chegam ás nossas mãos as actas das varias secções, e com ellas á vista que a nossa consciencia tem que se orientar para decidir. E são muitas vezes papeis sem valor, que desorientam, que atordoam, que podem levar-nos a soluções contrarias á verdade, que se esconde nesse montão de livros, que de par com elementos verdadeiros registram os que são fruto de eleições ficticias, cuja realização é supposta em logares onde ninguem compareceu, contendo assignaturas de eleitores phantasmas.

E deante de documentos officiaes desse valor, que por vezes contendem com os candidatos, contestantes e contestados, premunindo-se amparados pelo direito, uns e outros tendo-se e havendo-se por eleitos, quem quer que tenha de proferir em casos taes um voto de sã consciencia.

* * *

No caso especial em apreço nem poderiamos, quando licito o fosse, deixar que nos levassem a decidir por sympathias pessoaes, que influissem nas nossas deliberações. Um deante do outro se encontram dois compatricios nossos, que pelo seu passado e pela somma dos serviços prestados á Republica e á Patria se recommendam á estima dos seus concidadãos, e bem merecem da terra do seu nascimento e do povo bahiano a distincção honrosa de representa-l-o no Senado Federal, onde um e outro podem pelos fulgores da intelligencia figurar com brilho, de modo a continuar as tradições que nesta casa do Congresso ficaram por terem nella falado em pró dos legitimos interesses da terra bahiana, esse grande espirito, que foi Manoel Victorino, e esse mestre dos mestres, que foi Ruy Barbosa.

Tem o dr. J. J. Seabra longos annos de vida publica, consumidos no exercicio de funcções em que revelou a superioridade da sua intelligencia, na cathedra de Mestre, na gestão de pastas ministeriaes, na governação do seu Estado e nas cadeiras, que já occupou, honrando-as nesta e na outra casa do Congresso. Não entraria no Senado da Republica senão para continuar a ser ello o que já foi, um esclarecedor e um guia, pondo o cabedal dos seus conselhos e das suas opiniões ao serviço das causas, em cujo debate houvesse de entrar por bem do paiz, que nelle teria um digno representante.

Não são menos validos os titulos do dr. Miguel Calmon, a quem de annos atrás consagro estima pessoal, fruto natural do apreço, que me merecem os seus dotes de espirito e as suas qualidades de caracter. Portador de um nome, que se encontra em tantas paginas da nossa historia, tem sabido conduzir-se pelas mesmas veredas por onde andaram os seus maiores, pondo ao serviço da Patria a sua capacidade, empenhado nas soluções de problemas que de perto interessam o paiz, e offerecendo, já como ministro e secretario de Estado, já como membro da Camara dos Deputados, com quem é credor dos votos com que o distinguiram novamente os seus conterraneos no pleito de 24 de fevereiro.

Como decidir, se pudessemos fazel-o, pondo em confronto esses dois candidatos? Ambos dignos, só a paixão politica pode depreciar-os, negando-lhes os titulos com que se apresentam ao eleitorado da Bahia, onde mais avultam os seus serviços, onde os cercam largos circulos de relações politicas e pessoaes.

O contestante, na oração vehemente, com que, perante a Commissão de Poderes, fez a defesa da sua causa, começou apontando os defeitos que se deram no funccionamento da junta apuradora para levantar como preliminar a desvalia do [illegible]. Sem entrar na indagação dos motivos, que parecem [illegible] para chegar áquelle resultado, limito-me a dizer [illegible] fundamentos em que essa questão pode assentar.

Que valor o diploma? E' de si documento bastante para valer ao candidato, que delle está munido, como um titulo ao reconhecimento? Tem a commissão de Poderes competencia legal, que lhe permitta entrar nessa indagação e invalidar o documento expedido pela Junta Apuradora?

Já um dia, em caso semelhante, opinei ha poucos annos pela possibilidade de ser dado como juridicamente inexistente o papel em que, na forma da lei, fica escripta a acta geral dos trabalhos da Junta, a quem foi entregue a apuração das eleições. O diploma é que tem um titulo precario, que não dá ao portador direitos, cujo reconhecimento depende da decisão final que será tomada por uma ou outra casa do Congresso Nacional.

Pode a Commissão de Poderes entrar no exame das deliberações das Juntas Apuradoras para declarar [illegible] dos titulos [illegible] de algum dos candidatos. Dos "Annaes" do Senado consta precedente nesse sentido, sendo considerado nullo diploma dado a um dos pleiteantes por [illegible] provadas [illegible] regularidades no funccionamento das Juntas Apuradoras.

* * *

Apesar do exame pormenorisado e das criticas severas a que o contestante e seu procurador submetteram os trabalhos da Junta Apuradora para apontar os vicios, que lhes pareceram sufficientes de sorte a não permittir, em face da lei, a apuração das eleições realizadas em grande numero das secções numerosas em que se divide a Bahia, abstenho-me de entrar nessa indagação para dizer sobre os votos verdadeiros e reaes, que devem caber aos dois candidatos. Essa tarefa coube ao relator do parecer entregue ao nosso exame e estudo.

Os argumentos, em que o contestante e seu procurador basearam as allegações da inelegibilidade do candidato diplomado é que tenho por não desfeitas. Estranho ao ramo de sciencia social, que é o direito, seara, que não é a minha e onde eu não entro nunca sem timidez e sempre abordo com receio de errar, por maiores que sejam os meus desejos de acertar, confesso que no meu espirito calaram os dizeres que me conduziram a ficar com os que defenderam essa opinião.

Curioso e digno de reparo é que nesse caso tão discutido, como em outros ventilados no seio da commissão e sujeitos ao seu voto, surgissem pareceres de jurisconsultos dos de maior nota, que honram o fôro do Districto Federal, em que ambos os contendores se basearam, amparados nas soluções dadas a consultas feitas aos mais conceituados jurisconsultos. Quem explicar essa curiosidade, de que resultaria a decisão da questão debatida com calor ser de modo a ficarem satisfeitas ambas as partes litigantes, a terem sido as respostas dadas na conformidade das perguntas. Ha quem o creia.

Merece ser mencionado neste papel que, no caso particular a que se refere o procurador do contestante tentou fazer o accordo dos pareceres, pondo todos ao serviço da causa que propugnava, em favor da qual se ajustariam.

Se assim em verdade fosse sobrariam razões a Leon Donnat para dizer, como disse, no seu vulgarizado livro — "La politique experimentale", falando dos legistas, no seu entender contrarios a [illegible] e possuidores de um evangelho mais completo que o dos [illegible] "Habituados a pleitear com igual desenvoltura o falso e o verdadeiro, os advogados, sobretudo os advogados de causas civeis, chegam a não distinguir mais claramente um do outro, tendo as cellulas cerebraes pejadas de formulas e de palavras, de onde tiram um habil partido na tribuna".

Mas assim não é nem pode ser. Os que falam de alma limpa com os olhos postos nesse evangelho, que os esclarece e guia, não podem accommodar as suas opiniões ao sabor e desejos dos interessados, dizendo em nome do direito, que professam

Longe estaria eu de fazer minhas as palavras acima citadas do scientista francez, lidando como lido por seguir as lições dos que se fizeram conceitos mestres nessa sciencia, cujas primeiras lições recebi no curso academico, em o qual o meu espirito se formou, como quem della aprendesse apenas o a. b. c.

A minha vida de homem publico e politico fez de mim um estudioso esforçado desse ramo de sciencia ao qual não podem ficar estranhos os que nas democracias exercitam funcções de governo.

Dizia, em data não mui afastada o sr. Saleilles, numa conferencia feita no **Collège Libre des Sciences Sociales de Paris**: "Le droit, cette chose que l'on jugeait jadis aride et ennuyeuse, pénètre partout. Il me revient qu'on l'enseigne jusque dans les cours de jeunes filles. Quel honneur pour nous. Mais aussi quelle responsabilité!"

Fiquei onde estas linhas annunciam que fico, de accordo com as opiniões que me pareceram mais certas e mais justas, embora sciente da desvalia dos meus conceitos e das minhas palavras em assumpto de tamanha relevancia e de tantas incertezas.

A questão vae ser levada á Camara legislativa, da qual somos parte. Nas suas bancadas se assentam juristas de nome feito e politicos de responsabilidade, os quaes terão que decidir dentro das regras fixadas

Aos que têm a consciencia da sua humildade, sem a presumpção do em leis escriptas.

caber, sempre esquiosos de aprender as lições, que sóem dar os que consagram o espirito á cultura dessa especialidade scientifica, que o direito é, só lhes resta esperar, para ver se andaram certos ou errados, o voto da maioria, que nas democracias põe remate e fecho ás contendas abertas, tendo-se por felizes se lhes ficar, mesmo vencidos, a convicção de que lidaram por cumprir o seu dever acontecesse o que acontecesse.

E ainda assim, seja qual for a decisão final não esquecer a palavra de G. Libri: "Le principe de representation n'est pas applicable à l'esprit. Cent hommes reunis auront toujours plus de force qu'un seul; mais des milliards meme d'hommes médiocres ne decouvriront pas la gravitation universelle."

Que bom seria que mesmo nesse terreno, em que se debatem assumptos politicos, e onde por toda a parte são tão frequentes os desacertos, nós pudessemos corresponder aos dizeres, para nós tão honrosos do distincto jurista bahiano, apparecendo o Brasil como o norte e a luz do direito, a Roma dos povos americanos.

NOTAS MUNDANAS

Gente de hoje

Almofadinha — Viva! Como vae isso?

Melindrosa — Oh! Boa tarde!

Almofadinha — Ha quanto tempo! Por onde andou?

Melindrosa — Eu? Aqui mesmo... firme... Você que levou um fim!...

Almofadinha — Muito occupado, menina...

Melindrosa — Occupado?... Você? Tem graça!...

Almofadinha — Você sabe... agora, com essa historia de Petropolis, a gente não chega para as encommendas... Uma massada! Chás dansantes, bailes, festas... Um horror! A gente não tem descanso.

Melindrosa — E você, que novidades me conta? Que ha de novo lá por Petropolis?

Almofadinha — Novidades? Passo!... E' isso que você vê... Nada que se aproveite. Festas... "flirts"... casca... Se não fossem os chás do Tennis, francamente o verão deste anno tinha sido uma droga. Um verão muito "rambles".

* * *

Melindrosa — E você quando desce?

Almofadinha — Segunda-feira... E creio que a unica pessoa que pretende ficar em Petropolis até abril este anno é o Serapião.

Melindrosa — Elle gosta muito de Petropolis...

Almofadinha — Pudera! Elle, o Waldemar Sampaio, o Edgard Gusmão, o Fifi têm razões para isso...

Melindrosa — O' Zequinha diga-me só uma coisa: que noticias me dá você da Milequinha?

Almofadinha — Pára o bonde!... Nem me fala, meu bem...

Melindrosa — Ainda continúa firme...

Almofadinha — São pescoço!... Dei o fóra.

Melindrosa — "Seu" pirata! E quando acaba dizia que tinha tenções de casar...

Almofadinha — Comprehende... defesa. Mas aquella "lambisgoia" era uma "prompta". Era tudo "fita".

* * *

Melindrosa — Eu tambem, meu filho, dei o contra no Sucupira.

Almofadinha — Que está me dizendo! No Sucupira, aquelle da "baratinha" de placa amarella?

Melindrosa — Esse mesmo. Levou a lata... Um grande prosa aquelle almofadinha! E' "prompto". Sem eira nem beira!...

Almofadinha — E a "baratinha"?

Melindrosa — Que "baratinha", nem meia "baratinha"!... Não era delle. Era emprestada.

Almofadinha — Safa! E o Pantaleão?

Melindrosa — Tambem não serve.

Almofadinha — Olha que elle tem um automovel...

Melindrosa — Qual nada! Um "Ford" muito vagabundo... Não vale a pena.

Almofadinha — Então, nesse caso... Vamos ao cinema?

Melindrosa — Lá vem elle... Você mesmo não cria juizo... Já sei: Você já quer é entrar com o teu jogo, não é?

Almofadinha — Eu? Passo!

Melindrosa — Olha, é melhor você deixar de partes, senão eu te estrago a vida... Eu sei o telephone da Milequinha...

Almofadinha — Boa essa! Não estou ligando. Eu já te disse a você que acabei tudo com a Milequinha? Não quero encrencas com essa sirigaita!!

* * *

Melindrosa — E aquelle "caso" de Botafogo?

Almofadinha — "C'est fini"...

Melindrosa — Então, tem pra frente... Vamos ao cinema.

Almofadinha — "Allons"!

Melindrosa — Ao Odeon!...

Almofadinha — Passo... Mjood!

Melindrosa — Que tem isso? Mas é uma "fita" do tamanho de um bonde.

Almofadinha — Mas, então como é? Você quer "voar" para cima de "mim"?

Melindrosa — Vamos, Zequinha! Eu me responsabilizo. Vamos ao Odeon que a "fita" é o succo...

Almofadinha — E'. Agora me lembro. A Fernanda falou-me...

Melindrosa — Ah! filho, nem me fale no nome dessa "fiteira"! Você se dá com ella? E' uma desfrutavel. Namora com Deus e o mundo!...

Almofadinha — E que tenho eu com isso?

Melindrosa — Vocês são uns "pirainas"... Gostam mesmo é de pequena sapéca!...

Almofadinha — Deixa de discursos... Vamos ao cinema... Ao Parisiense, que é mais escuro...

Melindrosa — Vamos!

PEREGRINO.

Elegancias

O ministro de Cuba e sra. Barnet abrirão no dia 20, á tarde, o palacete da legação, em Copacabana, para uma recepção á sociedade carioca e ao corpo diplomatico. Essa recepção festejará uma das mais gloriosas datas da sua patria.

* * *

O embaixador americano, sr. Edwin Morgan deu, na séde da Embaixada, á Avenida das Nações, uma elegante recepção, á que concorreram distinctos elementos da sociedade brasileira, e na qual se fez ouvir o notavel pianista Brailowsky, executando o seguinte programma:

I — Chopin — Impromptu, lá bemol — Fantasie, fá-mineur, op. 49 — Etude, sol bemol — Nocturne, ré-bemol — Scherzo, si-bemol.

II — Rachmaninoff — Deux preludes: sol-mineur; sol-mineur — Liszt — Rêve d'amour — Balakirev — Islamey (Fantasie Orientale).

* * *

O encarregado de Negocios da Noruega, o sr. C. F. Sandbeg, receberá no dia 17 do corrente, entre 17 a 19 horas, a colonia norueguesa á rua do Aqueducto n. 359.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Firmiana Costa Leão.

— A sra. Vera Midosi Penteado.

— A sra. Luizinha Christovão Cunha.

— A senhorita Leticia Oliveira.

— O sr. Ataliba Bastos.

— O sr. Octavio Mariollo.

— O dr. Cardoso Miranda.

— O major Augusto Malta.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional.

— O dr. Pedro Leão, capitão-tenente medico da Armada e clinico nesta capital.

— Passou hontem o natalicio do dr. Nestor Guedes, nosso collega de redacção.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Kelly Moura, com o sr. Jobel Lopes, do commercio desta cidade.

Servirão de padrinhos por parte da noiva, no civil, o sr. Luiz Cavadas e senhora e no religioso, o dr. Sergio Marcondes e senhora e por parte do noivo, o dr. Paes Barreto e senhora e o sr. Cicero Loureiro e senhora.

As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia da progenitora da noiva, na Tijuca.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Hamilton Pinto Cavalcanti, com a senhorita Laura Souza Ribeiro. No acto civil servirão de padrinhos dos noivos, o sr. Casemiro Santa Maria e d. Edith Santa Maria; no religioso, o sr. Arthur Maximino Miranda e senhora. As ceremonias realizam-se na residencia do noivo, á rua General Silva Telles, 12 Andarahy. Os noivos partirão para Petropolis. O acto civil terá logar ás 16 1/2 horas e o religioso ás 17 horas.

Contractos de nupcias

Está annunciado o contracto de casamento da senhorita Glorinha Frontin com o dr. Ismael Muniz Freire. A noiva, que é filha dos condes de Frontin, gosa na sociedade carioca de uma situação de excepcional relevo pelos seus encantadores dotes de coração e de sentimento. O salão dos condes de Frontin é um dos pontos de mais alta distincção da nossa sociedade, e a senhorita Frontin muito contribue para o prestigio de que elle justamente vive cercado. O noivo, dr. Ismael Muniz Freire, oriundo de uma das familias tradicionaes do Espirito Santo, é um dos ornamentos da sua classe entre nós.

Bodas de prata

Os irmãos Souza convidam os amigos e parentes a assistirem á missa em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento de seus paes Julio do Nascimento Souza e Maria do Carmo Souza, que mandam celebrar domingo, 15, no altar-mór da igreja da Candelaria ás 9 1/2 e que desde já agradecem.

Festas

Realiza-se hoje nos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, a vesperal dansante que a directoria do Club de Regatas do Flamengo offerece aos seus consocios e exmas. familias.

— O Club Gymnastico Portuguez fará realizar amanhã das 17 ás 23 horas, uma tarde-noite dansante, ao som de duas "jazz-bands".

— O Tijuca Tennis Club realizará amanhã, a sua reunião dansante deste mez.

Almoços

Collegas e amigos do professor Mauricio de Medeiros offerecer-lhe-ão, no dia 22 do corrente, no Club dos Bandeirantes, um almoço, em regosijo de sua entrada para o Parlamento.

As listas de assignaturas encontram-se na Drogaria Orlando Rangel e no Club dos Bandeirantes.

Banquetes

Attendendo aos pedidos de varios amigos do professor Abreu Fialho, que se acham ausentes, a commissão organizadora do banquete a ser-lhe offerecido, deliberou transferil-o para 30 deste mez, no mesmo local, continuando as adhesões a serem dadas na Drogaria Werneck, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e Casa Moreno.

Conferencias

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Faculdade de Philosophia, a conferencia do commandante Raul Tavares sobre historia da Philosophia.

Entrada franca.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Duque de Caxias", parte no dia 17 para o Ceará, em companhia de sua exma. familia, o dr. Thomas Accioly, figura central da politica cearense e professor da Faculdade de Direito e Escola Normal de Fortaleza.

— Chegou do norte, onde fôra passar as férias academicas, o sr. Eurico Lyra, estudante de medicina.

— A bordo do paquete italiano "Giulio Cesare", regressou da Europa o theatrologo dr. Alberto Costa, autor da "Soror Magdalena".

— A bordo do paquete "Itapuhy", seguiu para Florianopolis, o dr. José Boiteux, secretario particular do dr. Victor Konder, ministro da Viação.

— Acompanhado de sua exma. familia, segue para Paris, onde vae em viagem de recreio, o sr. Jorge Levy, negociante nesta praça.

— Chegou a esta capital, pelo "Giulio Cesare", o novo addido á Embaixada Italiana, dr. Carlo Alberto Perego.

— Pelo "Massilia", embarca hoje para a Europa o senador Paulo de Frontin.

— Regressou á Bolivia, a bordo do "Giulio Cesare", acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Constantino Carrion, secretario da delegação boliviana á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs. Enrique Mangeri, Anita Bocacchi, Oswaldo Rise, Edward de Wine, George Rall, Vice Catti, Carlo Alberto Perego e Leonel Desforter.

— Está nesta capital o sr. João Peixoto Guimarães, fazendeiro na cidade de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, que partirá para a Europa dentro de breves dias em viagem de recreio.

Missas

Realizou-se hontem [illegible] na igreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia pelo fallecimento da sra. d. Maria Gertrudes de Almeida Calmon, a decana da familia Calmon no Brasil. Dentre as pessoas que assistiram este piedoso acto, notamos as seguintes: dr. Abelardo Calmon d'Oliveira, dr. Balbão e familia, Enrico Cunha e familia, Guida Botelho, Ariosto Marzullo, Maria Flora Reis e Daniel, Carmen Unzer e familia, Armando Vianna Rodrigues, Ivan Vianna Rodrigues, [illegible] Costa, Maria Calvet, dr. Miguel Calmon e senhora, Alberto de Barros, Amoroso Espalhera, Maria Clara Calmon du Pin e Almeida, dr. Cunha Porto e senhora, Alexandrina Mattos de Góes, Horacio Verne, Carlos Blanco, Armando Antonio da Costa e senhora, auditor dr. Mario Cardoso de Castro, dr. Francisco de Góes, d. Dallia Gomes, dr. Miguel Calmon Vianna e senhora, Saul Chaves Balão, Emilia Balão, por si e pelo Centro Catechistico da Lagôa, Maria Joanna da Silva Velho, João de Araujo Góes e familia, dr. Alvaro Afranio Peixoto, dr. Egberto Land, Centro Chronistas Sportivos, Gustavo Silva, dr. Oliveira Santos e senhora, dr. Egas Muniz Aragão e familia, viuva Estevam Rezende e familia, Carmen Rezende, capitão Herminio Sampaio, viuva Beto Barros e filhas, Diniz da Rocha Pitta, viuva Rodrigues Salgado, dr. Gilberto [illegible], Leonor Sampaio, Carlota [illegible], Gustavo Lindley, Associação dos Anjos da Caridade da matriz da Lagôa, Jacyra, Jatahy, [illegible] Vianna, [illegible] de Albuquerque, Antonio Fernandes Alves Pereira, conde de Caranguejo, Maria Arminda Paranaguá, Maria Alfredo Paranaguá, Moniz e senhora, baroneza de Loreto, dr. Guido de Bellens Rego e senhora, viuva Frederico [illegible] e filhas, Ribeiro Gonçalves Garcia, Alvaro Vianna e familia, Salomé Vaz, Carlos Chatalgnier e senhora, dr. Costa Doria, dr. Armando Balbão e senhora, dr. Octaviano du Pin Galvão e senhora, Pina Soler do Couto e familia, capitão José Guimarães Jobim, familia marechal Carlos Eugenio Guimarães, Maria Cordélia, Moema e Nair de Toledo, dr. Augusto de Araujo Góes, commandante da Graça Aranha e familia, dr. Raul Barros Henriques e senhora, Raul Araujo Coelho, Pedro Armando de Góes, Augusto Land, Raul Moreira Fragoso, Carlos de Andrade e familia, Affonso Neves e familia, Maria Elisa Valderaro da Fonseca, Julieta [illegible] Sampaio, dr. Jeronymo Rebello e senhora, dr. Luiz Monteiro Rebello, Luiz Felippe de Souza Leão, Luiz Felippe de Souza Leão Filho, José [illegible] Balbão e senhora, Margarida Costa, dr. Paixão e senhora, dr. Joaquim Balbão, Josephina Israel de Faria, V. S. Argollo Ferrão e familia, viuva dr. Martins Fiuza, Ruth Fiuza, Moema Fiuza, Maria S. Andrade, Edy Azevedo, Antonio V. Sampaio, Manoel Francisco [illegible] Sampaio, Fernando B. de Oliveira e familia, dr. Lopes Rodrigues, dr. Mario Balbão e outros cujos nomes não podemos notar.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A REABERTURA DO RIALTO, HOJE

John Gilbert — o soberbo interprete de "The Big Parade", reapparece em "O Cavalheiro dos Amores", a grande super-producção da Metro Goldwin

John Gilbert, que prestigia com o seu nome preclaro de artista [illegible] a nota de maior sensação de hoje, — a reabertura do Rialto, — pertencente agora á poderosa empresa Metro-Goldwyn-Mayer Ltda.

Varias noticias

[illegible] PAIXÃO DE BARBARO — Da re[illegible] de um film de Rodolpho Valentino, [illegible] cidade onde elle foi [illegible] admirado mais do que em [illegible], não se poderia esperar [illegible] do que um successo ruidoso e [illegible].

[illegible] que se vem verificando [illegible], no Capitolio, com a [illegible] de "Paixão de barbaro", que a Paramount destinou á platéa do Rio, durante esta semana. Esse triumpho, [illegible], é mais do que justificavel, se levarmos em conta que, além do nome [illegible] artista, que empresta ao trabalho [illegible] raro merito e um valor grande, [illegible] que accrescentar a importancia da producção em si, que é um [illegible], de intensa vida e [illegible]. Nesse film, mais [illegible] em qualquer outro, Rudy teve [illegible] interpretação á altura do seu [illegible], á altura do seu inegualavel [illegible] e emotivo.

[illegible] programma o Capitolio [illegible] uma esplendida comedia. [illegible]

[illegible] NOIVADO DE ABRIL — O film [illegible] Imperio está exhibindo desde [illegible], é uma comedia de grande vida [illegible], uma historia commovente [illegible] dois corações que se sacrificam, [illegible] perigos e difficuldades, [illegible] uma felicidade que lhes [illegible] arrebatada.

Uma comedia lyrico-romantica, é [illegible] a producção da P.D.C. que a Paramount destinou ao presente [illegible] seus muitos admiradores [illegible] frequentam o Imperio. Nella, ha [illegible] que provocam risos felizes, [illegible] que commovem e arrebatam os espectadores.

Os artistas, principalmente Bessie Love e Joseph Schildkraut, que são os protagonistas, têm um desempenho admiravel, á altura da fama que [illegible] circunda o nome. Do mesmo programma faz parte o "Mundo em Fóco" n. 14[illegible].

ESTE MUNDO E' UM THEATRO — O film que a Paramount promette para o Capitolio na proxima semana, um drama que tem como protagonista a grande Gloria Swanson, é a maior victoria que a extraordinaria estrella já alcançou em sua carreira artistica. Nesse film, póde-se dizer, sem receio de exaggerar, Gloria supplantou a si mesma, pois que deu um trabalho superior a tudo quanto já fizera antes e como, segundo a voz de critica e da propria estrella, jamais tornará a fazer. "Este mundo é um theatro", é o romance de uma moça que na vida tem apenas o cabedal [illegible] dos sonhos e a ambição louvavel de um grande amor.

E' encarnando esse papel, a figura de uma ingenua encantadora, que a genial artista vae reapparecer para o publico do Rio, esse publico que tantas vezes a admirou em producções de vulto, como "Madame Sans Gêne" e, ultimamente, "Alta Sociedade".

Do futuro trabalho de Gloria, póde-se dizer apenas, sinceramente, que é um triumpho inegualavel para a grande [illegible] e uma victoria sensacional para a cinematographia moderna.

UMA "DUPLA" IRRESISTIVEL — Ultimamente a Paramount nos tem dado, em films diversos, opportunidades varias de apreciar o trabalho de dois artistas que são de um valor pouco commum no genero de altas comedias: Wallace Beery e Raymond Hatton. Unidos, lado a lado sempre, elles deliciaram as platéas cariocas em "Senhor da Patria Amada", [illegible] comedia que a Paramount [illegible]

As duas heroinas, em "Beau Geste": Alice Joyce e Mary Brian

A mulher cumpre no film missão identica á que cumpre na vida real: veneno, perfume, exaltação ou desespero na vida; veneno, perfume, exaltação ou desespero nesse kaleidoscopio flagrante da vida, que nos offerece o écran.

De tal modo isto é assim, de tal modo é essencial esse condimento que a mulher dá ao cinema, que até hoje nenhum productor teve a idéa de um film de que a mulher fosse banida; muito ao contrario é á mulher que os productores de hoje dão os papeis maximos dos films, e são os films em que as mulheres tem papeis desse vulto os fadados a maior exito.

Em "Beau Geste" as duas mulheres repetem bem o serviço que ellas emprestam á vida. E' só uma Isabel nos dá em toda a sua plenitude, a incarnação do amor, o amor vehemente, forte e indissoluvel que espera e confia e lucta contra todas as adversidades e desventuras, a outra Patricia traça uma figura de levantada nobreza que desenha a mulher na sua missão sublime de bondade, de fé, de abnegação. Vae uma, pelo affecto, até ao holocausto da sua esplendida e radiosa juventude; a outra, pela bondade, chega ao extremo de se manchar de um crime que a sublima ainda mais.

Para essas duas figuras escolheu a "Paramount" duas interpretes magnificas: Alice Joyce, uma actriz familiarisada com todos os triumphos do écran, e Mary Brian cuja belleza adquire em "Beau Geste" toques encantadores.

O grande film da "Paramount" envolverá no seu triumpho as duas festejadas vedettas da téla argentea — tornará ainda maior as sympathias que o nosso publico lhes dispensa.

---

lançou no mercado. Juntos, novamente, elles vão apparecer, na proxima semana, na téla do Imperio, em outra comedia, em tudo superior á primeira, e que está indiscutivelmente destinada a fazer época. "Dois araras no mar", que a Paramount promette para segunda-feira proxima, é uma aventura extraordinaria de dois homens na immensidão verde das aguas.

Para apresentação da obra, parece-nos bastante dizer que não ha scenna serias nos sete actos de que se compõe o trabalho. Hatton e Beery, que possuem o raro segredo de arrebatar as platéas em risos satisfeitos, têm em "Dois araras no mar" um desempenho extraordinario, digno em tudo da fama que gozam e das sympathias que lhes consagra o numeroso publico que os admira.

"SONHO DE VALSA" SUBSTITUIRA' "A NOITE DE AMOR"

Emquanto continuam ainda as exhibições do film "A noite de amor", no theatro S. José prepara-se para segunda-feira ainda melhor film, pelo menos mais nosso, pois, estamos a dizer que o thema do film "Sonho de valsa" nos é mais familiar do que qualquer outro. E' este o film que a Urania vem agora de apresentar ao publico do Rio, producção da Ufa, de Berlim, com Nenia Desni, Willy Fritch e Mady Christians, passado em meio do maior luxo e ostentação artistica e contando-nos a historia da princeza Alix, que se apaixona pelo ajudante de ordens de seu noivo. Este amor foi a causa de muita complicação, inclusive o casamento precipitado da princeza com o tal conde e a fuga deste da camara nupcial, para depois se apaixonar por Franzl, uma violinista de Vienna, que, como ninguem, sabia arrancar do seu instrumento as languidas notas que inebriavam a alma de qualquer christão, tanto elle fosse algo sentimental.

Alix insta com Franzl para vir á côrte, e ella, que descobre os seus intuitos, prefere abandonar o apaixonado conde, para deixal-a livre.

Com este film estreará, segunda-feira, a nova peça da companhia Zig-Zag "O homem que eu gosto", de José Luiz e musica de Assis Pacheco.

Dois acontecimentos, estes, dignos do bom nome do theatro S. José, que assim terá ensejo de proporcionar ao publico um magnifico espectaculo.

Os preços, na sessão das moças (matinée), continuam a ser cobrados a 2$ a poltrona, e, á noite, soirée, film intercalado com o palco, a 3$000.

"SOL DA MEIA-NOITE" — O FILM SOBERANO

Apenas dois dias para exhibição desse film, que tem sido o maior successo desta semana — "O Sol da Meia-Noite".

Hoje e amanhã, o Odeon continuará a receber quantos ainda não viram a deliciosa Laura La Plante nesse papel de sua criação, que parece ser o melhor de quantos temos visto.

Por isso mesmo é de esperar que, se o Odeon tem sido relativamente pequeno, nestes dias passados da semana, será ainda muito menor em um sabbado, como hoje, dia escolhido pela élite para os seus passeios pela Avenida, e, portanto, trazendo á porta do mais bello cinema do Rio essa élite, que tem ali o seu melhor ponto de encontro.

TODOS OS "ASTROS", NUM SO' PROGRAMMA

Além de "O Magico", o Casino exhibe segunda-feira "Uma viagem através os Studios da Metro-Goldwyn-Mayer"...

Uma scena de "O Magico", onde se vêem os seus principaes interpretes: Alice Terry, Paul Wergener e Ivan Petrovich

O programma do Theatro Casino para a proxima semana, não encerra uma novidade: Encerra duas... A primeira é "O Magico". A outra é "Uma viagem através os studios da Metro-Goldwyn-Mayer". Falemos de "O Magico": Servirá para o reapparecimento de Alice Terry, a loura e graciosa "estrella" norte-americana que de longa data não apreciavamos e que aliás tem uma série de criações magnificas, a serem apresentadas nesta temporada. "O Magico" é um film de grande espectaculo, onde se podem assistir, scenas de um luxo asiatico e outras altamente dramaticas. Alice Terry é secundada por Paul Wegener e Ivan Petrovich, no desempenho de papeis que se adaptam fielmente aos seus temperamentos vibratis. Esse "film" de sensação, apresenta o romance de um scientista que procurava uma formula chimica para obter a Creação Humana. Um dia, veio a encontral-a, em velhos alfarrabios, bolorentos e humedecidos pela acção do tempo. Resolve executar essa formula. Mas é preciso obter regular quantidade de sangue extrahido do coração de uma donzella... Essa donzella deve possuir olhos azues, cabellos louros... E elle a encontra, dias após, na pessoa de "Margaret", uma criaturinha encantadora e meiga, que Alice Terry interpreta com a maior verdade. O magico resolve contrahir matrimonio com "Margaret", unica maneira de a poder sacrificar aos seus estudos, mas a moça não o conhece, nem ha possibilidades de vir a sympathisar comsigo, uma vez que entre ambos ha grandes differenças de idade, temperamento, [illegible]... E' quando o magico e scientista resolve appellar para os seus recursos magnéticos, e suggestiona "Margaret" a acompanhal-o, [illegible] a sua proposta de casamento!

Uma vez casados, comprehendem a classica viagem de núpcias apenas na apparencia, porque o intuito do protagonista desse episodio "grand-guignolesco", era muito outro... E o film prosegue, desenrolando-se scenas impressionantes, emoções arrebatadoras, prendendo a attenção do publico, até que a ultima scena acaba de passar no "écran".

Eis a primeira novidade que o Casino apresenta depois de amanhã. Falemos da segunda: "Uma viagem através os studios da Metro-Goldwyn-Mayer", ha de deliciar bastante os "habitués" do elegante cinema da esplanada do Passeio Publico, porque lhes vae mostrar todos, ou quasi todos os principaes artistas da consagrada "écran" cinematographica, ao natural, sem "make-up", nas horas de folga. Nesse pequeno film, que se resume em duas preciosas partes, apparecem John Gilbert e Norma Shearer, Lew Cody e Carmel Myers, e tantos outros "astros"... Podemos apreciar, nos menores detalhes, os interiores e apparelhamento dos grandes "studios" da "M. G. M.", emfim, acompanhamos a confecção de um film, em todas as suas phases.

Não erravamos, portanto, quando no inicio desta nota affirmavamos que o programma do Casino, para depois de amanhã, encerrava duas novidades palpitantes, de grande sensação...

O PROGRAMMA DO GLORIA

O Gloria está com um programma que é mesmo uma especialidade — um programma alegre, feito para agradar, para fazer rir, para encantar. Tem um film delicioso e uma revista não menos deliciosa. O film "O dansarino de minha esposa" fala-nos da mania moderna — da dansa — e é um motivo para vêrmos danças e mais danças, empolgando o mundo com o seu jazz e empolgando uma mulher, que é Maria Korda, a linda artista de olhos verdes. E' um film da Ufa, cujo exito tem sido enorme, no Gloria.

SEGUNDA-FEIRA O GLORIA MUDA O PROGRAMMA

Segunda-feira, o Cinema Gloria mudará o programma, iniciando a semana com uma bellissima pellicula franceza — "O milagre dos lobos", que a United Artists distribue no Brasil.

Esta producção, de que a critica européa teceu os maiores elogios, teve a grande honra de ser a primeira a ser apresentada na Opera de Paris, o grande theatro da França e onde até então não se tinha ouvido o ruido de um motor de cinema.

"O milagre dos lobos", devido ao grande successo artistico que representava para a industria franceza, recebeu do governo a mais alta distincção: ser projectado na luxuosa Opera e ter a sua "première" assistida pelo presidente da Republica e todo o ministerio. Foi uma noite de gloria para a arte muda e a consagração do film francez, quando as primeiras scenas dessa obra foram focadas e começaram a deslizar pelo "écran".

Este film, dirigido por Raymond Bernard, que se tornou famoso da noite para o dia, bem merece a visita do publico carioca, porque não se trata de um simples film, mas sim de uma pellicula artistica, impressionante, real e cheia de acção. "O milagre dos lobos" é um film historico, mas é bem feito, executado sob as mais severas instrucções dos estudiosos da historia, observando os factos e os costumes da época e utilizando-se de objectos, armaduras, bandeiras, flamulas e armas do reinado de Luiz XI, e que foram cedidas ao director pelo governo francez.

Segunda-feira, dia 16, o Gloria será, na verdade, pequeno demais para conter a multidão que accorrerá para applaudir esta producção.

A FAMILIA PICKFORD...

Em "Entre duas rainhas", a proxima pellicula que o Gloria exhibirá, e que traz a marca gloriosa da United Artists, trabalham tres representantes da illustre familia cinematographica Pickford. A estrella do film é a querida Mary Pickford, secundada por Allan Forrest, seu cunhado, esposo de Lottie Pickford, e que tambem trabalha, fazendo o papel de ama de Dorothy Vernon.

Estes tres personagens são as principaes figuras do film e que mais trabalham, offerecendo caracterizações notaveis, nos papeis de Dorothy Vernon, a fidalga de Haddon Hall; Sir John Manners, conde de Rutland, e a ama Jennie, fiel camareira da castellã.

"Entre duas rainhas", filmagem do conhecido romance "Dorothy Vernon of Haddon Hall", passa-se no reinado despotico de Isabel, a Rainha Virgem, época terrivel de crimes politicos e da morte tragica da infeliz Maria Stuart, rainha dos escocezes e mais temida rival de Isabel.

O film, que teve como director Marshall Neilan, apresenta-se rico de scenas de espectaculo, grandioso das luta[s] entre os nobres, com um desempenho admiravel por parte dos interpretes e lindos idyllios passados entre Mary Pickford e Allan Forrest, os dois namorados.

Antes de terminar o mez, o Gloria abrirá as suas portas para novamente consagrar mais uma producção da United Artists, a fabrica "leader" da cinematographia americana, e que, desde a sua chegada entre nós, vem conquistando louros sobre louros, com as suas lindas pelliculas.

CONSTANCE TALMADGE ESTREARA', BREVE, EM "DUQUEZA YANKEE". LUXUOSA CINE-COMEDIA DA FIRST NATIONAL PICTURES

Depois da consagração magnifica de Norma Talmadge, que vem de ser feita com a divulgação de "Kiki", nos cinemas da "Exhibidores Reunidos Sociedade Limitada", nossas platéas [illegible] o apparecimento da outra Talmadge... Norma e Constance são inseparaveis! Se a primeira já brilhou, naquella feliz comedia da "First National Pictures", mistér será que a segunda venha fazer-lhe companhia!

E', pensando assim, que as emprezas Reunidas Metro-Goldwin-Mayer Ltd. cogitam, neste instante, de lançar o primeiro grande film de Constance Talmadge. Intitula-se "Duqueza Yankee", e tem registrado escandaloso successo, em toda parte onde vem sendo exhibido.

"Duqueza Yankee" será, portanto, a segunda producção da First National Pictures, desta temporada, e a sua estréa deve ser muito breve, numa das casas de primeira linha, onde as Emprezas Reunidas Metro-Goldwin-Mayer Limitada lançam a sua producção. Qual dellas?! E' o que no principio da semana vindoura vamos informar ao publico...

Por emquanto, fica espalhada a auspiciosa nova: Constance Talmadge, a maravilhosa interprete de personagens delicadas, amorosas, bregeiras, que o Rio conhece através uma legião de comedias excellentes, vae resplandecer, mais uma vez, na téla dos nossos cinemas, dentro de muito breve, nessa "Duqueza Yankee" de quem se fala tanto...

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO CASINO — "Terra de Todos", Metro, com Greta Garbo e Antonio Moreno.

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "Sol da Meia Noite", Universal, com Laura La Plante e George Siegman.

GLORIA — "O Dansarino de minha esposa", Ufa, com Maria Corda e Willy Fristch.

CAPITOLIO — "Paixão de Barbaro", Paramount, com Rodolpho Valentino.

IMPERIO — "Noivado de Abril", Paramount, com Bessie Love e Joseph Schildkraut.

Na Avenida

PARISIENSE — "Box por Amor", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e Sally O'Neil.

CENTRAL — "Aguas chamejantes", com Mary Carr e Pauline Garon.

CENTRAL — "Super Velocidade", Hammond Programma, com Reed Howes.

RIALTO — "O Cavalheiro dos Amores", Metro, com John Gilbert e Eleanor Boardeman.

PATHE' — "Alma Israelita", Fox, com Marion Nixon.

Na Carioca

IDEAL — "Kiki", First National, com Norma Talmadge e "Gigolo", Paramount, com Rod La Rocque.

IRIS — "Alma Israelita", Fox Film, com Marion Nixon, Gareth Hughes e George Sydnei e "Mimi Mellindrosa", Paramount, com Bebé Daniels.

Na Praça Tiradentes

S. JOSE' — "A Noite do Amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

PARIS — "Ponjola", com James Kirkwood e Anna Q. Nilsson.

Nos bairros

AMERICA — "Evas de hoje", Metro, com Norma Shearer, Conrad Nagel e George K. Arthur.

VELO — "Os ultimos dias de Pompéa", Paramount, com Victor Varconi, Emilio Chione, Maria Korda e a condessa Rita de Liguore.

ATLANTICO — "Campeonato do Amor", Paramount, com Richard Dix.

GUANABARA — "Evas de hoje", Metro, com Norma Shearer, Conrad Nagel e George K. Arthur.

TIJUCA — "The Big Parade", Metro, com John Gilbert, Renée Adorée e George O' Brien.

BOULEVARD — "Os dez Mandamentos", Paramount, com Nita Naldi, Rod La Rocque, Richard Dix e Theodore Roberts.

SMART — "Para servir ao amigo" e "A Ultima testemunha".

FLUMINENSE — "O querido de todas", Paramount, com Adolphe Menjou e Alice Joyce.

MODELO — "Robin Hood", United Artists, com Douglas Fairbanks e Enid Bennet.

MEYER — "Campeonato do Amor", Paramount, com Richard Dix.

MATTOSO — "Milagres de Lourdes" e "A Maior Gloria", com Conway Tearle.

POPULAR — "Os Ultimos dias de Pompéa", com Victor Varconi, Maria Corda, Emilio Chione e a Condessa Rita de Liguore.

FRIMOR — "Intrigas de bastidores", com Betty Bronson e "Caçador de Emoções", com William Haines.

MASCOTTE — "O Mestre de musica", Fox Film, com Alec Francis e Lois Moran.

DENTRO DE DOIS DIAS O RIO ASSISTIRA' MAIS UM GRANDE FILM "SERRADOR" — "LOUCURAS DA MOCIDADE"

Doris Kenyon, que põe toda sua arte excelsa na tocante scena desta gravura, desfecho do grande film Serrador, "Loucuras da Mocidade", que o nosso publico applaudirá segunda-feira

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

NOTAS OFFICIAES DA AMEA

Transferencia dos jogos de football de 15 de maio para 26 de junho

O director technico, tomando em consideração a solicitação da Commissão Executiva, abaixo transcripta, resolve:

modificar a tabella de football, de maneira a não realizar jogos do campeonato no dia 15 e marcar o dia 26 de junho para realização dos assignalados para aquelle dia.

"Communicação da Commissão Executiva n. 7 — Rio de Janeiro 12 de maio de 1927. — Sr. director technico.

A Commissão Executiva desta Associação, hoje reunida, considerando que se leva a effeito no proximo domingo, dia 15, um festival em homenagem ao aviador portuguez, major Sarmento de Beires, e que essa effectuação traduz serio e relevante impedimento para a realização normal dos jogos de football assignalados para esse dia, resolveu solicitar do sr. que faça a transferencia desses jogos, na conformidade dos arts. 13 e 14 do Codigo Esportivo.

Com relação ao assumpto, devo declarar-lhe que a Confederação Brasileira de Desportos resolveu adiar da data de 26 de junho, que lhe fôra reservada, em troca da de 7 de setembro.

Saudações. — (a.) E. Viveiros de Castro, secretario." — F. C. Brown, director-technico.

Resoluções da Commissão Executiva

A Commissão Executiva, em sua reunião de 12, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os seguintes actos do presidente, ad referendum desta Commissão:

1º) concedendo licença ao Botafogo F. C. para, aos 5 do corrente, ceder a sua praça de sports ao Jardim F. C., filiado á Liga Brasileira de Desportos, afim de nella disputar jogo do campeonato dessa Liga;

2º) concedendo licença ao Fluminense F. C., para, a 13, 14 e 15 do corrente, enfrentar representações da Federação Paulista de Tennis, em S. Paulo, com a permissão da Confederação Brasileira de Desportos;

c) approvar e fazer publicar a tabella para indemnização das despesas de conducção aos juizes de football da 2ª divisão, apresentada pelo director technico;

d) fazer archivar o processo do n. 129 do Conselho Deliberativo, referente á revisão da pena imposta ao amador do S. C. Brasil, Henrique Corrêa Oest, que estava aguardando opportunidade, uma vez que nada mais ha a resolver, ante a amnistia concedida pelo Conselho de Fundadores;

e) tomar conhecimento da communicação de n. 11, do Departamento Technico, que determina o prazo de 18 mezes para o Olaria A. C. apresentar a sua praça de esportes, prazo contado de 1º do corrente mez e juntal-a ao respectivo processo, para remettel-o ao Conselho de Fundadores;

f) tomar conhecimento da communicação de n. 14, do Departamento Technico, referente ao officio do River F. C. de n. 45, e officiar a esse club fazendo ver a improcedencia dos motivos allegados;

g) deferir o pedido do C. R. Vasco da Gama, para, uma vez que foram aceitos officialmente os campos do estadio de São Januario, desligar desta Associação o campo da rua Moraes e Silva;

h) exigir do S. C. Brasil e do Fluminense F. C., exhibição dos jogadores de officios, para comprovar que alguem esta filiação ao amador Martiniano Salgado;

i) tomar conhecimento da communicação de n. 15, do Departamento Technico, em que se confirma estar o C. R. Vasco da Gama nas condições do paragr. 2º, do art. 4º dos Estatutos, e remettel-a ao Conselho de Fundadores, e, a respeito, communicar ao C. R. Vasco da Gama a resolução do referido Conselho de Fundadores;

j) tomar conhecimento da communicação de n. 3 do Conselho de Julgamentos, que pede solução legal para omissões nos Estatutos e encaminhal-a ao Conselho de Fundadores para resolver;

k) tomar conhecimento da communicação de n. 18, do Departamento Technico, para, de accordo com os arts. 58 e 121 do Codigo Esportivo multar em 50$ (grão minimo) o C. R. do Flamengo, por não ter o seu juiz Egberto de Assis Silveira comparecido á hora regulamentar, para actuar a competição de football, segundos quadros, Vasco da Gama x America, domingo ultimo;

l) tomar conhecimento da communicação de n. 16, do Departamento Technico, referente á consulta do America F. C., sobre se está em condições de obter nova inscripção o amador, que tomou parte no torneio "Initium" de football, ante a annullação desse torneio, e declarar que, sendo official o mesmo torneio, e só tendo sido annullados os seus resultados, não é permittida inscripção do seu club ao amador, que delle participou, "ex-vi" do disposto no art. 82 dos Estatutos;

m) tomar conhecimento da communicação de n. 13, do Departamento Technico, que declara ter attendido ao pedido do Independencia F. C., para cancellar a inscripção desse club no campeonato de tennis, por não ser obrigatorio para elle, como club da 2ª divisão de football;

n) tomar conhecimento da communicação de n. 15, do Departamento Technico, sobre o pedido de licença da disputa do campeonato de football da 2ª divisão, apresentada pelo Independencia F. C., e officiar a esse club, declarando que, sendo o football, na conformidade do art. 88, paragr. 4º dos Estatutos, obrigatorio, não é possivel conceder-lhe a licença pedida, mas poderá elle desistir da disputa de football, para participar-se em outro qualquer sport;

o) solicitar do director technico a transferencia dos jogos de football assignalados para o proximo dia 15 do corrente, por constituir serio e relevante impedimento para a sua realização o festival que em tal dia se levará a effeito, como homenagem ao major Sarmento Beires e communicar-lhe ter a Confederação Brasileira de Desportos aberto mão da data de 26 de junho, em troca da de 7 de setembro. — E. Viveiros de Castro, secretario.

Reunião do Conselho de Julgamentos

Em nome do presidente do Conselho de Julgamentos, convoco os srs. membros desse Conselho, para a reunião, hoje, dia 14, ás 16 horas. — E. Viveiros de Castro, secretario.

Reunião da commissão especial para organização do Regimento Interno do Conselho Geral

De ordem do presidente da commissão especial para organização do Regimento Interno da assembléa geral, convoco os srs. membros dessa commissão — representantes do America F. C., Andarahy A. C. e S. C. Brasil — para a reunião que se levará a effeito na proxima segunda-feira, dia 16, ás 17 horas, na séde desta Associação. — E. Viveiros de Castro, secretario.

Regras de football e basketball

Em nome do presidente, communico aos interessados, que se encontram á venda, na secretaria desta Associação, exemplares das novas regras de football e de basketball, que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de imprimir, ao preço estabelecido por esta ultima entidade. — E. Viveiros de Castro, secretario.

EM HOMENAGEM AO AVIADOR BEIRES

O Vasco da Gama bater-se-á com o Flamengo

Tendo a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos attendido o pedido que lhe fôra feito no sentido de serem transferidos os matches de Campeonato, marcados para amanhã domingo, nesse dia será realizado no stadio de S. Januario uma grandiosa festa sportiva, em homenagem ao aviador portuguez major Sarmento de Beires, commandante do avião "Argos".

Neste festival, cuja renda será destinada á compra do hydro em que o vencedor do Atlantico vae fazer a volta do mundo, tomarão parte os segundos e primeiros quadros dos dois clubs de Regatas filiados á Amea. Esta partida, por si só, garantirá o successo da tarde sportiva de amanhã no stadio vascaino.

O commandante Sarmento de Beires, que segunda-feira deixará esta capital, por meio de um possante alto falante, fallará ao publico carioca, fazendo suas despedidas.

Para essa grande festa, a directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos associados que sua entrada é pessoal, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia (esposa, mãe ou irmãs solteiras) uma vez que se munam dos bilhetes adquiridos mediante o preço de 4$000.

A directoria do Vasco da Gama, de accordo com os promotores da festa, torna publico que os ingressos custam: camarotes 50$000; cadeiras na pista, 10$000; archibancadas, 4$ e geral 2$000.

Os camarotes e as cadeiras numeradas serão encontradas á venda nos seguintes logares: Casa Campos, rua Sete de Setembro 84; Casa Sportman, rua dos Ourives 25; Casa Retróz, rua Uruguayana 97 e Casa Albert, praça da Republica 66.

O PALESTRA VAE FILIAR-SE A' L A F ?

S. PAULO, 12 (A. B.) — (Pelo telephone) — Dentro de alguns dias, vae registrar-se um acontecimento no sport paulista. O Palestra Italia, que é o elemento de mais prestigio da Associação Paulista de Esportes Athleticos, desligar-se-á dessa entidade, filiando-se á Liga de Amadores.

Aliás, esse acontecimento ainda não se havia realizado, em virtude da conhecida prevenção do antigo presidente do Palestra contra a Liga. Com a demissão hontem aceita daquelle membro da directoria do "Verde e Branco", o impecilho desapparece, vencendo a corrente francamente sympathica á LAF.

"REVISTA SPORTIVA DO VASCO GAMA"

Está em circulação o n. 4 da "Revista Sportiva do Vasco da Gama", excellente publicação de especialidade sportiva e unica no genero existente entre nós. O presente numero traz como os anteriores, optima e copiosa collaboração, excellentes flagrantes dos jogos de domingo, além de uma extensa parte informativa de interesse tanto para os 16.000 socios deste club, como para o sportman em geral. Traz, ainda, uma secção de automobilismo e photographia e commenta, illustrando com variados instantaneos, todos os jogos dos outros clubs, com a maior imparcialidade. "Revista Sportiva do Vasco da Gama", que é autorizada pelo nome que representa, que nasceu sem pretenções, mas que significa um consideravel esforço em beneficio do sport, já se tornou agora indispensavel, merecendo por consequencia, todo o apoio e prestigio que a cerca.

Um grupo de rapazes de Todos os Santos acaba de fundar, nesta localidade, mais um centro sportivo a que denominaram Todos os Santos Football Club.

Em assembléa geral, realizada no dia 12, foi eleita a directoria que ficou assim constituida: Presidente, Edgard de Almeida; director, Octacilio Miranda; director sportivo, Joaquim Lourenço; 1º secretario, Arlindo Ferreira Lages; thesoureiro, Alvaro Homero Miranda; capitão do team, Manoel Lages Ferreira; fiscaes do campo, Valentim Ferreira e Arlindo Lourenço.

Será este o team que deverá enfrentar o Sport Club Wenceslão Braz, amanhã:

Rubens; Alcides e Arlindo; Octacilio, Jacintho e Hernani; Joaquim, José, Gildo (cap.), Manoel e Alvaro.

A TARDE DE SPORTS NO CAMPO DO SYRIO

No jogo interestadual os cariocas venceram os paulistas por 8 x 0

Em S. Paulo, ha longos annos, enfrentaram-se pela primeira vez as equipes da Casa Pratt F. C., local, e a de nossa capital.

O resultado foi o empate de 1 goal.

Hoje, novamente se encontraram as referidas equipes em luta de desempate.

Este o relato dos jogos:

A prova preliminar

Travada pelas equipes secundarias das Casas Pratt do Rio e S. Paulo, teve um transcurso equilibrado. Os paulistas conquistaram por intermedio de Alayr o 1º goal no time inicial. No 2º tempo os cariocas reagiram, Lossio igualou a contagem e Jair conquistou o 2º ponto dos cariocas que dest'arte foram vencedores por 2 goals contra 1.

Os teams foram os seguintes:

Cariocas — Guilherme, Menezes e Waldomiro; França, Rodrigues e Newton; Sobral, Jair, Lossio, Waldemar e Nilo.

Paulista — Nery, Thibão e Luiz; Alvaro, Cypriano e Joaquim; Paulino, Tico, Hugo, Lucas e Alayr.

O jogo principal

Para o jogo principal foram estes os teams que se apresentaram:

Cariocas — Zico, Magalhães e Luiz; Nestor, Duarte e Edmundo; Antenor, Almeida, Tatu', Pópó e Alvaro.

Paulistas — Astori, Victo e Moysés; Floriano, Heitor e China; Nascimento, Bruno, Ernesto, Alvariza e Alcides.

Iniciado o jogo, aos dois minutos Almeida conquistou

O 1º goal carioca

Tornou-se equilibrada a partida para Alvaro conquistar

O 2º goal dos cariocas

Accentuou-se a supremacia dos locaes que conquistaram por intermedio de Almeida

O 3º goal dos cariocas

Novos avanços dos cariocas foram annullados pelo guardião adverso que não poude obstar que Tatu' conquistasse

O 5º goal dos cariocas

Uma incursão dos paulistas e finalizou o time inicial.

Reiniciaram o jogo os paulistas que concederam corner de resultado nullo.

De um remate alto de Alvaro redundou

O 6º goal dos cariocas

Um corner foi marcado contra os paulistas e Almeida na escora conquistou

O 7º goal dos cariocas

Apenas um minuto transcorria e Popó adjudicou a contagem

O 8º goal dos cariocas

Instantes após finalizou o jogo, accusando o placard:

Cariocas — 8 goals.

Paulistas — Nihil.

TURF

O "meeting" de hontem, no Hippodromo Brasileiro

Aguapehy e Ivanhoé levantam as principaes provas da tarde

Uma bella reunião, sob qualquer aspecto, a de hontem, no Jockey Club, em homenagem á aviação.

A excellencia do programma e a tarde admiravel que fez, foram os principaes factores do exito dessa festa, a que foi presente tudo o que de mais fino possue o "set" carioca.

Na tribuna de honra, entre grande numero de pessoas de alta representação social, notava-se, desde cedo, a presença dos illustres aviadores portuguezes Sarmento de Beires, Castilhos e Gouvêa, aos quaes os directores da veterana sociedade rubro-negra cumulavam de gentilezas.

Esses valorosos navegadores do ar só se retiraram daquelle sitio maravilhoso cerca de 21 horas, quando terminou o chá-dansante realizado em honra dos mesmos, logo após a terminação da corrida.

Se o successo foi completo, encarada a reunião sob o prisma mundano-social, menor não o foi, certamente, apreciando-se ella sob o seu aspecto puramente technico.

De facto, nenhuma irregularidade por menor que fosse, verificou-se durante o transcorrer da magnifica festa, havendo o enorme publico, que enchia as vastas dependencias do modelar hippodromo, applaudido, sem reservas, todos os vencedores da tarde e seus respectivos pilotos.

Como consequencia do enthusiasmo reinante o jogo manteve-se muito firme, tendo a casa da poule, findo o "meeting", accusado um movimento total de apostas, na importancia animadora de 307:010$000.

Em um final electrizante, Aguapehy, sob a monta calma e energica de Guillermo Greme, levantou o premio "Argos", um dos principaes da tarde, deixando a cabeça, apenas, Patusco que produziu, tambem, optima performance. A parelha do Stud Crespi, que era a grande favorita do pareo, nada fez de apreciavel, entrando Falucho em terceiro e Reparo em quarto, ambos muito fatigados.

A outra prova de honra, denominada "Jahú", ganhou-a, nitidamente, o valoroso nacional Ivanhoé que se impôz na chegada, quebrando completamente Rival e resistindo, sem grande esforço, á tropelada de Serio, bom segundo.

Ivanhoé teve a direcção de A. Feijó, victorioso, ainda, com Monroe, no premio "Santos Dumont".

José Salfate e Daniel Lopez ganharam, tambem, dois pareos, cada um, o primeiro pilotando Sapho e Trampolim e o outro montando Rafles e Tattersal.

As restantes carreiras do dia foram levantadas por Danaide, sob a direcção do futuroso aprendiz José Pereira e pelo potro Argos, do Stud Alexandre Azevedo, pilotado pelo jockey Timotéo Batista.

O starter, como de resto sempre acontece, actuou magnificamente, tendo a reunião terminado á hora com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000:

SAPHO, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e Harpia, do dr. L. de P. Machado, J. Salfate, 51 ks. .. 1
Electrico, D. Suarez, 53 ks. .. 2
Sing-Sing, M. Verdejo, 53 ks. .. 3

Não correu Sem Rumo.

Tempo, 62 4/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Sapho, 12$800; dupla com Electrico (23), 14$600.

Movimento do pareo, 1:820$000.

2º pareo — "Plus Ultra" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000:

DANAIDE, fem., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, por Big-Boye Narrate, do sr. Emilio Carrica, J. Pereira, 45 ks. .. 1
Tieté, T. Baptista, 49 ks. .. 2
Activa, C. Fernandez, 52 ks. .. 3
Cervantes, B. Cruz, 52 ks. .. 0
Sonia, N. Gonzalez, 48 ks. .. 0
Derby, G. Greme, 54 ks. .. 0
Dominio, D. Suarez, 54 ks. .. 0
Remanso, J. Escobar, 54 ks. .. 0

Tempo, 63".

Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Danaide, 90$100; dupla com Tieté (23), 31$400.

Placés: de Danaide, 15$300; de Tieté, 10$900; de Activa, 12$800.

Movimento do pareo: 13:750$000.

3º pareo — "Santa Maria" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000:

ARGUS, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Sumspót e Blackhught, do sr. A. S. Azevedo, C. Fernandez, 55 kilos .. 1
Romulus, T. Batista, 53 ks. .. 2
Rook, D. Lopez, 51 ks. .. 3
Nenuza, A. Feijó, 51 ks. .. 0
Castanha, D. Suarez, 52 ks. .. 0

Tempo, 81".

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Argus, 26$900; dupla com Romulus (12) 37$300.

Placés: de Argus, 13$600; de Romulus, 17$800.

Movimento do pareo: 18:590$000.

4º pareo — "Buenos Aires" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

TRAMPOLIM, masc., zaino, 3 annos, Argentina, por Tracery e Bayadera, do dr. L. de P. Machado, J. Salfate, 52 ks. .. 1
Batteur d'Or, J. Escobar, 50 ks. .. 2
Asmodéa, B. Cruz, 53 ks. .. 3
Mac, T. Batista, 52 ks. .. 0
La Princeza, A. Feijó 55 ks. .. 0
Packard, D. Suarez, 53 ks. .. 0

Não correram: Maestro e Shimmy.

Tempo, 102 1/5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.

Rateios de Trampolim, 22$900; dupla com B. d'Or (23) 78$200.

Placés: de Trampolim, 15$600; de B. d'Or, 19$300.

Movimento do pareo: 32:210$000.

5º pareo — "Lusitania" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000:

RAFLES, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Patrick e Karista, do dr. V. A. Mello Franco, D. Lopez, 53 ks. .. 1
Hindu', J. Escobar, 50 ks. .. 2
Revista, G. Guerra, 51 ks. .. 3
Granito, N. Gonzalez, 52 ks. .. 0
Dictador, D. Suarez, 53 ks. .. 0
Filigrana, B. Cruz, 50 ks. .. 0
Good Star, T. Batista, 53 ks. .. 0
Fascista, C. Fernandez, 53 ks. .. 0
D. José, J. Salfate, 54 ks. .. 0
Maninha, J. Gomes, 51 ks. .. 0
Gavota, A. Feijó, 51 ks. .. 0
Gavota, A. Feijó, 51 ks. .. 0
Miki, G. Greme, 54 ks. .. 0
Sinceridade, C. Ferreira, 51 ks. .. 0

Não correram: Chineza, Bonina e Tieté.

Tempo: 53 1/5.

Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Rafles, 22$300; dupla com Hindu' (13) 43$300.

Placés: de Raffles, 14$300; de Hindu', 33$400; de Revista, 14$000.

Movimento do pareo: 35:620$000.

6º pareo — "Santos Dumont" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

MONROE, masc., alazão, 7 annos, Uruguay, por Pillo e Mira, do sr. Antonio F. de Araujo, A. Feijó, 53 ks. .. 1
Carovy, C. Ferreira, 53 ks. .. 2
Danubio, J. Escobar, 52 ks. .. 3
Centauro, T. Batista, 51 ks. .. 0
El Pibe, R. Rosas, 53 ks. .. 0
Logico, O. Maria, 55 ks. .. 0

Tempo: 102 2/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Monroe, 28$600; dupla com Carovy (34) 56$000.

Placés: de Monroe, 18$100; de Carovy, 33$900.

Movimento do pareo: 44:896$000.

7º pareo — "Paris-Amerique Latine" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

TATTERSAL, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Saxham Beau e Iceberg, do sr. Juliano M. de Almeida, D. Lopez, 54 kilos .. 1
Quito, J. Salfate, 52 ks. .. 2
Itaquera, G. Greme, 52 ks. .. 3
Dalila, N. Gonzalez, 51 ks. .. 0
Perdiz, J. Pereira, 47 ks. .. 0
Florão, T. Batista, 52 ks. .. 0
Campo Novo, D. Suarez, 54 ks. .. 0
Fantasia, C. Fernandez, 51 ks. .. 0

Não correu Coringa.

Tempo, 102".

Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça.

Rateio de Tattersal, 30$000; dupla com Quito (11) 39$200.

Placés: de Tattersal, 16$100; de Quito, 20$300; de Itaquera, 15$400.

Movimento do pareo: [illegible]

8º pareo — "A[illegible]" — [illegible] metros — 8:000$ e 1:600$000:

AGUAPEHY, masc., alazão, 3 annos, Argentina, por Mazzadero e Orangeade, do sr. J. M. Bastos, G. Greme, 53 ks. .. 1
Patusco, T. Batista, 56 ks. .. 2
Falucho, O. Maria, 56 ks. .. 3
Reparo, A. Feijó, 51 ks. .. 0
Sultana, J. Escobar, 47 ks. .. 0
Tupy, C. Fernandez, 51 ks. .. 0
Peccador, J. Gomes, 53 ks. .. 0
Mouro, D. Suarez, 52 ks. .. 0

Não correu Coronero.

Tempo: 111 3/5.

Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Aguapehy, 123$700; dupla com Patusco (21) 47$100.

Placés: de Aguapehy, 31$700; de Patusco, 20$200.

Movimento do pareo: 54:700$000.

9º pareo — "Jahú" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:600$000:

IVANHOE', masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Tic Tac e Rowena, do sr. Rodolpho Crespi, A. Feijó, 51 ks. .. 1
Serio, J. Gomes, 53 ks. .. 2
Rival, J. Salfate, 57 ks. .. 3
Quirato, G. Guerra, 54 ks. .. 0
Itapuhy, C. Fernandez, 55 ks. .. 0
Gaby, T. Batista, 57 ks. .. 0

Tempo: 114 2/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Ivanhoé, 20$100; dupla com Serio (14), 48$100.

Placés: de Ivanhoé, 14$600; de Serio, 24$500.

Movimento do pareo: 56$360$000.

Movimento geral: 307:010$000.

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

Montarias provaveis

Para a corrida de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Pola Negri, 53 ks. — R. Rosas
Asmodéa, 53 — P. Zabala
Romulus, 52 — T. Batista
Tijuca, 51 — D. Lopez
Vermouth, 48 — C. Ferreira.

2º pareo — "6 de Março" — 1.[illegible] metros:
Riachuelo, 49 ks. — A. Feijó
Hindu', 52 — C. Ferreira
Rhodesia, 53 — D. Lopez
Dona, 47 — W. Siqueira
Bisturi, 48 — B. Cruz
Werther, 47 — J. Escobar
Tieté, 50 — T. Batista
Gavea, 48 — N. Gonzalez

3º pareo — "2 de Agosto" — [illegible] metros:
Zorro, 52 ks. — A. Feijó
Carovy, 52 — C. Ferreira
Monotombo, 51 — D. Suarez
Centauro, 50 — T. Batista
Princezinha 48 — J. Gomes
Aventureiro, 51 — G. Greme.

4º pareo — "6 de Março" — (2ª turma) — 1.500 metros:
Miki, 48 ks. — G. Greme
Yara 46 — Duvid. correr
Ancora 52 — P. Zabala
Tagalie 50 — D. Lopez
Lontra 48 — N. Gonzalez
Good Star 49 — T. Batista
Sida, 52 — R. Rosa
Dictador 51 — D. Suarez

5º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:
Tattersal, 53 ks. — D. Lopez
S. Gonçalo, 49 — A. Feijó
Perdiz, 53 — Duvidoso correr
Perseus, 50 — C. Ferreira
Campo Novo, 52 — D. Suarez
Filigrana, 56 — R. Rosas
Itaquera, 55 — C. Gomes.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:
Caravana, 50 ks. — T. Batista
Luquillas, 54 — A. Feijó
Logico, 51 — O. Maria
Aguapehy 49 — J. Gomes
Carovy 49 — C. Ferreira
La Princeza, 51 — A. Rosa.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Patusco, 54 ks. — T. Batista
Peccador, 49 — J. Gomes
Esplendor, 53 — C. Ferreira
Maranguape, 54 — C. Ferreira
Esplendor, 53 — A. Feijó
El Pibe, 54 — R. Rosas
Menino, 51 — B. Cruz
Krug, 45 — J. Escobar
Pichiman, 58 — A. Rosa.

8º pareo — G. P. "Derby Nacional" — 2.500 metros:
Florão, 53 ks. — T. Batista
Rafale, 51 — D. Lopez
Serrote, 53 — C. Ferreira
Kaol, 53 — A. Rosa.
Cinderella, 51 — J. Gomes.

9º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:
Rolante, 53 ks. — A. Feijó
Bombarda 51 — R. Rojas
Estylo, 56 — D. Lopez
Serio, 53 — J. Gomes.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo nocturno de luxo seguiram, hontem, para S. Paulo, os jockeys J. Salfate e Ricardo Araujo, que vão participar do meeting de amanhã, na Mooca.

O primeiro delles dirigirá os pensionistas do Stud Paula Machado, de que é monta official, devendo o segundo pilotar os animaes do turfman paulista sr. Francisco Fortes.

— As cotações para a corrida do Derby Club serão abertas, hoje á tarde, na bolsa turfista.

— Machucou-se ao descer do auto-transporte do Jockey Club, quando regressava do Itamaraty, onde fôra tirar prova, a egua Rafale, pensionista do entraineur Americo de Azevedo.

O accidente, entretanto, ao que parece, não impedirá a sua apresentação no premio em que foi alistada, para o meeting de amanhã.

— Foi hontem acommettido de fortes colicas o potro Marreco, pensionista do entraineur Manoel de Mello.

BOX

O GRANDE EMBATE DE HOJE, NO REPUBLICA

Miguel Ferrara vae enfrentar Santa em match desempate

No Theatro Republica realiza-se, hoje, ás 21 horas, o match desempate contra os campeões de peso

Santa

maximo Miguel Ferrara, "Firpito", argentino, e José Santa, campeão absoluto de Portugal.

Ambos os pugilistas acham-se em optimas condições de treino e em forma, motivo pelo qual é de se prever um match sensacional.

Haverá, ainda, tres lutas preliminares, todas muito interessantes.

ESTA' INAUGURADO O CENTRO DE CULTURA PHYSICA PORTUGAL-BRASIL

Annibal Fernandes empatou com Peter Johnson

Foi inaugurado, ante-hontem, o Centro de Cultura Physica Portugal-Brasil, sito á rua Riachuelo 221.

Grande concurrencia affluiu ao centro sportivo, mormente porque se iam bater os pugilistas Peter Johnson Filho e Annibal Fernandes, nomes acatadissimos no box carioca.

As lutas não correram com muita regularidade, tendo havido reclamações na desclassificação de Ozéas de Freitas por ter dado um foul em Henry Luis. A segunda luta não teve desenlace por ter desistido no 1º round o pugilista Fernandes da Silva, quando o seu adversario Euzebio Maximo demonstrava superioridade.

A luta semi-final foi ganha por De Lorenzo aos pontos, sobre Adão Santos, cuja actuação foi deveras assombrosa.

A luta final, apezar de ser em quinze rounds, não teve decisão technica, pois ambos os pugilistas demonstrando extraordinaria resistencia, lutaram valentemente todo o tempo, terminando por empatar.

Annibal Fernandes e Peter Johnson, os adversarios, foram victoriados pela assistencia.

SPORTS AQUATICOS

A regata intima, de amanhã, do Club Internacional. — Noticias do rowing daqui e de São Paulo

REMO

A REGATA INTIMA DO INTERNACIONAL

Obedecendo ao programma que publicamos, o Club Internacional de Regatas realizará amanhã, nas aguas de Santa Luzia, a sua regata intima.

Reina por esse certamen muita animação entre os associados do pavilhão rubro-branco listado.

Na resenha da ultima reunião da directoria do Internacional damos as commissões nomeadas para esse regata.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

(Official)

Resoluções da directoria na sua ultima reunião, levada a effeito no dia 11 de maio de 1927

Resoluções da directoria na sua ultima reunião, levada a effeito no dia 11 de maio de 1927:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da acta da ultima reunião da directoria atrazada, realizada a 16 de março de 1927, approvando-a sob protesto;

c) acceitar para novos socios os senhores Placido Teixeira de Farias, Lamartine da Fonseca Almeida, Dermeval Martins, Joaquim da Rocha, Olavo Fadigas, Fausto Moreira da Silva e Maria de Lourdes B. de Albuquerque;

d) indicar o 1º thesoureiro para se entender com a directoria do club congenere que dirigiu a construcção de um trampolim em aguas de Santa Luzia afim de esclarecer a quota que nos cabe nas despezas da referida construcção;

e) approvar o projecto do regimento interno do club, apresentado pela commissão respectiva, encaminhando-o ao conselho deliberativo;

f) conceder uma licença de 15 dias, para tratamento de saude, com todos os vencimentos, ao auxiliar-carpinteiro;

g) autorizar o fretamento de uma lancha, com verba limitada, para melhor fiscalização da regata intima a realizar-se no proximo domingo, 15 do corrente;

h) escalar as seguintes commissões para a referida regata intima:

Partida — Joaquim Ferreira dos Santos e Alberto Macias.

Raia — Olavo Galvão e Benedicto Sarmento.

Chegada — Alberto Alves de Almeida e Manoel Fernandes Más.

Chronometrista — Adolpho Macias;

i) abrir inquerito, a cargo do director de regatas, para apurar a causa das avarias verificadas domingo ultimo na embarcação "Nilda";

j) marcar nova reunião para o dia 18 do corrente. — A. Martins, secretario geral.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A festa social de hoje

A directoria do Club de Regatas Guanabara, empenhada, como sempre, em proporcionar o maior numero possivel de divertimentos aos innumeros associados e suas familias, fará realizar hoje, sabbado, mais uma elegante reunião dansante, que terá inicio ás 22 ½ horas.

A julgar pelos preparativos, deverá ultrapassar em successo ás anteriores, marcando desta fórma mais uma victoria para o pavilhão azul turquezo.

Como de costume, tocará a "jazz-band" dirigida por Sylvio Souza.

A thesouraria, por nosso intermedio, communica aos associados que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de maio, não sendo exigido traje a rigor.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO

A secretaria desta entidade do sport paulistano enviou-nos uma nota official da 5ª sessão ordinaria, realizada em 7 do corrente pelo seu conselho, a qual assim se resume:

a) inserir em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do doutor Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo;

b) inserir em acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Martim Francisco;

c) approvar o resultado seguinte das regatas realizadas em 21 de abril proximo passado;

c) approvar o resultado das regatas realizadas em 24 de abril p.p.;

d) nomear os srs. Galliano Colliera, representante do Club Esperia e José Ferreira, do Club de Regatas Vasco da Gama para, em commissão, sob a presidencia do vice-presidente, inquirirem sobre os incidentes havidos durante a disputa dos 11º e 13º pareos da regata de 24 de abril p.p.;

e) inserir em acta um voto de louvor á Associação Athletica S. Paulo e aos seus remadores, tripulantes da embarcação "Alcyon", vencedora do Campeonato do Remo do Estado de S. Paulo;

f) adiar a apreciação do parecer sobre o double scull "Sulan", do Club Esperia, para ser feita de accordo com o novo codigo, que está em elaboração;

g) nomear uma commissão composta do vice-presidente e do conselheiro Roberto Marques da Silva, do Club Internacional de Regatas, para se entenderem com o sr. Djalma de Campos Netto, afim de demovel-o a retirar o officio de exoneração solicitada do cargo de 2º secretario desta Federação;

h) enviar á commissão de pareceres e technica o projecto do regulamento da inspecção de saude elaborado e apresentado ao conselho pela representação do Club Internacional de Regatas.

O NOVO CODIGO DE REMO DA F.B.S.R.

(Continuação)

Antes de terminar a sessão, o thesoureiro fez a entrega das medalhas conquistadas no concurso aquatico de 20 de março p. p. e da prova classica "Marcillo Dias", disputada em 1926.

Art. 64 — Só é permittido aos clubs federados cederem suas embarcações e material sportivo ás sociedades pertencentes á associações que mantenham convenção com a Federação Brasileira das Sociedades do Remo e, excepcionalmente, a outras sociedades, desde que seja dada a devida permissão pela directoria.

Penalidade — Multa de 100$000.

Art. 65 — Nenhum club federado poderá recusar-se á requisição de suas embarcações registradas ou de material sportivo de sua propriedade para serem utilizados pelos remadores escalados para representar a Federação em provas nacionaes ou internacionaes.

Penalidade — Prohibição de inscrever ou fazer correr a embarcação recusada na regata em que se realizar a prova para cuja disputa a Federação a houver requisitado; ou multa de 200$, quando não puder ser applicada a primeira parte ou se tratar de recusa de outro qualquer material sportivo.

Paragrapho unico — No caso de club necessitar das embarcações requisitadas para o preparo de guarnições suas, que pretendam concorrer ás regatas regionaes, a Federação fará os remadores escalados para representa-a utilizarem-se das mesmas no respectivo club e por fórma a não causar-lhe prejuizo.

Art. 66 — E' permittida a substituição de qualquer embarcação inscripta em regatas por outra do mesmo typo, préviamente registrada na Federação, á cuja direcção será dado conhecimento do facto, por escripto antes da corrida.

Penalidade — Multa de 50$000.

CAPITULO X

Das inscripções e programmas

Art. 67 — As sociedades designadas para promoverem regatas, na conformidade do art. 3º deste codigo, apresentarão o respectivo projecto de programma até 40 dias da data fixada para sua realização, competindo á Federação a organização e direcção dos mesmos certamens nauticos.

Paragrapho unico — Na falta do cumprimento deste artigo, por parte de qualquer das sociedades federadas, a Federação realizará a regata marcada, por conta da sociedade a quem compelia promovel-a.

Penalidade — Suspensão por tres regatas.

Art. 68 — Nas regatas promovidas pela Federação, o projecto de programma será elaborado pela directoria, na conformidade das disposições deste codigo, e apresentado dentro do prazo estabelecido no art. anterior.

Art. 69 — O projecto de programma para qualquer regata será sujeito á approvação da directoria na reunião seguinte á de sua apresentação, mediante parecer do director technico de remo.

§ 1º — A directoria só poderá alterar ou modificar o ante-programma de qualquer regata, sujeito á sua apreciação, quando o mesmo contrariar dispositivos estabelecidos pelo presente codigo.

§ 2º — E' vedada qualquer alteração de typo de barcos, classe de remadores, qualidade de premios e denominação de pareos, uma vez que, no projecto tenham sido observadas as disposições do presente codigo.

(Continúa)

THEATRO E MUSICA

CHRONICA MUSICAL

BRAILOWSKY

Não ha mais que dizer acerca do notavel pianista que o Rio de Janeiro applaudiu em 1922, festejou em 1925 e consagrou em 1927; cumpre agora ao chronista, que já lhe enalteceu a personalidade artistica, estudando-a sob todos os aspectos, registrar nestas columnas os seus triumphos nas differentes sessões em que se tem apresentado, mencionando o repertorio variado em que tem feito brilhar a sua interpretação aprimorada.

Já nos referimos aos seus concertos de 2, 3 e 5 do corrente; cabe-nos, agora mencionar, no dia 7, o seu programma, todo elle chopiniano, na seguinte ordem: "Polonaise" em fa sustenido maior; "2 Valsas", em mi bemol e la menor; "Sonata" em si bemol menor, op. 35; "Nocturno" em sol maior; "Ballada" em sol menor; "Andante, "Spianato", e "Polonaise", op. 22. Foi uma verdadeira exaltação de alma e de espirito que o publico manifestou nos seus applausos, ouvindo esses e outros numeros de Chopin, sobresalentes do programma.

Domingo, 8 do corrente, em vesperal, Brailowsky fez ouvir: "Haydn: "Andante com variações"; Weber: "Perpetuum mobile"; Fauré: "Ballada"; Saint-Saens: "Rapsodie d'Auvergne"; Chopin "3 Estudos" (escriptos para o Methodo dos Methodos, de Moscheles e Fetis) em fa menor, re bemol, la bemol; "Polonaise" em lá maior e "Valsa" em la bemol; Liszt: "Murmurios no bosque"; Liszt-Wagner: "Protophonia" do "Tanhauser".

Terça-feira, 10 do corrente, commemoração do centenario da morte de Beethoven, ouvimos, do genio de Bonn, as "Sonatas": op. 27, n. 1 e n. 2; op. 57 (Appassionata) e os "Rondos", op. 51 e op. 129. Esse festival commemorativo teve, por assim dizer, uma solemnidade religiosa — tal a grandeza da interpretação e o recolhimento do auditorio, tocado pela elevação daquella homenagem.

Quinta-feira, 12 do corrente, programma variadissimo, iniciado com a "Sonata" em si menor, op. 58, de Chopin. Na segunda parte, musica moderna de differentes autores: Debussy: "Reflets dan l'eau"; Villa-Lobos: "Alegria na horta"; Barroso Netto: "Berceuse"; Scriabin: "Estudo", op. 65; Mussorgsky: "Jogos de meninos"; "Stravinsky: "Estudo" em fa sustenido; Borodin: "Serenata"; Liapunow: "Lesginska" (Dansa do Caucaso); Mozart-Liszt: "Fantasia" (paraphrase sobre motivos do "Don Juan").

Acerca desse programma, o unico em que se incluiram dois numeros de compositores nacionaes, convém ponderar que os applausos tinham dupla significação: o do valor do artista e o da composição; se assim não fôra, seriam ambos igualmente applaudido — e foi isso, exactamente, o que se não deu. Aquella pagina de genero, "Alegria na horta", de Villa Lobos, mereceu um bello acolhimento do auditorio, em nutridas palmas, que se prolongaram além do tempo habitual. Esse pequeno incidente, que nos deve lisonjear sobremodo, não parece uma resposta eloquente, significativa, a certos professores e compositores nacionaes, que, por sentimento pouco confessavel, não se cansam de tentar demolir o valor genial de Villa Lobos, hoje reconhecido e acclamado em toda parte?

Hontem, 13 do corrente, Brailowsky realizou o seu ultimo concerto, com um programma chopiniano, despedindo-se fidalgamente, como artista e como "gentleman" que procura ser amavel com o publico que tanto o admira, lisonjeando-lhe as preferencias de fino gosto. De principio ao fim, como, aliás, tem acontecido em todas as suas sessões planisticas, o concerto foi um legitimo triumpho para o glorioso artista, que nos fez ouvir: "Fantaisie-Impromptu" em dó sustenido; "Balada" em fa; "Mazurka" em si menor; "Tarantella"; "Doze Estudos", op. 10 e 25; "Impromptu" em fa sustenido; "Valsa" em fa maior; "Polonaise" em la bemol (a pedido geral), além de muitos outros numeros da mais fina literatura, com que o glorioso pianista procurava retribuir gentilmente os vehementes e espontaneos applausos que succediam ao accôrde final de cada numero do programma, ou extraordinario.

R. B.

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

ESTRE'A, HOJE, NO MUNICIPAL, A COMPANHIA VERA SERGINE

Inaugurando a temporada official do nosso primeiro theatro, estréa hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a Companhia Dramatica Franceza de nome. Vera Sergine.

Será levada á scena, em 1ª récita de assignatura, "L'occident", peça em 3 actos de Henri Kistemaeckers, de que já demos aqui um resumo do entrecho e que será repetida, amanhã, em 1ª vesperal.

"L'occident" terá por interpretes figuras das do maior relevo da companhia Vera Sergine, cujo elenco equilibrado e seleccionado repertorio, constituem uma garantia do exito da temporada que hoje se inicia.

Para segunda-feira, em 2ª récita de assignatura, está annunciada a comedia "Son mari", tres actos parisienses de Paul Geraldy e Spitzer, de que daremos amanhã um breve resumo.

UMA FESTA ELEGANTE NO TRIANON

Está marcada, definitivamente, para quinta-feira, 19, no Trianon, a delicada festa de arte, denominada "Vesperal das rosas". No programma, chic e attraente, além da representação das comedias "Rosas de todo o anno" e "Rosa murcha" e de um acto variado, haverá ainda o "Brinde das Rosas", em que serão distribuidas ás senhoras e senhoritas, presentes á vesperal, lindas rosas, com autographos dos nossos mais conhecidos poetas.

Acompanham o autographo do poeta e caricaturista Raul Pederneiras, os seguintes versos humoristicos:

"Foram-se as côres singelas
Com o perfume e a galhardia;
As rosas vejo, hoje em dia,
Verdes, azues, amarellas...
— A moda das pintadelas
Besunta a physionomia
De matronas e donzellas,
E as rosas, que eram tão bellas,
Afoga, em tinturaria!"

Os bilhetes para esse festival já se encontram á venda na bilheteria do theatro.

"O HOMEM QUE EU GOSTO", NO S. JOSE'

Serão dadas depois de amanhã, segunda-feira, no S. José, as primeiras representações da "revuette" de José Luna, com musica do maestro sr. Assis Pacheco — "O homem que eu gosto", pela Companhia de Revuettes, Sketches e Ballados — "Zig-Zag". "O homem que eu gosto", contém charges, satyras, "sketches" engraçados, numeros galantes de cortina e dialogos comicos. Nos quinze quadros da "revuette" encontram-se dois "sketches" — diz-nos a empresa — de successo garantido: — "A menina sapéca", com os srs. Pinto Filho, Arnaldo Coutinho, Octavio França, sras. Margarida de Oliveira e Georgette Villas; e "Procurando a familia", com os srs. Pinto Filho e Arnaldo Coutinho. O sr. Octavio França fará sua estréa no elenco de "Zig-Zag". Na téla, a Ufa apresentará, distribuido pela Urania, o film — "Sonho de valsa", sob o thema que inspirou Richard Strauss, com a interpretação de Xenia Desna, Mady Christians e Willy Fritsch.

COMPANHIA ARCO-IRIS

SUA ESTRE'A, NO AVENIDA, COM A REVUETTE "AGUENTA A VIRADA!..."

O novo e confortavel Cine-Theatro Avenida, á rua Haddock Lobo, abriga desde ante-hontem a Companhia "Arco-Iris", de que é organizadora a primeira figura a festejada actriz sra. Ottilia Amorim.

E' um conjunto pequeno, mas de organização efficiente, a que presta bom concurso um grupo de dansarinas e que satisfaz perfeitamente ao genero levissimo de "revuettes" que se propoz explorar, completando com os seus espectaculos os programmas cine-theatraes daquella frequentada casa de diversões.

Para a apresentação de "Arco-Iris" foi levada á scena a "revuette" em 1 acto, "Aguenta a virada!...", da parceria Bettencourt-Menezes, que a arranjou com material proprio e com material alheio. E se tal trabalho não correspondeu, a rigor, ao que se esperava da festejada parceria, nem por isso deixa de offerecer espectaculo que agrada e diverte, tendo tido a revista, na montagem e interpretação que lhe foram dadas, factor valioso para o exito alcançado.

"Aguenta a virada!..." é, como as modernas "revuettes", uma successão de quadros comicos, de scenas de fantasia e numeros de canto e dansa, em que se fizeram applaudir as sras. Ottilia Amorim, Celeste Reis, Nair Alves, Cecy Medina, srs. Palmeirim Silva, Teixeira Bastos, Cesar Marcondes, J. Mafra e o bailarino sr. Henrique Delff com o seu grupo composto pelas sras. Lucy Kilkonskaya, Paulette Dariys, Leonor Pinto, Sylvia Amorim, Antonietta Fonseca e Lili Waldez.

As decorações satisfazem e o guarda-roupa, vistoso e de gosto, impressiona bem. Orchestra disciplinada sob a regencia habil do maestro sr. Mario Silva.

Uma estréa, em summa, auspiciosa, com publico numeroso e fartos applausos. — Q.

MUSICA

RECITAL LYDIA SALGADO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o recital da distincta cantora Sra. Lydia Salgado, que, como sempre acontece, attrahiu as melhores attenções do nosso meio musical e da nossa sociedade.

O magnifico programma desse concerto, cuja terceira parte é dedicada aos compositores nacionaes, está assim organizado:

Primeira parte — 1 — Beethoven — Aria de Leonor (Fidelio); 2 — Tschaykowski — Pourquoi?; 3 — Massenet — Marie Magdaleine; 4 — Liszt — Je t'aime e Son coeur, Ses yeux: Lieder.

Segunda parte — 5 — Saint-Saens — Arioso da Opera Henry VIII; 6 — Haydn — Canzonetta; 7 — Schubert — Marguerite; 8 — Cilêa — Aria del fiore da opera Adrienne Lecouvreur; 9 — Wagner — Rêve e Arretez Vous: Lieder.

Terceira parte — 10 — Carlos de Campos — Agua Marinha — Poesia de Luiz de Guimarães; 11 — Assis Republicano — Amor e Morte — Soneto de Pereira da Silva — 12 — Francisco Braga — Virgens Mortas — Poesia de Olavo Bilac; 13 — A. Nepomuceno — Canção — Poesia de Fontoura Xavier; 14 — Carlos Gomes — Monologo de aria da opera "Maria Tudor".

Ao piano o professor Fernando Araujo.

SÃO PAULO E A ARTE MUSICAL NO BRASIL

OS PROXIMOS CONCERTOS DO COMPOSITOR ITALIANO OTTORINO RESPIGHI

Escreve-nos o presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo:

"São Paulo, 22 de Abril de 1927 — Illmo. sr. critico de arte musical do O JORNAL — A Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, procurando extender o programma que se propoz em sua fundação, no intuito de dar a sua contribuição ao culto da arte musical em nosso meio, acaba de organizar uma "Temporada de Concertos" para cada anno, com a collaboração de grandes concertistas ou compositores estrangeiros. Já para a inauguração da primeira temporada que terá logar em fins de maio ou principios de junho, foram contratados, e em São Paulo deverão chegar no proximo mez, o notavel compositor italiano Ottorino Respighi e a Sra. Respighi, que é uma cantora de renome.

Sendo um dos propositos da Sociedade de Concertos Symphonicos tornar esses illustres musicistas conhecidos não só do publico paulista como tambem do publico das cidades cultas do Brasil, claro está que entre as primeiras se nos apresentasse a Capital Federal. Desse modo, uma vez terminada a alludida temporada em São Paulo, a Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo tratará de apresentar Ottorino Respighi ao publico carioca, e por essa razão ella se permitte enviar, para a divulgação que julgar conveniente, os seguintes dados:

Ottorino Respighi nasceu em Bologna em 1879, e iniciando seus estudos musicaes com seu progenitor, em 1892 ingressou no Lyceu Musical de Bologna, onde estudou violino com o professor Frederico Sarti e composição com Giuseppe Martucci. Quando Martucci deixou Bologna, transferindo-se para Napoles, Ottorino Respighi, que então contava vinte e tres annos, decidiu emprehender um curso de aperfeiçoamento fóra do seu paiz, tomando, então, lições de Max Bruch, em Berlim, e de Rimsky Korsakoff, em Petrogrado.

Compositor fecundo, O. Respighi se dedicou a todos os generos musicaes, sendo de notar entre suas maiores producções: "Nebbie", "Pioggia", "Nevicata", as quatro lyricas sobre textos de poetas armenios, os poemas "Fontane di Roma" e "I Pini di Roma", que lhe conferiram a gloria de ser o mais genial colorista da musica contemporanea, as deliciosas suites "Antiche danze ed arie per liuto", "La Ballata delle gnomidi", a opera "Belfagor" e o recente poema "Vetrate da Chiesa" em que o autor entende traduzir as impressões que recebeu dos vitraes admiravelmente coloridos de quatro celebres templos christãos de Roma, Bologna, Florença e Perugia.

Todos os poemas symphonicos de Respighi figuram no repertorio das grandes orchestras symphonicas do mundo, "Le Vetrate da Chiesa", por exemplo, foi regido pela primeira vez por Koussevisky, o grande regente russo, director da mais notavel orchestra da America do Norte. Toscanini é quem mais do que qualquer outro admira a producção symphonica de Respighi, e nos innumeros concertos havidos na Italia, com a orchestra do Scala e do Augusteo e nos triumphaes concertos na America do Norte, em todos os programmas incluiu Respighi.

Além de "Belfagor", representada no Scala em abril de 1923, de Respighi foram representadas com successo extraordinario mais as operas "Semiramis e "La Bella adormentata".

Com respeito e estima, pela Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo — Armando Belardi, presidente."

NOTAS E INFORMAÇÕES

Hoje e amanhã, no theatro S. José, a "revuette" "E' poeira", dará suas ultimas representações incluida a vesperal de amanhã, ás 16 horas.

Na téla, ultimas exhibições do film da United Artists "A noite de amor", com Ronald Colman e a formosa Vilma Banky.

O luxo e gosto da montagem e o brilho de desempenho da revista "E' da pontinha!...", valem, realmente por um bom espectaculo. Dahi a razão de ser da grande frequencia que vem tendo o Carlos Gomes, onde a Companhia Margarida Max representará hoje aquella revista, nas duas sessões da noite.

Parte hoje para a Europa, em viagem de Recreio, o conhecido escriptor theatral dr. Paulo de Magalhães, critico da "A Patria", que viajará no "Massilia".

Circulou ante-hontem mais um bom numero do regular semanario de theatro "Gazeta Theatral".

Proseguem no Recreio os trabalhos de ensceñação da nova revista "Paulista de Macahé" que, em recita da actriz Lia Binatti, subirá á scena naquelle theatro a 20 do corrente, com montagem luxuosa.

"Trô-lô-lô" repetirá hoje, nas duas sessões do costume, a revista "Champagne", que continúa a attrahir ao Lyrico regular frequencia.

A Companhia "Trô-lô-lô" contractou para o seu elenco a bailarina Elza Lillegren, recem-chegada de Buenos Aires, que fará sua estréa na revista "Oooh!", do sr. Bastos Tigre, que já se acha em ensaios.

A comedia-charge politica do sr. Armando Gonzaga "Não vi o homem", irá mais duas vezes esta noite no Trianon, pela Companhia Jayme Costa, e seguirá pela semana vindoura, a dentro, alterando-se assim o programma de variar o cartaz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Não vi o homem..."
RECREIO — "Prestes a chegar..."
LYRICO — "Champagne!"
CARLOS GOMES — "E' da pontinha!..."
S. JOSE' — "E' poeira...".
JOÃO CAETANO — "Mosaico".
GLORIA — "Já o vi".
AVENIDA — "Aguenta a virada!..."

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

Feriado hontem, e não funccionando hoje os bancos vigoram as taxas anteriores.

CAMBIO — Londres, 90 d/v.... 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $334; a 90 d/v., $332; Nova York, a 90 d/v., 8$430; a/v., 8$510; Portugal, $341, Italia, $464. Soberanos, 43$000. Libra-papel, 42$500 Dollar a/v....... 8$510; a prazo, 8$430. Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 35$100. Nova York, alta parcial de 1 ponto. *Algodão:* Rio: mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 16 a 16, e de 1 a 3 pontos. *Assucar:* mercado estavel. Cotações: no Rio: crystal branco, 43$000 a 45$000; mascavinho, 34$000 a 38$000; mascavo, 28$000 a 31$000; demerara, 36$000 a 37$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.55	12.60
Para setembro	11.83	11.90
Para dezembro	11.50	11.50
Para março	11.35	11.38
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		13.000

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.55	12.60
Para setembro	11.90	11.90
Para dezembro	11.50	11.50
Para março	11.35	11.38

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, ás 18 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.55	12.60
Para setembro	11.85	11.90
Para dezembro	11.17	11.50
Para março	11.32	11.33

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¾	16
N. 7	15 ¼	15 ½
De Santos:		
N. 4	16 ¾	17
N. 7	15	15 ½

HAMBURGO, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	64 ½	64 ½
Para setembro	63 ½	63 ½
Para dezembro	62	62
Para março	61	60 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 13 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ½	61
Para setembro	63 ½	63
Para dezembro	62	61 ½
Para março	60 ¾	60 ¾

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	412 ½	410 ½
Para setembro	402 ¾	400 ½
Para dezembro	392 ½	390
Para março	384	381 ¾

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 2 ½ francos.

HAVRE, 13 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	410 ½	407 ½
Para setembro	400 ¼	397 ½
Para dezembro	390	387 ½
Para março	381 ¾	379

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 ½ a 3 francos.

LONDRES, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	n|cot.	66.6
Para julho	64.3	64.0
Para setembro	63.9	63.6
Para dezembro	61.3	61.0

ASSUCAR

NOVA YORK, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	3.00	3.00
Para julho	3.08	3.10
Para setembro	3.16	3.17
Para dezembro	3.22	3.24

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	3.00	3.00
Para julho	3.09	3.10
Para setembro	3.17	3.18
Para dezembro	3.24	3.25

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 13 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.0	16.10 ½
Para julho	17.4 ½	17.3
Para setembro	17.4 ½	17.3
Para dezembro	16.3	16.1 ½

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 2 a 18 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel americano, alta de 75 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	8.87	8.69
Maceió "Fair"	8.87	8.69
American Fully Middling	8.72	8.54
Opções:		
Para julho	8.45	8.43
Para outubro	8.54	8.51
Para janeiro	8.60	8.57
Para março	8.66	8.62

LIVERPOOL, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.45	8.43
Para outubro	8.52	8.51
Para janeiro	8.58	8.57
Para março	8.63	8.62

O mercado afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendas do estrangeiro. Alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 13 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.46	8.43
Para outubro	8.56	8.51
Para janeiro	8.62	8.57
Para março	8.68	8.62

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam. Alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 13 de maio.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Noticias de Liverpool. Queixam-se de chuvas excessivas. Alta de 10 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.73	15.63
Para outubro	16.09	15.36
Para janeiro	16.35	16.19
Para março	16.53	16.39

NOVA YORK, 13 de maio.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street. Alta de 13 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	15.75	15.60
Para julho	15.63	15.50
Para outubro	15.95	15.77
Para janeiro	16.19	16.02
Para março	16.39	16.2[illegible]

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.15	12.25
Para julho	12.25	12.35
Para agosto	12.35	12.45
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.40	12.55

CHICAGO, 13 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41.62	1.41.62
Para julho	1.35.62	1.35.65

CACÁO

BAHIA, 13 (A.) — O cacáo foi cotado, hontem, no mercado desta praça, a 32$ 31$ e 30$000.

RIO, 14 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅝	3 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Londres, 3 mezes	3 ⅞	3 ⅞
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.97	34.97
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.75	88.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.53	27.59
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.40	71.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95	95
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ¾	90 ¾
Novo Funding, 1914	84 ⅛	84
Conversão, 1910, 4 %	58	58 ½
De 1908, 5 %	92 ¾	92 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 ½	74 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	99	99
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	91 ½	91 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	55 ¾	55 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, 1ª Hypotheca	26 ½	26 ¾
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	140	140 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	187 ½	124 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	53 ¾	53 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	12.6	13
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.4 ½
London & S. American Bank	10	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	53 ½	54
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ½
Rente Française, 1917	65.10	66.25
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	57.80	57.95
Rente Française, 1913 (Integralizado)	64.10	61.95
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	77.10	78.10

LONDRES, 13 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	89.75	89.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.55	27.50
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.53	20.53
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97

LONDRES, 13 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	90.00	90.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.70	27.53
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.53	20.53
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97

NOVA YORK, 13 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.39.50	5.42.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.56.00	17.62.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.99.00	39.99.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 13 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.42.50	5.43.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.62.00	17.67.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.99.00	39.99.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 13 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	137.25	138.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	449.25	451.37
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	490 ½	490 ¾
Paris s/Nova York	25.52	25.52

BUENOS AIRES, 13 de maio.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 19/32	47 19/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 5/8	47 5/8

MONTEVIDÉO, 13 de maio.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 11/16	49 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 13/16	49 7/8

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Como previamente noticiámos, os bancos não funcciona̱m hoje, a não ser para os serviços de cobranças e vales-ouro.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$500
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$432
Arroz pilado (kilo)	$800
Alcool (litro)	1$070
Aguardente (litro)	$900
Polvilho (kilo)	$660
Manteiga (kilo)	6$700
Carne secca (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$620
Carne de porco (kilo)	2$900
Farinha de mandioca (litro)	$400
Toucinho (kilo)	2$960
Fumo em corda (kilo)	2$900
Sola (em meios)	2$500
Sebo (kilo)	1$500
Couros salgados (kilo)	$900
Couros seccos (kilo)	2$000
Assucar, por kilo:	
Crystal branco	$460
Crystal amarello	$580
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$940
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	8$600
Aves domesticas	3$500

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	7.000
Vivacqua Irmão	1.000
C. C. Mineira	500
Theodor Wille & C.	750
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	200
Tude Irmão & C.	125
Battermann & C.	100
Barbosa Marques	2
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	150
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	210
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	250
Para Rosario:	
Ornstein & C.	354
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	325
Para Montevidéo:	
Serafim Fernandes	100
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	75
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	200
Para Rosario:	
Alfredo Sinner & C.	100
Para Copenhague:	
Pinto Lopes & C.	125
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	250
Para Rosario:	
Vivacqua Irmão	200
Para Buenos Aires:	
Rebello Alves & C.	125
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	170
Total	6.401

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	367
Vitellos	33
Suinos	52
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	8
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	119 ½
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	620
Vitellos	73
Suinos	116
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.938
Vitellos	258
Suinos	238

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	142
Vitellos	6
Suinos	7
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	303 ½
Vitellos	30
Suinos	48
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$040 a	1$100
Vitello	1$100 a	1$500
Suino	3$000 a	3$200
Carneiro	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$040
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$100

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	74$000 a	76$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	50$000 a	55$000
Bom	37$000 a	40$000
Regular	33$000 a	36$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Div. qualidades	90$000 a	100$000
Superior	125$000 a	130$000
BATATAS		
Por kilo:		
Estrangeiras	$680 a	$700
Nacionaes	$400 a	$600
BANHA		
Por caixa:		
Uma caixa	170$000 a	200$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	3$000 a	3$200
XARQUE		
Por kilo:		
Mant. do Rio da Prata	2$100 a	2$400
Do Rio Grande	1$500 a	1$900
De Minas	1$500 a	1$900
De Matto Grosso	1$200 a	1$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	18$000 a	19$500
De 2ª qualidade	12$000 a	13$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	39$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	33$000
Mulatinho	38$000 a	40$000
Branco commum	55$000 a	58$000
Manteiga	48$000 a	52$000
De côres não especificadas	43$000 a	52$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	22$000
Mistur. e regular	19$000 a	20$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	2$200 a	2$400
Paulista	3$000 a	3$200
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Suda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$200 a	8$500
Idem, lata de 10 kilos	8$000 a	8$400
Idem, sem sal	8$200 a	8$600
Regular, baixa	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	4$500
VINAGRE		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	26$000 a	28$000
VINHO TINTO		
Barris de 160 litros:		
Nacional	90$000 a	100$000
Alvaralhão	280$000 a	290$000
Verde	260$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	—	—
SAL		
Caixa com 12 vidros:		
Fina, estrangeiro	31$000 a	33$000
Idem, nacional	24$000 a	25$000
Saccos de 60 kilos:		
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	—	$800
Estrangeiro	—	1$600

Notas diversas

COTAÇÃO DOS TITULOS DE EMPRESTIMOS DO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Fazenda autorizou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação official, na respectiva Bolsa, os titulos dos emprestimos do governo federal realizados no estrangeiro.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 15ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

UMA IMPORTANTE FALLENCIA NA BAHIA

BAHIA, 13 (A. B.) — E' a seguinte a relação dos debitos da firma Ayres Lima & C., que pediu uma concordata a qual foi negada, pretendendo os credores abrir a fallencia dessa firma que julgam fraudulenta.

Os fallidos devem: na praça da Bahia, 1.082:651$; na praça do Rio de Janeiro, 1.458:355$; em Maceió..... 26:593$; em S. Paulo, 321:818$; em Pernambuco, 82:812$; em Aracajú, 82:120$; em Victoria, 12:320$; em Maranhão, 22:802$; em Porto Alegre, 8:600$; em Villa Nova, 21:744$; em Natal, 8:000$000.

Na praça de Manchester a firma Ayres Lima & C. ficou a dever 552 libras esterlinas.

O activo da firma fallida é inferior de 1.000:000$ sobre o seu passivo.

A EXPORTAÇÃO BAHIANA

BAHIA, 12 (A.) — O porto desta capital exportou, hontem, os seguintes generos:

Fumo em folha, 1.677 fardos; charutos, 456.300; cigarros, 7.600; chifres, 50 saccos; tecidos de algodão, 362 fardos; piassava, 236 molhos; couros seccos, 1.450; crystal de rocha, 17 caixas.

MATERIAL PARA RADIO-TELEPHONIA — TAXAS ADUANEIRAS SOBRE PILHAS SECCAS

Desde o anno passado a Associação Commercial de S. Paulo tem reclamado varias vezes, do ministro da Fazenda a respeito de duvidas que surgiam nas Alfandegas quanto á classificação de baterias seccas para radio-telephonia, material que estava sendo sujeito a uma taxação excessiva, a ponto de tornar-se quasi prohibitiva a sua venda.

A principio essas baterias eram despachadas como "objectos physicos não classificados", á taxa de 15 % "ad-valorem". A Alfandega de Santos, porém, alterou essa classificação, passando as baterias a ser taxadas, como "pilhas seccas", na razão de $350 cada uma, taxa essa applicada a cada elemento componente das baterias. Nessas condições, uma bateria de 15 elementos, ou 22 e meio volts, no valor approximado de 9$000, que antes pagava de direitos approximadamente 5$600, passou a pagar 20$000.

O caso era, pois, de simples criterio de classificação; mas a Alfandega, alterando-o, não só criava difficuldades ao commercio, como tambem concorria para a propria diminuição das rendas aduaneiras deante da paralysação dos negocios, retrahimento e desanimo do publico consumidor.

Em dezembro ultimo, a Associação Commercial de S. Paulo apresentou, sobre o assumpto, uma nova exposição, que foi entregue ao ministro da Fazenda, por um de seus membros, pedindo o restabelecimento da antiga classificação, para que as baterias seccas, de emprego na radio-telephonia, voltassem a pagar a taxa de 15 % "ad-valorem".

O ministro da Fazenda attendeu ao justo appello daquella corporação, declarando ás Alfandegas que as baterias de pilhas electricas seccas, de emprego exclusivo e unico na radio-telephonia, devem ser classificadas no artigo 875 da tarifa, para pagarem direitos "ad-valorem", na razão de 15 %, não se entendendo, portanto, a essas pilhas, a decisão do Thesouro Nacional em relação ás baterias de pilhas electricas seccas de qualquer qualidade, por isso que estas não se equiparam, nem se assemelham áquellas e nem têm analogia pela sua composição, na natureza, fabrico e applicações, devendo as referidas repartições, no caso de suspeita quanto ao valor das baterias para radio-telephonia, proceder na fórma do art. 14 das disposições preliminares da mesma tarifa.

Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 2 a 7 de maio corrente:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	*Por caixa*	
Caxambú	57$000	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	54$000
[illegible]	34$000	52$000
S. Lourenço	38$000	58$000
Aguardente	*Pipa c/480 litros*	
Campos — Extra-sellos		
De Paraty	120$000	125$000
De Angra	110$000	115$000
De Campos	100$000	105$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	190$000	200$000
De 38 gráos	160$000	170$000
De 36 gráos	130$000	140$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$320	$340
Estrangeira	—	—
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do Sertão	35$000	36$000
1ª norte	34$000	35$000
Mediano	32$000	33$000
Regular	—	—
Paulista	32$000	33$000
De Sergipe:		
Dôres	—	—
Itabaiana	—	—
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	72$000	75$000
Brilhado de 2ª	62$000	65$000
Especial	61$000	63$000
Superior	47$000	51$000
Bom	38$000	41$000
Regular	30$000	34$000
Branco do Norte	35$000	40$000
[illegible] do Norte	30$000	32$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	18$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco usina	—	—
Branco crystal	42$000	45$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
Crystal amarello	37$000	38$000
Mascavinho	33$000	37$000
Mascavo	23$000	27$000
Bacalháo	*Por caixa*	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	130$000
Meia caixa	62$000	65$000
	Por tina	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	—	[illegible]
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	3$000	3$500
Latas com 2 kilos	3$000	3$500
Latas com 1 kilo	3$000	3$500
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	2$800	3$400
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	3$000	3$400
Latas com 10 kilos	3$000	3$400
Latas com 2 kilos	3$200	3$800
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	—	—
Latas com 2 kilos	—	—
Batatas		
Nacional — Mineira e Paulista	$300	$600
Rio Grande	$400	[illegible]
Estrangeira	$650	$700
Breu	*Por 280 libras*	
Americano, claro	—	150$000
Dito, escuro	—	150$000
Café	*Por arroba*	
Lavado	—	—
Moka	—	—
Maragogipe	—	—
Typo 1	—	—
Typo 2	—	—
Typo 3	38$900	39$000
Typo 4	37$500	38$500
Typo 5	37$000	38$000
Typo 6	36$500	37$500
Typo 7	36$000	37$000
Typo 8	35$500	36$500
Typo 9	—	—
Typo 10	—	—
Escolha	—	—
Cimento	*Por 170 kilos*	
Marca Thewico	—	30$000
Marca [illegible]	—	—
Marca Excelsior	—	—
Outras marcas	30$000	33$000
Farelo de trigo	*Por 35 kilos*	
Moinhos Nacionaes	—	7$000
Farinha de mandioca	*Por 50 kilos*	
Do Porto Alegre:		
Especial	20$000	22$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	11$000	15$000
Grossa	13$000	13$500
De Laguna:		
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	13$500
Farinha de trigo	*Por 44 kilos*	
Do Moinho Fluminense		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
O. O.	—	39$000
[illegible] Inglez (R. R. M.)		
[illegible]	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Feijão		
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americano:		
Barricas ou saccos	—	—
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	36$000	38$000
Preto regular	26$000	28$000
De côres:		
De Porto Alegre	48$000	52$000
Manteiga	45$000	75$000
Enxofre	30$000	45$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	50$000	70$000
Amendoim	32$000	35$000
Fradinho	18$000	20$000
Mulatinho	20$000	30$000
Outras procedencias	—	—
Fumo	*Por 15 kilos*	
Em corda, de Minas		
Especial	60$000	75$000
Bom	40$000	55$000
[illegible]	18$000	30$000
Do Rio Grande	*Por 15 kilos*	
Amarello de 1ª	40$000	43$000
Amarello de 2ª	37$000	40$000
Commum de 1ª	37$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
De Santa Catharina		
Especial de 1ª	22$000	25$000
Superior de 2ª	15$000	20$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	55$000	60$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano		
Diversas marcas	—	24$000
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	75$000	25$000
	Por m. quadrado	
De ceramica	—	22$000
Estrangeiros	—	48$000
Manteiga	*Por k.*	
Minas e E. do Rio	75$000	87$000
Santa Catharina		
Latas de 5 e 10 ks	—	—
Estrangeiras		
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 60 kilos*	
Amarello	21$000	22$000
Branco	25$000	26$000
Mesclado	18$000	19$000
Do Rio da Prata	25$000	26$000
Oleo	*Por kilo bruto*	
De linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	—
	Por litro	
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$100
Estrangeiro	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e S. Paulo	Nominal	
Da Porto Alegre	—	—
Da Santa Catharina	—	—
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	1$800
Por duzia	*Couçoeiras*	
Da resina	—	2$800
	Por pé	
Spruce	—	—
Succo branco	—	3$000
Succo vermelho	—	—
Do Paraná	*Por duzia*	
De 1ª qualidade	—	1$500
De 2ª qualidade	—	1$400
De 3ª qualidade	—	1$000
Madeira de lei	*Por m. cubico*	
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	480$000
Outras qualidades	—	200$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marcas		
"Olho", de madeira	87$000	88$000
"Olho", de cêra	98$000	99$000
"Ypiranga", de cêra	98$000	99$000
"Ypiranga", de luxo	87$000	88$000
"Pinheiro"	86$000	88$000
"Brilhante"	84$000	86$000
Outras marcas	—	—
Sal	*Por 60 kilos*	
Do Norte:		
Grosso	—	13$000
Moido	—	19$000
De Cabo Frio		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Div. procedencias	$850	1$000
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	—	900$000
Nacionaes	—	520$000
Toucinho		
Commum	2$300	2$500
De fumeiro	3$400	3$600
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	1:600$
Verde	—	1:500$
Collares	—	1:650$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$100	2$400
Mantas	2$100	2$400
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500	1$900
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200	1$500
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$500	1$900

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 2$500 a 2$800. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000; Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$800; Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$600; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Wellington e escalas, o vapor inglez "Mahia".

De South Georgia, o rebocador norueguez "Fjord".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

De South Georgia, o rebocador norueguez "Chr. Castberg".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Lipari".

De Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

De Santos, o paquete brasileiro "Borborema".

De Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "S. Anthony".

De Santos, o vapor belga "Ionier".

SAIDAS NO DIA 13

Para S. Vicente, o rebocador norueguez "Chr. Castberg".

Para S. Vicente, o rebocador norueguez "Fjord".

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Corsican Prince".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lipari".

Para Belém e escalas, o paquete brasileiro "João Alfredo".

Para Santos, o paquete brasileiro "Curvello".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs. — "Weser"	14
Rio da Prata — "Massilia"	14
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	14
Fortaleza — "Purús"	14
Porto Alegre — "Cubatão"	14
Itajahy — "Tabatinga"	14
Rio da Prata — "Meduana"	15
Nova York — "Vestris"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Portos do Sul — "R. Amazonas"	15
Amsterdam — "Zeelandia"	15
Rio da Prata — "K. Margareta"	16
Rio da Prata — "Arlanza"	16
Portos do Sul — "Bocaina"	16
Marselha e escs. — "Formosa"	17
Rio da Prata — "A. Delfino"	17
Rio da Prata — "Werra"	17
Rio da Prata — "Flandria"	17
Antuerpia — "Elzasier"	18
Portos do Norte — "P. de Moraes"	18
Portos do Norte — "Portugal"	19
Southampton — "Alcantara"	19
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	19
Hamburgo — "Cap Polonio"	19
Belém e escs. — "Manáos"	19
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	19
Nova York — "Cabedello"	20
Belém e escs. — "Macapá"	20
Nova York — "Southern Cross"	20
Genova — "Orion"	21

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs. — "Itabira"	14
Rio Grande — "Itaimbé"	14
Bordéos e escs. — "Massilia"	14
Barcelona — "Infanta I. Borbon"	14
Laguna — "Murtinho"	14
Hamburgo — "Paraná"	14
Rio da Prata — "Weser"	14
Havre e escs. — "Meduana"	15
Rio da Prata — "Vestris"	15
Nova York — "Vauban"	15
Aracajú — "Cte. Vasconcellos"	15
Laguna — "Asp. Nascimento"	15
Liverpool — "Campos"	15
Portos do Sul — "Ivahy"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Helsingfors — "K. Margareta"	16
Southampton — "Arlanza"	16
Portos do Sul — "Itapuca"	16
Pará e escs. — "Itaúba"	16
Hamburgo — "Antonio Delfino"	17
Caravellas — "Ipanema"	17
Recife e escs. — "Bocaina"	17
Amsterdam — "Flandria"	17
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	17
Portos do Norte — "D. de Caxias"	17
Portos do Sul — "Taquary"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Portos do Sul — "Cubatão"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Santos — "Douro"	18
Portos do Sul — "Itaquatiá"	19
Rio da Prata — "Alcantara"	19
Rio da Prata — "Cap Polonio"	19
S. Francisco e escs. — "Elba"	19
Genova — "Duca d'Aosta"	19
Aracajú e escs. — "Itaipava"	19
Rio da Prata — "Southern Cross"	20
Portos do Sul — "Portugal"	20
Macáo e escs. — "Una"	20
Portos do Sul — "Itaquera"	20

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE MAIO DE 1927 — N. 2587

HIPPISMO

RESULTADO DA COMPETIÇÃO REALIZADA HONTEM EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — Em sua séde e campo em Pinheiros a Sociedade Hippica Paulista fez realizar, hoje, o importante torneio hippico, para o qual fôra organizado imponente programma.

Esta reunião, que era aguardada com justificado interesse pelos associados da veterana associação, não só pela importancia das provas como pelo elevado numero de inscripções, attrahiu ao campo uma selecta e numerosa assistencia.

E' o seguinte o resultado geral da competição:

Prova "Animação" — para civis e militares — Sem victoria em provas officiaes, montando quaesquer cavallos. Percurso 500 metros, sobre 8 obstaculos, com altura maxima de 1m,10 e largura maxima de 2 metros. Premios: medalhas de ouro prata e bronze — 1º logar, Carlos Prado, montando Max; em 2º, tenente Oscar Luiz Concistre, montando Bohemio.

Prova classica "Criação Nacional" — Percurso de cerca de 800 metros, nas mesmas condições da prova "Animação", exclusivamente para cavallos e eguas nascidos e criados no Brasil. Handicap de 0,m10 e largura nos dois ultimos obstaculos, para cada victoria, ao animal vencedor desta prova, em annos anteriores. Premios: 1.000$ ao primeiro; 500$ ao segundo; 300$ ao terceiro e 200$ ao quarto. Venceram: em 1º, Guilherme Campos Salles, montando Ratinho, e em 2º, major Julio Salgado, montando Giaflip.

Campeonato de salto de altura — para civis e militares — montando quaesquer cavallos. Premios: 800$ e medalha de ouro ao primeiro; 400$ e medalha de prata ao segundo, e 200$ e medalha de bronze ao terceiro. Venceram: em 1º, major Antonio Cerga, montando Bohemio, 1m,80, 6 saltos; em 2º, Clovis Martins de Camargo, montando Smart, 1m,80, com 7 saltos.

MORREU NO HOSPITAL

Ha dias, Sebastiana Branca da Conceição, de 17 annos de idade, residente á Avenida Atlantica, 832, procurou morrer, ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em kerozene. Medicada pela Assistencia, foi a tresloucada em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem á noite, Sebastiana morreu. O seu cadaver foi mandado para o necroterio.

COMO FOI COMMEMORADA, HONTEM, A DATA DA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

O anniversario da lei que libertou os escravos no territorio brasileiro foi commemorado, hontem, com grandes festas, em innumeras associações de classes, nas quaes foram relembrados os nomes saudosos da princeza Isabel, de Ruy Barbosa, Patrocinio, Nabuco e de todos aquelles que se bateram com denodo para que se extinguisse entre nós a escravatura.

NA FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE COR

Em sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 53, a Federação dos Homens de Côr, como faz todos os annos, commemorou o 13 de maio com varias solemnidades, entre as quaes uma sessão solemne, na qual se fez ouvir a palavra eloquente do padre Assis Memoria.

A's 13 horas, uma commissão da Federação percorreu os cemiterios para collocar flores sobre os tumulos dos abolicionistas fallecidos.

NA IRMANDADE DE S. BENEDICTO

A Irmandade do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos pôz tambem em execução o programma que delineara para festejar a passagem da data festiva.

A's 9 horas fez celebrar missa pelas almas dos captivos e ás 9 1|2 pelas almas dos abolicionistas. Depois dessas ceremonias, teve logar uma sessão solemne, fazendo uso da palavra o dr. José Agostinho dos Reis.

NO GREMIO PIO AMERICANO

Depois do hasteamento do pavilhão nacional na séde do Gremio Pio-Americano, realizou-se uma sessão solemne, na qual se fizeram ouvir os alumnos Carlos Caminhoá de Lacerda, Decio Germano Pereira, André Faria Pereira Filho e Jayr Fogaça.

NA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Commemorando tambem a data de hontem, o Centro Academico Candido de Oliveira realizou no salão da Liga de Defesa Nacional uma sessão solemne, tendo dissertado sobre o acontecimento que se festejava o dr. Pedro do Couto.

Presidiu a sessão o dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

O dia de hontem foi solemnemente commemorado nessa conhecida casa de ensino. O professor La-Fayette Côrtes fez uma palestra civica, ouvida pelos alumnos da séde e pelos professores presentes.

No Departamento Feminino, o professor La-Fayette Côrtes, na aula de educação moral e civica, fazendo a apreciação de Aristoteles, mostrou como esse sabio, dada a éra recuada em que viveu, foi levado a considerar a escravidão como norma definitiva de ordem social.

Em seguida o professor La-Fayette estudou a evolução humana e terminou demonstrando como os ideaes justos e generosos venceram por fim.

Hasteada a bandeira da Patria, que foi coberta de flores, entoaram os alumnos o Hymno Nacional.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — "A PROVIDENCIA EM TODOS OS ACTOS DA VIDA"

A Associação Christã de Moços, aproveitando a data de hontem, deu inicio a uma campanha digna de todos os louvores, campanha a que deu o nome de "A previdencia em todos os actos da vida".

E' realmente uma iniciativa digna de louvores, essa que visa esclarecer aos moços a idéa exacta do que é ser previdente e, ao mesmo tempo, converter os perdularios á Economia, base da prosperidade.

Em geral, são muito raros os individuos que, actualmente, mantêm o proposito firme de methodizar a vida, prevendo e evitando os constantes fracassos, causas predominantes de muitos desgostos que seriam facilmente evitados. No emtanto, o que se observa, quasi sempre, é o individuo gastando quantias superiores aos salarios.

Julgam os organizadores da Campanha de Previdencia que dividindo os assumptos concernentes ao ideal que defendem, não ha individuo que não necessite, nos ominosos tempos que atravessamos, de encarar com seriedade o proposito de ser previdente em tudo e por tudo.

A sessão em que foi commemorada a libertação dos escravos foi aberta pelo dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade, que, em ligeiras palavras, se referiu á Lei Aurea, salientando as consequencias bemfazejas que deve vir a prodigalizar a campanha iniciada pela Associação Christã de Moços.

Foi em seguida dada a palavra ao orador official, dr. Othon Leonardos, presidente da Associação Commercial.

O conferencista agradeceu a distincção de que fôra alvo, e, agradecendo o honroso e gentil convite que lhe foi feito pela benemerita Associação Christã de Moços, para vir falar, aos seus associados, num dia como o de hontem, diz que o programma sobre a Previdencia é vasto e abrange grande série de themas.

O orador teceu em torno do assumpto segura argumentação para salientar o valor da previdencia entre todos os individuos, citando autores e tratadistas de renome, sendo multissimo applaudido a cada instante. Revela-se um espirito pratico e conscio da necessidade que os moços têm em ser previdentes.

Terminou a sua bella conferencia com a seguinte peroração:

"Viver "au jour le jour"; ganhar hoje, para gastar amanhã, não é viver, é vegetar.

Como podereis ter um lar alegre, quando o futuro se vos antolha sombrio e ameaçador?

Como viver sem tristezas, se tendes a convicção de que, no dia em que a desgraça pairar sôbre o vosso tecto, não possuireis meios para arredal-o ou mesmo para minorar os seus effeitos?

Sómente a previdencia póde trazer remedio a taes situações: sómente a previdencia, sensatamente dirigida, conseguirá transformar a vossa vida, suavizando-a, pela certeza que vos dará, de que jámais ficareis no desamparo; sómente a previdencia vos permittirá encarar, sem temor, o futuro que vos aguarda!

Senhores!

Se a data que hoje commemoramos representa a mais bella pagina da historia moral da nossa Patria; se ella representa o inicio do nosso progresso e do nosso desenvolvimento moral. Se ella mostrou que o Brasil, abolindo a escravatura, sómente então entrou no convivio das nações civilizadas depois de fazer triumphar a justiça sobre a grande iniquidade, a pagina negra da nossa historia, a data de hoje marcará tambem uma época das mais importantes, porque representará o primeiro passo dado na campanha em pról da emancipação economica da familia brasileira.

Trabalhando para tal fim, tereis praticado o maior e o mais bello acto da previdencia da vossa vida. Tereis cooperado para a felicidade e o engrandecimento da sociedade.

E assim agindo, tereis trabalhado não sómente para a vossa familia, como tambem para vós mesmos".

Em seguida, o dr. Cicero Peregrino agradecendo ás pessoas presentes, encerrou a sessão.

CANTAGALLO, 13 (A.) — Foi condignamente festejada nesta cidade, a data da Abolição da escravatura.

O Collegio Euclydes da Cunha, dirigido pelo professor Baptista Vieira fez a inauguração official do seu predio, que foi offerecido pelo povo e Prefeitura local, afim de nelle funccionar o mesmo collegio.

A's 15 horas, com a presença das autoridades locaes, dos representantes da imprensa e de grande massa do povo, realizou-se a tocante e patriotica ceremonia do juramento da bandeira, pelos reservistas que completaram o curso da escola de soldado, curso este annexo ao referido collegio, sob a direcção do instructor, sargento Grijalva Ribeiro, seguindo-se a entrega das respectivas cadernetas de reservistas do Exercito.

Falou por essa occasião o dr. Claudio Vianna, que cantou um hymno de enthusiasmo ao Pavilhão Nacional, agradecendo a offerta de uma bandeira brasileira feita ao batalhão de alumnos do alludido collegio.

Os festejos foram abrilhantados pelas bandas de musica Fraternidade e Cordeirense, terminando á noite, com a procissão da imagem de S. Benedicto, havendo leilão e fogos de artificio.

A PRODUCÇÃO DO NOVO MUNICIPIO DE CANDELARIA

EXPORTAÇÃO

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul) — Tem pouco mais de um anno de autonomia politico-administrativa o municipio de Candelaria, que, districto de Rio Pardo, foi desmembrado deste em 1925, e, por consequencia, os valores e quantidades da exportação municipal não podem ser avultados quando o tempo de trabalho agricola, industrial e commercial foi escasso, não abrangendo um semestre completo.

Assim, não se póde, exigir uma vasta producção agricola, ou de qualquer outra fonte, no espaço de cinco mezes e dias, que foi o primeiro periodo administrativo do qual foram colligidos e publicados os dados de exportação indicando as cifras reaes despachadas em valor fiscal, volumes, pesos e variedades de productos.

Foi sempre da terra, de humus exhuberante, que o novel municipio de Candelaria de hoje e antigo districto de Rio Pardo, tirou vastos recursos economicos de que viveu outr'ora e que, pode affirmar-se, foi motivo da sua justa emancipação, pois com um pouco de tributos de outras origens, attingiu á somma orçamentaria bastante a superar, embora de pouco, os serviços municipaes no que concerne á administração publica nos seus varios aspectos.

Sabendo-se que a producção do fumo, sem exaggero, num anno, póde alcançar a 1.050.000 kilos, e que, o imposto de exportação, 600 réis por arroba, produz 42 contos de réis, que outras culturas, como o arroz e o milho, são elementos de importancia, aquelle contribuindo com mais de 5.000 saccos, com casca, e este com outros tantos volumes, e ajuntando-se-lhes ainda uns cem mil kilos de banha, vê-se que a agricultura é a maior força na lei de meios, entrando com mais de 50 contos de réis para amparar o municipio, e que a contribuição da banha é tambem ponderavel.

Nas contas, acompanhando o relatorio, e que se referem ao exercicio de 1925, pouco menos de seis mezes, a renda da expedição municipal foi de 23:667$600 e, já em 1926, anno completo, entraram nos cofres 48:764$000.

A PEDIDOS

SENADOR PAULO DE FRONTIN

O senador Paulo de Frontin, partindo hoje pelo "Massilia" para a Europa, aonde vae em busca de melhoras da saude de pessoa de sua familia, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos e pessoas de suas relações, apresenta a todos, as suas despedidas, offerecendo-lhes seus prestimos em Paris, á rua Bergere n. 5.

Morreu quando trabalhava

O pintor Manoel Pires, de 50 annos, residente em Inhaú'ma, estava, hontem, pintando a casa do sr. José Fernandes da Silva, á rua Mesquita Junior n. 14, quando foi accommettido de um mal subito. Os moradores dos predios vizinhos communicaram o caso á Assistencia, que enviou ao local uma ambulancia conduzindo o medico do serviço. O facultativo, porém, não chegou a prestar soccorros, porque o infeliz já havia morrido.

Com guia da policia do 14º districto, foi o cadaver removido para o necroterio, afim de ser examinado.

Colhido por um auto official

Ao passar pela rua S. Valentim, o auto do Ministerio da Guerra, n. 332, que era dirigido pelo soldado Fernando Faria Dias, atropelou a menor Esther, de 6 annos, filha de Manoel José Dias. A menina recebeu fractura da perna direita e escoriações pelo corpo. A Assistencia medicou-a.

O "chauffeur" culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 15º districto policial.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DOS TORNEIOS DE HONTEM

VENCEDORES DO PARTIDO

Iturte e Omindia	20 x 11
1 Fernando-Bruno	32$300
2 Paulista-Bruno	22$700
3 German-Fernando	22$900
4 Fernando-Guruciaga	21$100
5 Bruno-Paulista	14$200
6 Bruno-Fernando	33$800
7 Fernando-Bruno	24$300
8 Euzebio-Paulista	20$200
9 German-Fernnado	31$000
10 Euzebio-Fernando	49$100
11 Dupla Arag.-Fernando — Goenaga-Bruno	17$300
12 Aragonez-Goenaga	13$900
13 Casimiro-Luiz	39$000
14 Goenaga-Aragonez	16$000
15 Luiz-Goenaga	22$800
16 Aldo-Luiz	34$600
17 Luiz-Goenaga	23$800
18 Luiz-Aragonez	42$400
19 Luiz-Goenaga	22$800
20 Dupla Blenner-Luiz — PrudencioGoenaga	12$100
21 Blenner-Prudencio	10$800
22 Prudencio-Nilo	11$800
23 Julio-Nilo	32$700
24 Nilo-Blenner	12$900
25 Blenner-Lino	63$000
26 Prudencio-Angel	13$800
27 Blenner-Angel	41$600
28 Blenner-Nilo	9$600
29 Angel-Lino	38$600
30 Prudencio-Lino	34$300

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

A COLLAÇÃO DE GRÁO DAS NOVAS PROFESSORAS FLUMINENSES

Revestiu-se de grande solemnidade a ceremonia hontem, á noite, realizada no salão nobre da Escola Normal onde collaram grão as novas professoras fluminenses, ultimamente diplomadas por aquelle estabelecimento.

Aberta a sessão solemne pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, que em rapidas palavras felicitou as jovens professorandas, foram distribuidos, pelo chefe do governo, os diplomas conferidos ás 64 novas professoras.

Usou, em seguida, da palavra, o dr. Armando Gonçalves, director da Escola e paranympho da turma, respondendo-lhe a oradora da turma, senhorita Maria José Amarante.

Após aquella solemnidade teve inicio o baile da formatura, o qual se prolongou até ás primeiras horas da manhã.

— Pela manhã, a turma das novas professoras assistiu á missa em acção de graças, mandada rezar na Cathedral, e durante a qual occupou a tribuna o consagrado orador sacro, conego Olympio de Castro.

A SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do sr. Arthur Leite, vice-presidente, reunida em sessão semanal e após a approvação da acta e leitura do expediente, por carecer de importancia, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, tomou as seguintes deliberações:

a) Autorizar o thesoureiro a rever o quadro social, para o que poderá liquidar o debito de certos socios até 31 de dezembro do anno passado, da fórma que julgar mais conveniente.

b) Nomear uma commissão para receber o consocio remido, dr. Oscar Fontenelle, que regressa á cidade de Nictheroy, da qual esteve ausente durante mais de um mez;

c) Approvar os pareceres do Conselho de Syndicancia, mandando incluir no quadro social, como socios contribuintes, os srs. Gustavo Sarto[illegible], do "Jornal de Hoje" e Floriano Rosa de Faria, de "A Noticia".

Foram recusadas duas propostas.

O REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO

De volta da cidade de Caxambú, onde esteve durante cerca de um mez em companhia de sua exma. familia, fazendo uma estação de aguas, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, regressa hoje a Nictheroy.

S. ex. chegará á gare da Central ás 18 ½ horas, devendo ser o seu desembarque bastante concorrido.

EM TORNO DA MORTE DE UM CAVALLO

UMA DILIGENCIA REQUERIDA PELO DONO DO ANIMAL

O dr. Herotides de Oliveira, advogado em Nictheroy, onde reside á rua dos Vallados, em Santa Rosa, teve hontem, pela manhã, sciencia de que um cavallo de sua propriedade, estava estirado na estrada, morto e apresentando uma ferida á altura da pá produzida por bala.

Procurando apurar o facto, o referido advogado dirigiu-se ao local indicado, ali encontrando, realmente morto, o animal, que era de sua montaria, e que, segundo lhe informaram, fôra abatido a tiros, pelo dono de um estabulo existente perto da casa do dr. Herotides.

Este requereu então, hontem mesmo, ao dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, o exame de corpo de delicto no cavallo victimado.

A diligencia foi effectuada hontem mesmo, pela manhã, sob a presidencia daquelle magistrado, que esteve no local acompanhado do escrevente Joubert Silva e dos peritos nomeados drs. Gustavo Sartou e Renato Alves.

O JUIZ DE DIREITO DE PADUA AMEAÇADO DE MORTE

As providencias da policia fluminense

O sr. Octavio Ramos, delegado de capturas, acompanhado de seu escrivão Mario Continentino, regressou hontem a Nictheroy, vindo de Padua, onde esteve realizando importante diligencia, por determinação do dr. Hernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio.

Motivou tal providencia da policia o facto de haver, ha dias, o juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Padua telegraphado ao dr. Hernani de Carvalho, pedindo providencias garantidoras de sua vida e das funcções de seu cargo, visto ter tido sciencia de existir naquella cidade um "complot" contra sua pessoa, e o qual, segundo lhe conversaram, era chefiado pelo proprio delegado de policia regional.

O delegado Octavio Ramos, depois de narrar, minuciosamente, tudo o que apurou no decorrer da diligencia, conclue o seu relatorio informando ao dr. Hernani de Carvalho, todas as providencias que tomara.

A respeito da desordem que reinava na cadeia de Padua, determinou elle energicas providencias, segundo as quaes foram recolhidos todos os presos que viviam gozando de certas regalias abusivas.

No inquerito aberto, ficou apurado que as ameaças contra o juiz de direito se prendem ao assassinio do coronel Roldão Pereira Lopes, crime de que são apontados como mandante e mandatario, respectivamente, Saul Gouvêa e Coltrio Alves de Souza.

Os accusados foram ambos removidos para a Casa de Detenção de Nictheroy, ficando perfeitamente apurada a existencia de um "complot" contra a vida do juiz Sydenham de Oliveira.

O ferido diz que foi aggredido

A policia affirma que não

A Assistencia foi chamada a prestar soccorros a João Peregrino dos Santos, que se achava caido, na rua Figueira de Mello, com a cabeça fracturada. Ao medico que o pensou, declarou João haver sido aggredido pelo soldado Pedro Ramalho, que serve no 1º regimento de cavallaria. Depois de medicado, a victima retirou-se para sua residencia, á rua Delphino de Almeida 313.

A policia do 16º districto, que tomou conhecimento do caso, affirma que João não foi aggredido e adeanta que elle caiu, recebendo o ferimento na cabeça.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite mais fria, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a oéste.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste onde de instavel passará a bom com nebulosidade. Temperatura: noite mais fria, ligeira ascensão de dia, salvo a léste onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel. Geadas provaveis em São Paulo e Paraná. Ventos: de sul a oeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Meio soldo de A a Z; Montepio militar da Marinha de A a Z; Fiscaes de consumo e Fiscaes de consumo (folha avulsa).

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes: "Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

Meduana, para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.